

**iscte**

INSTITUTO  
UNIVERSITÁRIO  
DE LISBOA

## Relatório Integrado de Atividades e de Gestão

2022

Ficha Técnica

Reitoria

Aprovação

Reunião do Conselho Geral em 28 de abril de 2023

Homologação

Reunião do Conselho de Curadores em 8 de maio de 2023

## Índice

Mensagem da Reitora .....	6
1. Sumário Executivo .....	7
2. Atividades desenvolvidas.....	9
2.1. Linha estratégica 1: Alargar o campus do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa.....	11
2.2. Linha estratégica 2: Valorizar o trabalho de docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo.....	13
2.3. Linha estratégica 3: Capacitar as unidades orgânicas, descentralizar os serviços e promover boas práticas de governação.....	15
2.4. Linha estratégica 4: Melhorar as condições de integração e de sucesso dos estudantes.....	18
2.5. Linha estratégica 5: Consolidar o perfil de instituição universitária especializada.....	20
2.6. Linha estratégica 6: Renovar o posicionamento do Iscte no panorama internacional .....	25
2.7. Linha estratégica 7: Promover o desenvolvimento estratégico da Instituição .....	27
2.8. Linha estratégica 8: Linha de desenvolvimento pós-covid.....	28
3. Concretização da missão institucional .....	30
3.1. Governança e monitorização.....	30
3.1.1. Estrutura de Governo.....	30
3.1.2. Qualidade e sustentabilidade .....	32
3.1.3. Riscos de gestão, corrupção e infrações conexas .....	37
3.1.4. Proteção de Dados.....	38
3.1.5. Cibersegurança.....	39
3.2. Ensino .....	40
3.3. Investigação e transferência do conhecimento.....	47
3.4. Internacionalização e cooperação .....	50
3.5. Recursos Humanos.....	55
4. Situação económica e financeira.....	58
4.1. Visão global da sustentabilidade económica e financeira .....	58
4.2. Situação financeira – principais indicadores.....	60
4.3. Desempenho económico.....	61
4.3.1. Estrutura dos resultados.....	61
4.3.2. Rendimentos .....	62
4.3.3. Gastos e Perdas .....	65
4.4. Execução orçamental.....	67
4.5. Proposta de aplicação do Resultado Líquido .....	69

## Anexos

Anexo I - Principais Indicadores do Iscte 2022 .....	71
Anexo II - Indicadores de execução do Plano de Atividades de 2022.....	72
Anexo III - Oferta formativa, inscritos e diplomados.....	75
Anexo IV - Unidades de Investigação e produção científica do Iscte .....	80
Anexo V - Recursos Humanos .....	81
Anexo VI - Rankings e Protocolos .....	85
Anexo VII - Demonstrações Financeiras Individuais.....	89
Anexo VIII - Demonstrações Orçamentais.....	115

**Índice de Quadros**

Quadro 3.1.2.1. Opinião sobre o SIGQ Iscte (1º Ciclo).....	35
Quadro 3.1.2.2. Opinião sobre o SIGQ Iscte (2º Ciclo).....	35
Quadro 3.1.2.3. Decisões de acreditação de ciclos de estudos pela A3ES em 2022.....	37
Quadro 3.2.1. Criação de novos cursos (2022).....	40
Quadro 3.2.2. Cursos com alterações de estrutura e plano de estudos em 2022/2023.....	41
Quadro 3.2.3. Número de cursos em funcionamento em 2022/2023 por ciclo e Escola.....	41
Quadro 3.2.4. Vagas, candidatos, colocados e inscritos no 1.º ciclo nos últimos dois anos letivos.....	42
Quadro 3.2.5. Vagas, candidatos e colocados nos concursos especiais de 1.º ciclo nos últimos dois anos letivos.....	43
Quadro 3.2.6. Síntese dos principais resultados das candidaturas a mestrados do Iscte nos últimos dois anos letivos.....	43
Quadro 3.2.7. Síntese dos principais resultados das candidaturas a doutoramentos do Iscte nos últimos dois anos letivos.....	44
Quadro 3.2.8. Estudantes inscritos por tipo de curso.....	44
Quadro 3.2.9. Estudantes por ciclo e Escola 2022/2023.....	45
Quadro 3.2.10. Estudantes do 1.º ciclo que saíram do Iscte (nº e %), por curso, 2019/20 a 2021/22.....	46
Quadro 3.2.11. Diplomados por ciclo.....	47
Quadro 3.3.1. Financiamentos de I&D internacionais e nacionais (despesa executada).....	48
Quadro 3.3.2. Publicações científicas anuais por tipos de publicação.....	49
Quadro 3.3.3. Equipas das unidades de investigação (a 31 de dezembro).....	49
Quadro 3.3.4. Membros das equipas das unidades de investigação (equipas declaradas à FCT a 31/12/2022).....	50
Quadro 3.4.1. Estudantes de nacionalidade estrangeira.....	51
Quadro 3.4.2. Estudantes em Mobilidade - Incoming (2022).....	52
Quadro 3.4.3. Origem dos estudantes de mobilidade - Incoming (Top 10 em 2022).....	52
Quadro 3.4.4. Estudantes em Mobilidade - Outgoing (2022).....	53
Quadro 3.4.5. Destino dos estudantes em mobilidade Outgoing (Top 10 em 2022).....	53
Quadro 3.4.6. Posicionamento 2020 - 2022 nos rankings institucionais.....	55
Quadro 3.5.1. Vagas aprovadas para recrutamento de docentes de carreira em 2022, por escola e categoria.....	55
Quadro 3.5.2. Concursos abertos para recrutamento de docentes de carreira em 2022, por escola.....	55
Quadro 3.5.3. Concursos de recrutamento de docentes de carreira concluídos em 2022, por escola.....	56
Quadro 3.5.4. Docentes do Iscte, por tipo.....	56
Quadro 3.5.5. Investigadores do Iscte, por categoria.....	56
Quadro 3.5.6. Pessoal técnico e administrativo do Iscte, por tipo de contrato.....	57
Quadro 4.1.1. Síntese da posição financeira.....	58
Quadro 4.1.2. Síntese dos Resultados Económicos.....	59
Quadro 4.2.1. Principais indicadores financeiros.....	60
Quadro 4.2.2. Dívidas a Receber de “Clientes, Contribuintes e Alunos”.....	61
Quadro 4.3.1.1. Síntese dos resultados económicos.....	61
Quadro 4.3.1.2. Controlo orçamental dos resultados económicos.....	62
Quadro 4.3.2.1. Rendimentos e Ganhos.....	62
Quadro 4.3.2.2. Rendimentos de propinas e taxas.....	63
Quadro 4.3.2.3. Evolução dos rendimentos com propinas de estudantes 2018-2022.....	64
Quadro 4.3.3.1. Gastos e Perdas.....	65
Quadro 4.3.3.2. Decomposição dos gastos com pessoal.....	66
Quadro 4.3.3.3. Gastos com fornecimentos e serviços externos.....	66
Quadro 4.3.3.4. Desdobramento de outros gastos e perdas.....	67
Quadro 4.4.1. Execução orçamental do ano de 2022.....	68
Quadro 4.4.2. Execução orçamental do ano de 2021.....	69

**Índice de Gráficos**

Gráfico 2.1. Concretização dos objetivos para 2022.....	10
Gráfico 2.2. Grau de concretização dos objetivos para 2022, por linha estratégica.....	10
Gráfico 3.1.2.1. Grau de satisfação dos estudantes do 1º e 2º ciclos do Iscte, 2021/2022 – 2º semestre e 2022/2023 – 1º semestre.....	33
Gráfico 3.1.2.2. Síntese dos resultados da satisfação dos estudantes do 1º do Iscte, por escola (1.º semestre de 2022/2023).....	34
Gráfico 3.1.3.1. Distribuição dos riscos por classe de riscos, em 2022.....	38
Gráfico 3.2.1. Vagas, candidatos, admitidos e matriculados no 2.º ciclo nos últimos dois anos letivos.....	43
Gráfico 3.2.2. Vagas, candidatos, admitidos e matriculados no 3.º ciclo nos últimos dois anos letivos.....	44
Gráfico 3.2.3. Taxa de Empregabilidade dos diplomados de 1.º e 2.º ciclos do Iscte, por Escola (2019/2020).....	47
Gráfico 4.2.1. Principais Indicadores Financeiros.....	60
Gráfico 4.2.2. Dívidas a Receber de “Clientes, Contribuintes e Alunos”.....	61
Gráfico 4.3.2.1. Estrutura dos Rendimentos e Ganhos.....	62
Gráfico 4.3.2.2. Rendimentos de propinas e taxas.....	63
Gráfico 4.3.2.3. Dotação do orçamento de Estado por estudantes inscrito, em euros.....	64
Gráfico 4.3.3.1. Gastos e Perdas.....	65
Gráfico 4.3.3.2. Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos.....	66
Gráfico 4.4.1. Execução Orçamental 2022.....	68

Gráfico 4.4.2. Composição do saldo de gerência no fim de 2022 ..... 68

### **Índice de Figuras**

Figura 3.1.1.1. Organograma de gestão.....	30
Figura 3.1.1.2. Organograma de investigação e ensino.....	31
Figura 3.1.1.3. Organograma dos Serviços.....	31

## Mensagem da Reitora

O presente Relatório Integrado de Atividades e de Gestão 2022 reporta o início de um novo ciclo de quatro anos de mandato, cujos objetivos estratégicos foram aprovados no mês de maio, na sequência da minha tomada de posse como reitora em março de 2022.

Trata-se assim de um ano de transição em que procurámos compaginar as linhas de continuidade com as novas linhas de atividade. A requalificação e integração no campus do novo edifício da Av. das Forças Armadas é um exemplo das atividades de continuidade. O arranque da escola Iscte-Sintra, com oito cursos de licenciatura inovadores e únicos no panorama nacional, é um exemplo de abertura de novos caminhos.

No que respeita ao financiamento público, registou-se uma alteração significativa na orientação do Governo em resultado das ações de negociação e de sensibilização empreendidas nos últimos anos, pelo Iscte, junto da tutela e dos deputados de todas as forças partidárias. Pela primeira vez, em mais de 10 anos, foram aplicados critérios transparentes e rigorosos na distribuição das dotações públicas pelas instituições de ensino superior, que se traduziram num aumento de cerca de 9% no orçamento público para o ano de 2023.

Em 2022, o Iscte completou 50 anos e o ano foi marcado pelas Comemorações do 50.º aniversário do Iscte. Neste âmbito realizaram-se diversas iniciativas organizadas pelos membros da comunidade Iscte. O vasto programa das comemorações culminou, no dia 7 de dezembro, com o Encontro Nacional “Universidade: Chave para o Futuro”, celebrando também os 50 anos da reforma Veiga Simão e os 50 anos de democracia em Portugal. A organização do Encontro incluiu ainda a elaboração e transmissão de um documentário na RTP1, sobre a reforma de 1972 – Geração Superior – no qual se destaca o momento de criação do Iscte.

No ano em que se comemoraram os 50 anos de existência do Iscte, com confiança, podemos concluir que a atual geração de professores, investigadores, funcionários e estudantes deixa para as gerações futuras um legado de que nos orgulhamos. Para além de muitas outras inovações, ficará para o futuro um novo e moderno edifício na Av. das Forças Armadas com cerca de 8.000m<sup>2</sup> – Iscte Conhecimento e Inovação – vocacionado para as atividades de investigação. Ficarão também uma nova escola universitária – Iscte-Sintra – especializada em tecnologias digitais aplicadas.

Findo este ano, o Iscte- Instituto Universitário de Lisboa, mantendo-se fiel ao cumprimento da sua missão, será uma instituição diferente, mais forte, com melhores condições para afirmar a sua especificidade, os traços que a distinguem, no panorama do ensino universitário nacional e europeu.

Maria de Lurdes Rodrigues

## 1. Sumário Executivo

1. No relatório que agora se apresenta, destaca-se, em primeiro lugar, o cumprimento, no geral, dos objetivos de alargamento do campus do Iscte que vinham a ser prosseguidos desde 2018. O contrato programa celebrado com o Governo, que assegurará o financiamento da contrapartida nacional foi da maior importância para a concretização do projeto de requalificação do edifício da Av. das Forças Armadas, prevendo-se agora a conclusão da requalificação total para o segundo trimestre de 2023.
2. Em segundo lugar, destaca-se o cumprimento do compromisso de melhoria das condições de trabalho e de valorização da carreira dos docentes, com o impulso dado na progressão para as categorias de associados e catedráticos. Com a conclusão de todos os concursos de progressão e a abertura de concursos para novos professores auxiliares, o Iscte manteve, no final de 2022, o rácio de qualificação de 42%. Neste capítulo, continuaram a ser concretizados os compromissos de regularização e de valorização da situação profissional e remuneratória dos funcionários.
3. Em terceiro lugar, no que respeita aos projetos especiais, destacamos os novos passos dados na concretização do Iscte-Sintra, com a abertura das primeiras 8 licenciaturas no Iscte-Sintra, com 188 estudantes. Foi, entretanto, planeado o arranque de mais duas licenciaturas no ano letivo de 23/24, o alargamento de vagas em todos os cursos e um investimento num novo edifício. As perspetivas de crescimento são de alcançar os 900 alunos em 2026.
4. Finalmente, destacamos, a posição singular alcançada pelo Iscte, no panorama do ensino superior em Portugal. Em 2022, o Iscte continuou a registar elevados níveis de atratividade e de empregabilidade em todos os seus cursos: com um índice de força de 188% e uma taxa de ocupação de 107%, tendo aumentado o número de alunos nos primeiros anos dos cursos de mestrado e doutoramento em cerca de 4%; e mantém-se como a universidade com a maior percentagem (56%) de estudantes em cursos de mestrado (5233) e de doutoramento (927), no total dos estudantes em cursos conferentes de grau (10999). Em 2022, no Iscte realizaram-se 129 doutoramentos e 11 provas de agregação (Anexo I).
5. No que respeita à informação de gestão, contabilística e orçamental, no ano de 2022, o Iscte consolidou a implementação do novo referencial contabilístico aprovado pelo Decreto-Lei 192/2015 de 11 de setembro – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP). No final de 2022, concluiu-se a transição da informação para o novo sistema (SINGAP), o que permitiu, pela primeira vez, o encerramento de contas nos prazos estipulados na Lei.
6. Quanto à informação económico-financeira constante do presente relatório, salienta-se o seguinte. Face ao Plano e Orçamento para 2022 aprovado pelo Conselho Geral, verificou-se a manutenção do desempenho tanto na ótica orçamental, como ao nível

dos resultados da contabilidade financeira. Os rendimentos e ganhos incrementaram de 51,9 M€, em 2021, para 60,3 M€ em 2022, dos quais apenas 22,6 M€ respeitam ao orçamento do estado.

Refira-se que o Iscte, apesar do aumento de 9% nas dotações públicas para 2023, continua a ser a universidade do país com menor nível de financiamento do OE por estudante (1º e 2º ciclos) – 2,7k€/ estudante quando, a média das universidades portuguesas é de cerca de 4,8k€/ estudante.

Ao nível dos rendimentos, o incremento verifica-se praticamente em todas as rubricas. De salientar ainda a evolução positiva dos impostos e taxas (2M€- 12,9%), em especial, respeitantes a incrementos verificados em rendimentos de propinas de 2º e 3º ciclo.

No que respeita aos gastos e perdas constatou-se um incremento de 50,1 M€, em 2021, para 56,7 M€, no ano de 2022, sendo que 39,7 M€ (70%) respeitam a gastos com pessoal. A rubrica de gastos “fornecimentos e serviços externos” apresentou o maior impacto no incremento (3,3 M€) devido sobretudo à alteração no ambiente económico nacional. No montante dos ativos fixos tangíveis e intangíveis, os quais correspondem a cerca de 49% dos ativos totais, está incluída a verba de 6,9M€ da rubrica de “investimentos em curso” respeitante a gastos com o projeto de reabilitação e recuperação do edifício do CVTT.

## 2. Atividades desenvolvidas

Em 2022, iniciou-se, no Iscte – Instituto Universitário de Lisboa, um novo ciclo de governação e, em maio, sob proposta da Reitora, foi aprovado pelo Conselho Geral o novo Plano Estratégico e de Ação para o quadriénio 2022-2025 (PE), no qual se definem as linhas de continuidade do trabalho iniciado no mandato anterior (2018-2021).

Os planos anuais de atividades, e relatórios correspondentes, refletem o desdobramento anual do planeamento estratégico do quadriénio. 2022 foi um ano de transição entre dois planos estratégicos. O relatório foi estruturado ainda em torno das linhas de orientação do Plano Estratégico para 2018-2021.

No ano de 2022 arrancou a concretização dos projetos Impulso Jovem e Impulso Adultos, bem como dos projetos de residências para estudantes, aprovados no âmbito do PRR. Neste âmbito, destacamos o arranque da Escola Iscte – Sintra, com oito novas licenciaturas em tecnologias digitais aplicadas e cerca de 188 estudantes, tendo sido preenchidas a totalidade das vagas colocadas no concurso nacional de acesso.

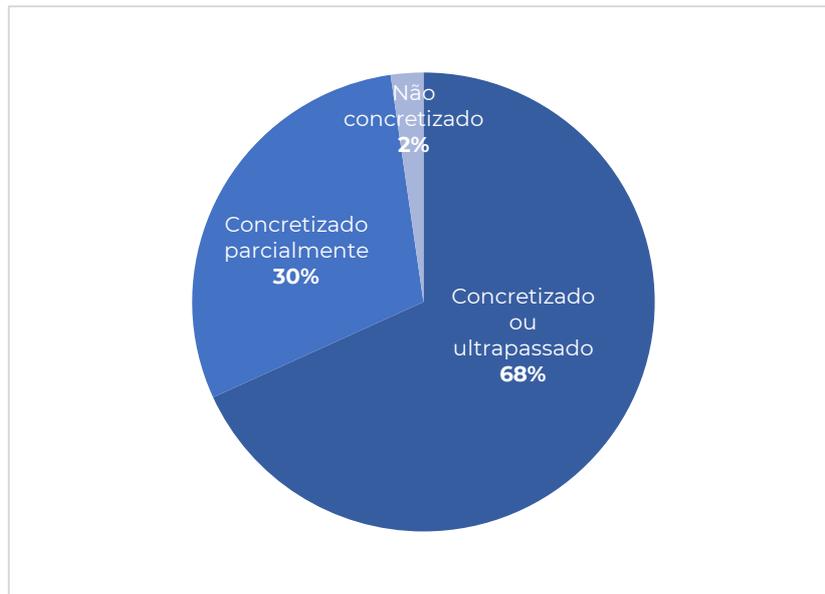
Em matéria de financiamento público, destacamos ainda uma alteração significativa na orientação do Governo. Em resultado das ações de negociação e de sensibilização empreendidas pelo Iscte, com a tutela e com deputados de todas as forças partidárias, foram aplicados critérios mais transparente e rigorosos na distribuição das dotações públicas pelas instituições de ensino superior, que se irão traduzir num aumento de cerca de 9% no orçamento público para o ano de 2023.

O ano foi marcado pelas Comemorações do 50.º aniversário do Iscte. Neste âmbito realizaram-se diversas iniciativas organizadas pelos membros da comunidade Iscte: estudantes e alumni, docentes, investigadores, pessoal técnico e administrativo.

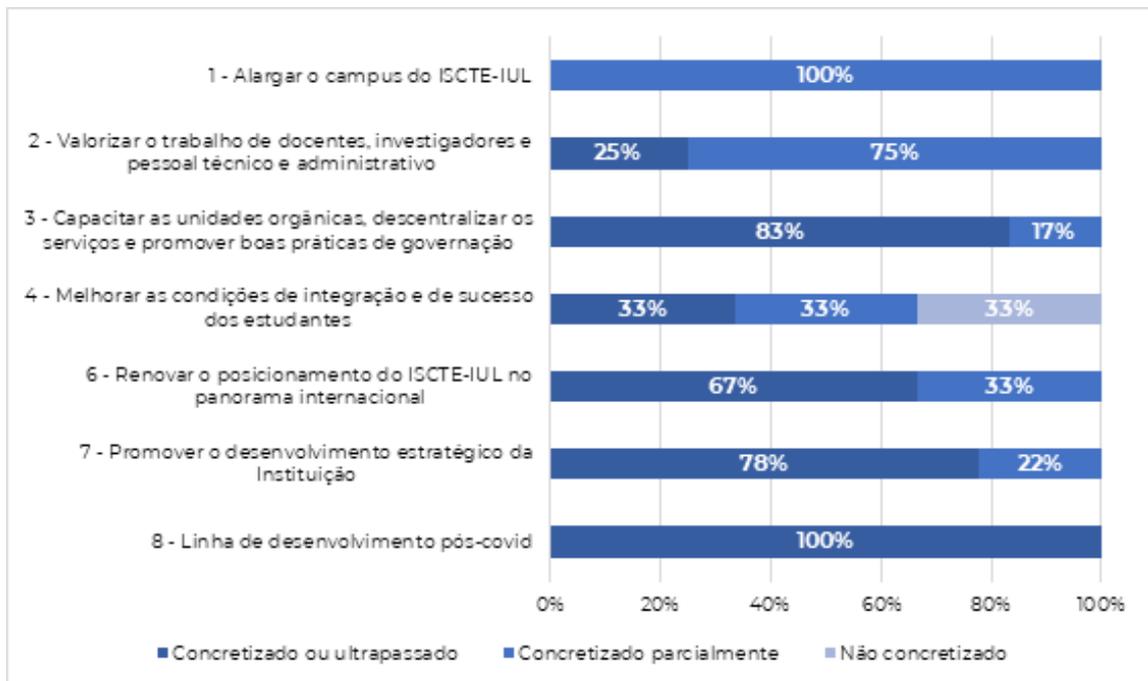
O vasto programa das comemorações culminou com o Encontro Nacional “Universidade: Chave para o Futuro”, celebrando também os 50 anos da reforma Veiga Simão e os 50 anos de democracia em Portugal, no dia 7 de dezembro. A organização do Encontro incluiu ainda a elaboração e transmissão de um documentário na RTP1, sobre a reforma de 1972 – Geração Superior, onde foi destacado o momento de criação do Iscte.

No presente relatório dá-se conta da execução dos objetivos operacionais definidos para o ano de 2022, com os respetivos resultados, apresentando-se no Anexo II a monitorização detalhada da execução do Plano de Atividades de 2022.

Globalmente, verificou-se uma taxa de cumprimento do Plano de Atividades de 2022 de 98%, tendo sido alcançada a maioria dos objetivos: dos 44 objetivos específicos estabelecidos para 2022, 30 objetivos foram concretizados ou ultrapassaram a meta fixada (68%), 13 objetivos (30%) foram parcialmente concretizados, apenas um objetivo não foi concretizado (2%) (Gráfico 2.1.).

**Gráfico 2.1. Concretização dos objetivos para 2022**

No Gráfico 2.2. apresentam-se os resultados relativos ao grau de concretização dos objetivos em cada linha estratégica, cujo detalhe encontra-se no Anexo II.

**Gráfico 2.2. Grau de concretização dos objetivos para 2022, por linha estratégica**

## 2.1. Linha estratégica 1: Alargar o campus do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa

Esta linha estratégica de ação pressupõe o alargamento do Campus por integração do espaço e dos edifícios do ex-IMT, permitindo ao Iscte-Instituto Universitário de Lisboa ganhar, finalmente ao fim de quase 50 anos, uma frente para a Avenida das Forças Armadas.

Um dos grandes objetivos desta linha estratégica era prosseguir, em 2022, a requalificação e ampliação dos antigos edifícios do IMT e a sua integração no campus do Iscte. No novo espaço ficará instalado o Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias (CVTT), que reúne todas as unidades de investigação e recursos laboratoriais. Em 18 de fevereiro de 2020 foi constituída formalmente uma associação sem fins lucrativos, na qual, além das unidades de investigação, participam o Conselho Científico e o Gabinete de Apoio à Investigação. É um centro assente na combinação de duas áreas de referência de investigação no Iscte – as ciências sociais e humanas e as tecnologias digitais, com o objetivo de fornecer soluções integradas de transferência de conhecimento sobre a sociedade, as organizações, as empresas e a administração pública.

No exercício de 2022 procedeu-se à formalização e implementação de vários acordos e regulamentos com vista ao desenvolvimento eficiente da atividade do Iscte-Conhecimento e Inovação, entre eles o Regulamento da Assembleia Geral da Associação que rege as competências e funcionamento do órgão. Foi também submetido o pedido para a obtenção do estatuto de Utilidade Pública. Ao longo de 2022, o Iscte-Conhecimento e Inovação realizou o levantamento dos critérios e requisitos para o desenho e otimização dos fluxos da gestão dos recursos e projetos. Neste sentido, fez-se uma prospeção de mercado de soluções implementadas de *softwares* de gestão de projetos e de gestão de espaços para desenhar os cadernos de encargos. Foi igualmente iniciado o processo para a distribuição do espaço no novo edifício para o planeamento da transferência dos recursos de I&D para as novas instalações.

Em 2022, e como resultado do desenvolvimento de projetos de requalificação dos vários edifícios do Iscte, recorrendo a candidaturas para financiamento no âmbito da requalificação e modernização dos edifícios públicos, em 2022, foram iniciados os trabalhos de (i) reabilitação de coberturas no edifício 1; (ii) empreitada para a abertura de espaço de restauração no Piso 4 do edifício 3; (iii) empreitada para a substituição dos *chillers* nos corpos C e D do edifício 2.

A candidatura ao Fundo de Reabilitação e Conservação Patrimonial, tutelada pelo Ministério das Finanças, permitiu avançar em 2022 com o processo de substituição integral das telhas de fibrocimento nas coberturas do edifício 1. A empreitada de reabilitação das coberturas do edifício 1 foi iniciada a 9 de janeiro de 2023 e tem a sua conclusão a 9 de maio do mesmo ano. Os trabalhos consistem na substituição de telhas, isolamento térmico e criação de guarda-corpos de segurança em todo o perímetro do edifício 1.

A empreitada para a requalificação do espaço de restauração do piso 4 do edifício 3 foi iniciada em outubro de 2022. Os trabalhos entretanto concluídos permitirão a reabilitação do espaço de refeição e ilha de serviço e ainda da cozinha de apoio. Cumulativamente, a maior verba da

empreitada foi destinada à modernização dos equipamentos eletromecânicos da cobertura do edifício 3, com equipamentos energeticamente mais eficientes e com uma nova gestão técnica centralizada associada. Este incluirá a remodelação do sistema de aquecimento, ventilação e ar condicionado (AVAC) de forma a garantir o pleno funcionamento, em termos de conforto, em todo o edifício.

Relativamente à empreitada para a substituição dos chillers nos corpos C e D do Edifício 2 encontra-se dependente da aceitação candidatura ao Fundo Ambiental no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Com efeito, passado um ano após a submissão da candidatura em 2022, na Plataforma de Acesso Simplificado (PAS), e tendo decorrido 4 pedidos de esclarecimento, não foi ainda obtida a linha de financiamento para o lançamento do procedimento. Contudo, os projetos encontram-se concluídos e aptos para o lançamento do procedimento, esperando-se executar até ao fim de 2023.

## **2.2. Linha estratégica 2: Valorizar o trabalho de docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo**

Definiram-se, em 2018, quatro objetivos nesta linha estratégica: a qualificação das carreiras de docentes e de investigadores; a distribuição equilibrada e transparente do serviço docente; a adequação da avaliação de desempenho docente aos desafios do ensino e da investigação e; a revisão dos regimes de recrutamento e de carreiras do pessoal técnico e administrativo, mantendo-se a sua persecução em 2022.

Em março de 2022, a Reitoria disponibilizou um documento orientador para a gestão de recursos humanos na distribuição de serviço docente para o ano letivo de 2022/2023, com vista a promover uma maior descentralização da gestão de ensino para as escolas que têm um melhor conhecimento científico e perceção das necessidades de ofertas formativas. A partir desse ano letivo pretendeu-se dar a cada escola a autonomia para o planeamento da sua oferta formativa ao nível de (i) oferta de unidades curriculares optativas; (ii) definição das tipologias e desdobramentos das turmas de cada unidade curricular; (iii) escolha de horários e línguas de lecionação das unidades curriculares oferecidas. Este documento orientador definiu um mecanismo de cálculo do montante para recursos humanos colocados à disposição de cada escola para que, em conjunto com os seus departamentos, decidissem a percentagem e categoria de docentes convidados a serem contratados, a abertura de concursos internacionais para o recrutamento de docentes de carreira e a abertura de concursos internos com vista a promoção do atual corpo docente de carreira.

Em 2022, manteve-se a aposta no planeamento e desenvolvimento das carreiras dos docentes e investigadores, de modo sustentado e equilibrado, por áreas científicas. O Iscte progrediu para um rácio de 42% de professores associados e catedráticos no conjunto do corpo docente (ainda abaixo da meta de 50%). A valorização do trabalho docente prosseguiu igualmente com a realização, em 2022, de 11 provas públicas de agregação.

No processo de integração dos investigadores, procedeu-se a uma nova candidatura ao concurso de Emprego Científico Institucional, com a atribuição de posições de Investigador Auxiliar, a integrar na carreira de investigação. O processo de seleção e recrutamento decorreu em 2022. O Iscte concorreu a 10 posições e conseguiu três.

Sobre a avaliação de desempenho dos docentes e investigadores, em 2022 procedeu-se a uma nova discussão do regulamento, que aguarda a publicação em 2023, e foi dada continuidade ao desenvolvimento e teste de novas funcionalidades no sistema i-meritus.

O Laboratório para a Inovação na Academia (LIA-Iscte), tem como missão o desenvolvimento e capacitação de docentes e investigadores, através da aquisição e/ou desenvolvimento de competências, num paradigma de aprendizagem contínua, formal, informal, não formal e de reforço de experiências atrativas. Em 2022, foram nomeados pelas comissões científicas das escolas os membros que constituirão a direção do LIA-Iscte, foi desenhado um plano de atividades e o Regulamento.

Manteve-se a colaboração nas Jornadas Interinstitucionais de Desenvolvimento Pedagógico, nas suas 6ª e 7ª edições (<https://www.jornadasidp.pt/>), com a oferta de *workshops* pedagógicos por docentes do Iscte. A 6ª edição foi coordenada pelo Iscte (Conselho Pedagógico). As ações têm-se mantido *online* pelos seus benefícios em termos de adesão. As jornadas têm envolvido mais de 1500 docentes das várias instituições de ensino superior português.

Para o pessoal técnico-administrativo, foram atualizadas as regras de horários e assiduidade, tendo sido publicado o novo Regulamento Interno de Duração e Organização do Tempo de Trabalho do Pessoal não Docente e não Investigador do Iscte, em outubro de 2022.

### **2.3. Linha estratégica 3: Capacitar as unidades orgânicas, descentralizar os serviços e promover boas práticas de governação**

Nesta linha de orientação estratégica foram definidos os seguintes grandes objetivos: o reforço das escolas como espaços de interdisciplinaridade e de coordenação; a valorização da centralidade dos departamentos na atividade académica; o reforço da autonomia das unidades de investigação e a melhoria das suas condições de funcionamento; a descentralização dos serviços e a promoção de melhorias na governação da instituição.

O funcionamento das Unidades de Apoio Técnico e Administrativo (UATA) implica uma forte articulação com os demais serviços e unidades do Iscte, e em especial com os Serviços de Gestão de Ensino (SGE). Assim, 2022 foi um ano de consolidação de práticas de trabalho colaborativas, de procedimentos e de trabalho conjunto para implementação do novo sistema de gestão académica. A título de exemplo das dinâmicas conjuntas das UATA e dos SGE, foram promovidas sessões de formação sobre Fénix e Fénix-Mais.

No âmbito das melhorias na governação da instituição, foi criada a estrutura da Gestão Integrada da Avaliação de Desempenho da Administração Pública (GeADAP) para o Iscte, com o objetivo de desenvolver uma solução tecnológica que operacionalize o SIADAP em 2022.

Em 2022 o funcionamento do sistema de gestão financeira e contabilística – SINGAP – foi melhorado, permitindo assim instituir nas escolas orçamentos próprios, delegação de competências e autonomia de gestão com responsabilização, bem como a descentralização de competências na área da gestão para as unidades de investigação e a revisão dos processos de controlo de despesas e respetivos pagamentos.

Ao nível das condições de financiamento, continuou a promoção da análise da antiguidade de dívida a fornecedores e clientes. Com a estabilização do processo de migração para o ERP SINGAP, pretende-se aprofundar a análise da dívida de clientes no decorrer do ano de 2023. Relativamente, à análise da dívida a fornecedores, esta é efetuada com periodicidade mensal para suporte ao reporte externo. Será de referir que a análise da antiguidade das dívidas é um processo realizado em contínuo pela unidade financeira dos Serviços Patrimoniais e Financeiros.

Em 2022, entrou em fase de testes o novo sistema de gestão documental e de gestão da qualidade, os quais irão permitir uma maior desmaterialização de processos e fluxos de informação e documentação, bem como uma maior eficiência organizativa. Este sistema inclui também a componente de apoio à elaboração dos planos e relatórios anuais de atividade tanto das diferentes unidades como da instituição (*Balanced Scorecard*). Essa componente permite a monitorização automática dos indicadores de desempenho sectoriais e institucionais através de ligações aos outros sistemas de informação. Posteriormente, esses indicadores são tornados acessíveis a diferentes unidades para apoio à tomada de decisão e/ou divulgação em plataformas próprias (tais como *sites* das unidades de investigação).

No que diz respeito à proteção de dados, foi divulgada a Política de Proteção de Dados Pessoais do Iscte nos meios comunicação da instituição e no sistema de gestão académico. Realizou-se, em setembro de 2022, uma ação de formação de Proteção de Dados – RGPD ao pessoal técnico e administrativo.

Ao nível da gestão dos espaços e equipamentos, durante o ano de 2022 os Serviços de Instalações e Equipamentos (SIE) desenvolveram a modelação BIM (*Building Information Modelling*) dos edifícios E2 e E3, sendo que a modelação do edifício E1 já se encontrava em estado avançado de desenvolvimento. Contudo, estas modelações com Informação da Construção, ainda necessitam de ser desenvolvidas para os ativos eletromecânicos. Estes modelos serão de uso transversal aos restantes serviços do Iscte com especial incidência na gestão de ativos e *facility management* na UER, na Gestão de Espaços pela respetiva unidade, Área Financeira, Sustentabilidade, entre outras. O Edifício 4, será igualmente integrado na mesma metodologia esperando-se a sua implementação no ano de 2024. Em 2022, foi ainda renovada a sinalética exterior e interior do Campus Lisboa.

Com vista a simplificar o acesso da comunidade às principais dimensões da vida académica do Iscte, no final de 2022 foram iniciados os trabalhos de desenvolvimento para uma aplicação móvel, depois de terem sido realizados estudos, desenho e testes de usabilidade em 2021. A sua disponibilização está prevista para meados de 2023.

Como resultado do Grupo de Missão para as Mobilidades, introduziram-se melhorias, designadamente ao nível da automatização do procedimento de seriação dos estudantes. A concretização do projeto *Erasmus Without Paper* continuou o processo de desmaterialização dos procedimentos inerentes às mobilidades e de reconhecimento dos períodos de estudos nas universidades parceiras de forma a facilitar o estabelecimento de protocolos e as candidaturas ao nível da internacionalização. Em 2022, concretizou-se a contratação de uma empresa para desenvolvimento de ligações entre o sistema de gestão académica Fénix e a rede *Erasmus Without Paper* para os acordos interinstitucionais (desenvolvida e testada) e para as nomeação, seriação e colocação dos estudantes incoming e outgoing (em fase de planeamento).

A disseminação da nova marca Iscte foi concluída com sucesso nos diferentes materiais promocionais institucionais e de divulgação da oferta formativa (formatos físicos e digitais). Esta aposta foi também concretizada nas várias unidades orgânicas, reforçando assim uma imagem coerente e coesa do Iscte – Um espaço para crescer. Continuou-se a investir na criação de novos materiais de merchandising (sacos, cadernos, fitas, porta-chaves, canetas, garrafas) que foram sendo lançados ao longo de 2022.

Relativamente ao Portal Iscte, em 2022 foram iniciados os trabalhos de estudo, desenho e desenvolvimento de uma nova versão mais modernizada, com o intuito de melhorar a comunicação externa da oferta formativa do Iscte aos potenciais candidatos nacionais e estrangeiros.

Nos Serviços de Informação e Documentação (SID), a adesão ao projeto Biblioteca Comum Catálogo Coletivo das Bibliotecas de Ensino Superior e de Investigação realizou-se com o lançamento da versão definitiva do catálogo do Iscte em março de 2022.

#### **2.4. Linha estratégica 4: Melhorar as condições de integração e de sucesso dos estudantes**

A melhoria das condições de estudo e de prática desportiva e o apoio aos estudantes com necessidades especiais, bem como o aumento da capacidade do Iscte em residências de estudantes eram grandes objetivos identificados no Plano de Ação para o Quadriénio.

No que diz respeito ao alojamento para estudantes, no ano de 2022, foram submetidas, pelo Iscte, três candidaturas ao PRR no âmbito do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES). As candidaturas foram aceites e obtidas as competentes subvenções para a construção de três residências, em Odivelas, Amadora e Sintra. A construção da residência de Odivelas começará no 2.º semestre de 2023 esperando-se a conclusão em 2024. Com recurso ao modelo de contratação ajustado ao prazo, estima-se que os projetos da Amadora e de Sintra fiquem concluídos até ao fim de 2024 e meados de 2025, respetivamente. Em parceria com as infraestruturas de Portugal e com Comboios de Portugal prevê-se ainda criar, em 2024, alojamentos para estudantes nas estações de Santa Apolónia e de Campolide. Por candidatura da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa ao PRR, prevê-se também a reabilitação da atual residência do Iscte em Santos-O-Novo, até final de 2025.

Em 2022, a Unidade de Cultura e Desporto Universitário promoveu cerca de meia centena de eventos. Apoiou a participação em dois mundiais, de Corta-mato e *Futsal*, e, pela primeira vez, nos campeonatos europeus universitários de Judo e *Taekwondo*. O Dia Internacional do Desporto Universitário foi assinalado com um *workshop* de *surf*. Manteve-se o selo de ouro *Healthy Campus*, atribuído pela FISU. Em abril de 2022 realizou-se a corrida / caminhada comemorativa dos 50 anos do Iscte, que juntou 1420 participantes. O Coro do Iscte e a Tuna do Iscte (TAISCTE) continuaram, em 2022, as suas atividades regulares.

Foi recentemente criado um grupo de trabalho no Iscte, para desenvolvimento de um programa funcional para as alas Norte e Oeste do Edifício 1. Este grupo tem por missão apresentar propostas de melhorias para o atual piso 0, dedicado à associação de estudantes do Iscte – AEIscte, com recuperação do espaço cozinha, bar, espaço de estudante, entre outros. Prevê-se que os projetos tenham início após a conclusão da apresentação do estudo do grupo de trabalho, com data prevista para o fim de maio de 2023.

Relativamente à substituição da rede *Wi-Fi* por uma nova norma 802.11ax e à intervenção na rede cablada em todo o Campus do Iscte e a nova instalação no CVTT, foi lançado e concluído o concurso, validado pelo tribunal de contas e assinado o contrato para substituição da rede em 2023.

Procurando promover a integração dos estudantes, no início do ano letivo as escolas organizaram iniciativas de boas-vindas gerais e por curso.

Ainda sobre a integração dos estudantes, em 2022, os Serviços de Ação Social (SAS) promoveram *workshops* sobre desenvolvimento de competências pessoais e emocionais dos estudantes dos diferentes ciclos de estudo, a saber: F.U.C., 1º ano, 1º ciclo – duas edições; Do I

master my master – cinco edições; Do I master my PhD – uma edição. Manteve-se o apoio psicológico prestado por serviços especializados, em resultado do protocolo celebrado com os SAMS. Foram realizadas três ações de formação/ sensibilização para docentes e pessoal técnico sobre estudantes com necessidades educativas especiais (NEE). Realizou-se ainda o levantamento das situações de acessibilidade para estes estudantes e elaborou-se um plano de ação com prazos e identificação dos serviços envolvidos na sua execução.

Com vista à melhoria das condições de integração e sucesso dos estudantes, nomeadamente dos estudantes com NEE, foi desenvolvido o programa piloto de mentoria por pares “*Iscte4all*”, cuja implementação está prevista para o início do ano letivo 2023/2024.

No que respeita à integração de estudantes deslocados dos PALOP, prosseguiram neste ano várias ações de formação e de capacitação, como o curso preparatório para o sucesso académico sobre matemática e utilização de língua portuguesa na expressão europeia em contexto académico. O curso de diagnóstico e preparação em matemática foi disponibilizado no *moodle* em setembro de 2022 (até fevereiro de 2023 tinha já 84 inscrições) e ultimou-se a preparação do curso online de Português académico, na plataforma NAU FCCN, que entrou em funcionamento já em janeiro de 2023.

As questões do abandono e do insucesso escolar dos estudantes têm sido uma preocupação do Iscte nos últimos anos. Na sequência dos resultados do projeto piloto realizado por uma equipa de docentes e investigadores, o Serviços de Estudos, Acreditações e Qualidade - Unidade da Qualidade (SEAQ-UQ), em articulação com o Conselho Pedagógico do Iscte, desenvolveu diferentes esforços, para a recolha e divulgação de informação sobre sucesso e abandono.

Ao nível do 1.º ciclo, iniciou-se a recolha de informação estatística sobre conclusão, aprovação e abandono no Iscte, comparativamente com outras instituições de ensino superior público nos mesmos ciclos de estudos ou áreas de formação. Esta recolha resultou na elaboração de um estudo que acabou por ser divulgado em fevereiro de 2023, em articulação com uma Comissão Técnico-Científica de Acompanhamento, que inclui os Serviços de Ação Social (SAS), o Laboratório de Competências Transversais (LCT), o Conselho Pedagógico (CP) e os coordenadores do estudo Susana da Cruz Martins e Pedro Ramos.

Em 2022 foi ainda desenvolvida, no sistema de gestão académica Fénix, uma nova ferramenta para tratamento de dados estatísticos sobre o sucesso académico, pensada para permitir às direções das escolas analisarem a sua evolução nos últimos anos. Entre outras facilidades, esta ferramenta permitirá que as escolas possam definir diferentes valores de referência para as taxas de aprovação das unidades curriculares.

## **2.5. Linha estratégica 5: Consolidar o perfil de instituição universitária especializada**

Na linha estratégica que visa aprofundar o perfil de instituição universitária do Iscte foram definidos como grandes objetivos a consolidação do primeiro ciclo e o desenvolvimento do ensino pós-graduado, o reforço da articulação entre investigação e ensino e a valorização do conhecimento e da relação com a sociedade.

### **Ensino e Investigação**

A consolidação do perfil de instituição universitária exige, por um lado, medidas que permitam melhorar a qualidade e o desenvolvimento da formação pós-graduada, em articulação com as atividades de investigação. E, por outro lado, que permitam aprofundar o perfil de universidade especializada nas suas áreas fundadoras, explorando e desenvolvendo os cruzamentos e as colaborações interdisciplinares e interdepartamentais. O lançamento, na Escola Iscte-Sintra, de oito novas licenciaturas em tecnologias digitais aplicadas a diferentes contextos sociais e organizacionais são um símbolo desta orientação.

O ano de 2022 foi marcado pela integração da grande maioria dos doutoramentos nas unidades de investigação do Iscte, ficando apenas em falta a integração dos doutoramentos da Escola de Tecnologias e Arquitetura. Foram ainda revistos vários regulamentos, de forma a consolidar o perfil de universidade de formação avançada. Prosseguiu-se e monitorizou-se a política de bolsas de mérito e de bolsas internas com a revisão do regulamento de Atribuição de Bolsas de Mérito a Estudantes do 3.º Ciclo, e do regulamento de Bolsas para o Desenvolvimento de Competências Pedagógicas e Científicas a Estudantes do 3.º Ciclo, publicados em agosto de 2022.

Em linha com as orientações da Reitoria para a elaboração e revisão de planos de estudos, os cursos criados em 2022 tiveram como premissa a necessidade de garantir a articulação interdepartamental. Os planos de estudos propostos regeram-se pelo princípio de garantir a existência de 6 créditos ECTS em optativas livres, para além de garantirem a existência de unidades curriculares de outros departamentos.

No desenvolvimento de novas formas de organização institucional da atividade de investigação, continuou-se o desenvolvimento do CVTT, cujo funcionamento regular está presente nos planos e relatório disponibilizados *online*. Como resultado dos diversos esforços envolvidos neste processo, o Iscte ganhou o polo de inovação digital (selo europeu) financiamento do IAPMEI. Em 2022, no planeamento da afetação de espaços do novo edifício do CVTT continuou a privilegiar-se a promoção de novos espaços de trabalho colaborativo pluridisciplinar.

### **Difusão e valorização do conhecimento**

As escolas do Iscte desenvolvem atividades de valorização do conhecimento e interação com a sociedade. Neste sentido, em 2022 são exemplos das diferentes iniciativas:

- Fórum das Políticas Públicas: organizado pelo IPPS-Iscte, em 2022 incidiu sobre o tema “A Universidade e o Poder Local: Que Desafios?”. O Fórum continua a promover o debate de ideias, o conhecimento e a informação sobre as políticas públicas e a contribuir para a melhoria da qualidade dos processos de desenho, concretização, regulação e avaliação das políticas públicas em Portugal.
- FISTA: Na sua 9ª edição contou com mais de 3000 inscrições. Organizado por estudantes da Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA) contou com a presença de 3 *keynote speakers*, estiveram representadas 81 empresas/entidades, 20 workshops sobre os mais variados temas das tecnologias da informação e telecomunicações e 8 palestras na área da arquitetura. Fizeram também parte do programa do FISTA22 um ciclo de duas conferências, que se realizaram na semana anterior ao FISTA. O programa do FISTA22 contou ainda com o habitual Concurso de Ideias, o concurso de matemática e programação, o concurso de cibersegurança (novidade nesta edição do FISTA), a exposição dos trabalhos dos alunos de arquitetura e o jogo FISTAGO.
- Fórum da Empregabilidade da Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP) e Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH): O objetivo deste evento é proporcionar aos estudantes e recém-graduados da ECSH e da ESPP a aquisição de novos conhecimentos, bem como oportunidades de contacto e *networking* que permitam aos mesmos desenvolver competências de empregabilidade e adaptarem-se aos diferentes desafios profissionais de um mercado de trabalho exigente e em constante mudança.
- *IBS Career Forum*: Na 20ª edição, os estudantes e Alumni da Escola de Gestão (IBS) tiveram oportunidade de contactar com 64 empresas e organizações, participar em 24 *Talks* onde algumas das principais funções no mercado de trabalho serão apresentadas, bem como 4 sessões de *Speed Interviews*, uma excelente oportunidade para se destacarem junto dos recrutadores e progredirem rapidamente nos processos de recrutamento.
- *Orientation Programme*: Os Serviços de Relações Internacionais organiza um Programa de Orientação especialmente dedicado aos estudantes em mobilidade in. A iniciativa visa fornecer informações sobre o Iscte, as suas instalações e informações sobre todos os procedimentos administrativos e académicos relacionados com o período de estudos no Iscte.
- Fórum de Recrutamento Inclusivo (com SAS e restantes Escolas): Promover a empregabilidade dos estudantes com NEE ou em situação de vulnerabilidade social; contribuir para a responsabilidade social da Escola e do Iscte; fomentar o recrutamento inclusivo.
- *ECSH Skills Development Week* (6.ª e 7.ª edição): Organização de sessões de formação que permitam aos estudantes adquirir competências em *softskills*.
- *ESPP emPOWER yourSKILLS*: workshops focados na área da empregabilidade e especialmente dirigidos a estudantes, com uma regularidade mensal.

A valorização e a transferência de conhecimento continuam a sua concretização através das entidades participadas. O Iscte – Executive Education (IEE), o IPPS-Iscte, o AUDAX-Iscte e o Iscte-Conhecimento e Inovação, prosseguiram as suas atividades de extensão e de ligação ao mundo empresarial, à administração pública central e local, com programas de formação de executivos e da prestação de outros serviços, bem como de iniciativas que ampliam a presença e a imagem do Iscte. Em 2022 foi criada uma entidade participada do Iscte, com sede em Sintra, que visa a promoção do ensino, da formação pós-graduada, da produção, difusão e transferência de conhecimento e da inovação em tecnologias digitais aplicadas a diferentes contextos económicos, setoriais e organizacionais, a Iscte – Associação para a Transformação Digital (Iscte-Meta Digital).

Ao nível das atividades de formação de executivos, o Iscte – Executive Education continua a apostar na inovação assegurando a operacionalização do Mestrado em Tecnologias Digitais para o Negócio (em parceria com a ISTA) direcionado para licenciados com mais de cinco anos de experiência profissional que pretendam atualizar conhecimentos na área das Tecnologias Digitais. Adicionalmente lançou, em parceria com a IBS, o MBA in *Sustainable Management*. Continuou a oferecer o *Executive MBA*, o Mestrado em Gestão Aplicada, oito Executive Masters (um dos quais em parceria com a Universidade da Madeira), nove pós-graduações (uma das quais em parceria com a Nova IMS), e um programa internacional em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (Brasil). Na vertente internacional destaca-se a realização do *Executive Master* em Gestão Empresarial para Licenciados noutras áreas, adaptado aos participantes internacionais. Em 2022 aumentou a oferta de programas *Applied Online | Post-Graduate Programs* e Especializações. Esta iniciativa resultou ainda na criação de novos programas em formato presencial e online, dos quais foram realizados 13 programas. De modo a promover a melhoria da qualidade do ensino, continuaram a ser oferecidos incentivos e prémios de mérito. Também neste ano se mantiveram as políticas de *staffing* do corpo docente dos programas de portefólio, no sentido de assegurar que o corpo docente é competente, qualificado e diversificado em linha com as melhores práticas internacionais, nomeadamente da *Association to Advance Collegiate Schools of Business (AACSB)*. No âmbito dos programas *Corporate*, em 2022, o IEE continuou a realizar formação intraempresas para algumas das instituições mais emblemáticas do país, nomeadamente para o Banco de Portugal, Caixa de Crédito Agrícola, Montepio, BPI, Semapa, Moneris, El Corte Inglés, Worten, TAP, REN Metropolitano de Lisboa, CP, The Navigator Company, CECOP, Plural-Udifar, Tabaqueira, Vortal, FNAC e internacionalmente para a Rennes Business School, Université D´Ángers, DS Smith, LAIOB e o Banco Central Europeu. Na linha de atuação dos anos anteriores, o Iscte – Executive Education continuou, ao longo de 2022, a sua aposta na realização de eventos enriquecendo e partilhando o conhecimento pela sua comunidade. Realizaram-se 57 eventos sobre diversos temas, nomeadamente sobre gestão de marketing no desporto, saúde digital, finanças, gestão aplicada a vários sectores, imobiliário, logística entre outros.

O IPPS-Iscte continuou o trabalho de formação para a Administração Pública, as parcerias para a formação de Quadros Superiores dos PALOP e Timor-Leste. Na formação da Administração Pública Portuguesa: os cursos CAGEP e FORGEP e CADIEAP continuaram a atrair a preferência dos dirigentes da administração pública. Em 2022 foi possível organizar cinco edições do

FORGEP e 2 do CAGEP e uma edição do CADIEAP. Alcançaram-se mais de 200 dirigentes intermédios e 30 dirigentes superiores da administração pública. Esta formação passa para o âmbito de um consórcio entre o INA, a Universidade do Minho e o Iscte. Na formação de Quadros Superiores dos PALOP e Timor-Leste, em parceria com o PNUD Cabo Verde e com o financiamento da União Europeia, deu-se continuidade a um ambicioso programa de administração de 5 edições da Pós-Graduação em Finanças Públicas em versão *online*, direcionada a dirigentes e técnicos superiores dos Tribunais de Contas, Assembleias Nacionais e Ministérios das Finanças de Países dos PALOP e Timor-Leste. Neste ciclo de formação alcançámos mais de 500 participantes. Em 2022, desenvolveu-se uma nova área de Avaliação de Políticas Públicas com o objetivo de responder a uma necessidade de mercado e potenciando no *know how* e formação que está sediada no IPPS. 2022 marca o início desta atividade com o arranque de 6 projetos em parcerias nacionais e internacionais. Foi também o ano da criação do Mestrado e da Pós-Graduação em Digitalização na Administração Pública, trabalhado na modalidade Ensino a Distância, referidos mais adiante.

No decorrer de 2022, o Audax-Iscte desenvolveu diversas atividades nos seus vários eixos de intervenção: capacitação; empreendedorismo local & social; incubação; empreendedorismo jovem; estudos e projetos; investigação; e eventos. Foram realizadas um total de 134 atividades, que contaram com a presença de 3.973 participantes.

Na área da capacitação destaca-se a parceria com o IAPMEI no acompanhamento de projetos empreendedores e a elaboração de oito conteúdos técnicos (*e-books*) focados na inovação e empreendedorismo nas áreas tecnológicas emergentes. No eixo de intervenção Empreendedorismo jovem, o Audax-Iscte trabalhou com 88 escolas secundárias, na promoção da oferta formativa de 1.º ciclo do Iscte e consequentemente promoção do Audax-Iscte. Relativamente ao Empreendedorismo Local e Social, foram dinamizados dois Programas de Empreendedorismo Juvenil em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Almada e o Centro Social Paroquial N.ª S.ª da Conceição da Costa da Caparica destinado a jovens da Escola Cacilhas-Tejo e à Escola Básica Elias Garcia da Sobreda. Também foi dada continuidade à colaboração com o IEFP no âmbito da medida de Apoio à Criação e Consolidação de Projetos, que acompanhou a criação de emprego e respetivos projetos de negócio. O Audax-Iscte é ainda a entidade gestora da Labs Lisboa – Incubadora de Inovação. Em 2022 estiveram incubadas um total de 23 organizações que envolveram 155 pessoas.

Em 2022 o Audax-Iscte continuou a apostar na prestação de serviços personalizados de estudos e projetos nos domínios da estratégia, gestão geral e marketing. No total foram desenvolvidos 9 projetos de consultoria em marketing. Participou ainda em vários projetos Europeus, na área da inovação, empreendedorismo, turismo e transição digital, entre outros.

Durante o ano de 2022, a Iscte-Meta Digital concentrou a sua ação no desenvolvimento das atividades inerentes ao processo de instalação de uma nova entidade e, articuladamente, na criação e dinamização de oferta formativa não conferente de grau e na promoção de projetos de capacitação e desenvolvimento territorial e institucional que mobilizem o potencial das

tecnologias digitais e respondam aos desafios da coesão territorial e da igualdade de oportunidades.

O Alumni Clube Iscte (ACI) desenvolve um conjunto de atividades cujos objetivos principais consistem na manutenção ou no fortalecimento da ligação dos Alumni ao Iscte e na contribuição para o engrandecimento e para a perenidade do Iscte, enquanto estrutura universitária de grande reconhecimento nacional e internacional. De entre as diversas atividades realizadas, em 2022 destacam-se:

- continuidade do Programa de *Mentoring*, em que os antigos alunos orientam e esclarecem dúvidas dos alunos recém-diplomados sobre o mercado de trabalho e sobre a aplicação prática dos conhecimentos académicos neste mercado. Em 2022/2023 a iniciativa contou com 29 equipas;
- atribuição dos Prémios Carreira, que distinguem antigos alunos que se destacaram profissionalmente nas diferentes áreas de conhecimento das Escolas do Iscte. Foram atribuídos e entregues 3 Prémios Carreira de 2022: Lúcia Amâncio, Miguel Maya e Joaquim Pais de Brito;
- atribuição de 12 bolsas a atuais alunos com dificuldades económicas no âmbito do projeto Alumni Solidarity, em parceria com o SAS;
- no âmbito das comemorações dos 50 anos do Iscte, foram organizados três Jantares de Curso 2022, divididos por décadas: 1ª Década 1975-1989; 2ª Década 1990-1999; 3ª e 4ª Décadas 2000-2022. Esta iniciativa contou com 906 participantes, e registou um nível elevado de satisfação. Foi destacada a oportunidade para reencontrar ex-colegas, docentes e outros contatos da comunidade Iscte;
- foi feita a atualização do registo dos Alumni, cuja base de dados inicial contava com cerca de 7.500 contatos válidos de antigos alunos, conseguindo em 2022 um incremento superior a 600%. Conta atualmente com 50.000 antigos alunos, que corresponde a 50% dos diplomados do Iscte. Esta iniciativa permitiu também a angariação de novos sócios.

## **2.6. Linha estratégica 6: Renovar o posicionamento do Iscte no panorama internacional**

O desenvolvimento de um modelo flexível de internacionalização, o aumento do número de estudantes estrangeiros e o alargamento da cooperação científica foram definidos como grandes objetivos estratégicos para o quadriénio.

Para concretização de tais objetivos, o grupo de trabalho de desenvolvimento do projeto prioritário Iscte-Ensino a Distância continuou a sua atividade. Em 2022 foi proposto um mestrado em Digitalização na Administração Pública, com forte componente de Ensino a Distância, o qual aguarda acreditação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). Entretanto, entrou em funcionamento a pós-graduação em Digitalização na Administração Pública, que contou com 266 inscrições. A oferta formativa a distância foi também concretizada em vários cursos de curta duração, desenvolvidos por diferentes unidades orgânicas. No IPPS funciona o seminário de ensino a distância para docentes (6 ECTS), que já conta com três edições. Na Iscte-Sintra foi proposto o projeto piloto de Tecnologia em Arquitetura, e a ESPP propôs também o projeto-piloto do curso sobre métodos de pesquisa, em inglês. Foram propostos outros cursos como projetos-piloto, em diferentes departamentos, inseridos em unidades curriculares: Ferramentas para a digitalização; Liderança e gestão de equipas; Logística, organização e liderança. Continua o planeamento de mais oferta, nomeadamente o doutoramento em Administração Pública e o mestrado em Inovação em Serviço Público, em parceria com a Universidade da Beira Interior.

Desde 2018 têm vindo a ser reforçados os apoios às escolas a vários níveis. No âmbito dos serviços centrais, procedeu-se a uma reorganização que deu origem aos Serviços de Relações Internacionais (SRI), com o objetivo de consolidar as suas atividades. Estes serviços deram continuidade no apoio a docentes na elaboração de candidaturas de programas internacionais de ensino pós-graduado, como por exemplo, em Serviço Social Internacional e em Ação Humanitária, na organização de encontros e seminários para a construção de parcerias, envolvendo universidades europeias e outras do espaço lusófono, e continuando a promover candidatura à Iniciativa Universidades Europeias. Continuou igualmente a implementação do programa Erasmus+, em colaboração com a AEIscte, Núcleos de Cursos, Coordenadores Erasmus e de Cursos e Gabinete de Comunicação.

Em 2022, o Iscte obteve financiamento para quatro novas candidaturas a Erasmus Mundus: os mestrados Erasmus Mundus Managing Art and Cultural Heritage in Global Markets (MAGMa) e Erasmus Mundus Master in the Psychology of Global Mobility, Inclusion and Diversity in Society; e os Erasmus Mundus Design Measures Transcultural Social Psychology –Transformation Processes in Work, Environment, Society e Erasmus Mundus Design Measures Global Challenges and Transatlantic Relations – designing the first Transatlantic Studies. O Iscte ofereceu também mais de 30 ciclos de estudos com possibilidade de duplos diplomas e quatro mestrados conjuntos Erasmus Mundus.

Manteve-se igualmente a execução de três projetos de capacitação, dois em Ação Humanitária (HUMACT e INOV\_Re) e um para formação de docentes em Competências Digitais (ATHENA),

bem como do Programa de internacionalização Universities Portugal, em que o Iscte lidera o Consórcio PorLisboa, a par com a execução dos projetos KA103, KA107 e KA131 centrados na mobilidade de estudantes e docentes e os programas de curta duração Study in Portugal Network (SiPN), Academic Programs International (API), Council On International Educational Exchange (CIEE), dirigidos a estudantes norte-americanos, para além de se explorarem novas possíveis cooperações homólogas com instituições europeias. Iniciou-se ainda o financiamento dos programas BIP (Blended Intensive Programme), de curta duração. O Iscte coordena também o projeto InCities, focado nas cidades do futuro: resilientes, sustentáveis e inclusivas, cuja reunião de início se realizou em Lisboa em 2022. O consórcio europeu liderado pelo Iscte venceu o concurso European Excellence Initiative, do Programa-Quadro Horizon Europe, lançado pela Comissão Europeia. O projecto InCITIES - Trailblazing Inclusive, Sustainable and Resilient Cities - visa fortalecer o caminho para a excelência com a criação de *hubs* integrados de conhecimento baseados em Investigação, Desenvolvimento e Inovação das instituições participantes e dos ecossistemas em que estão inseridas. A Aliança Pioneer continua a funcionar em 2022, com o alargamento da rede a cinco novos parceiros.

Em 2022, o Conselho para a Internacionalização foi descentralizado, tendo continuado a sua atividade em cada escola. Como resultado do Grupo de Missão para as Mobilidades, introduziram-se melhorias, designadamente ao nível da automatização do procedimento de seriação dos estudantes. A concretização do projeto *Erasmus Without Paper* continuou o processo de desmaterialização dos procedimentos inerentes às mobilidades e de reconhecimento dos períodos de estudos nas universidades parceiras.

Relativamente ao processo de acreditação EUR-ACE, em 2022 foi entregue o dossier e no final do ano foi nomeada a Comissão de Avaliação e agendada a visita para fevereiro de 2023.

A IBS foi, em 2022, reacreditada pela Association to Advance Collegiate Schools of Business (AACSB), uma das mais reconhecidas creditações que podem ser concedidas às Escolas de Gestão. A extensão da acreditação por um novo ciclo de 5 anos é o reconhecimento dos padrões de excelência da Iscte Business School.

Acompanhando as medidas diversificadas nestas áreas, aumentou o número de estudantes e docentes em mobilidade, aumentou o montante de financiamento em projetos internacionais e melhorou a posição do Iscte nos rankings internacionais, no contexto das IES portuguesas: THE World (subiu); Webometrics (manteve); THE Young (subiu), RUR (subiu), Scimago (subiu); URAP (subiu).

## 2.7. Linha estratégica 7: Promover o desenvolvimento estratégico da Instituição

No plano de ação para o quadriénio foram definidos como objetivos fundamentais do programa de desenvolvimento do Iscte a consolidação, a sustentabilidade e o equilíbrio financeiro e a valorização e promoção da qualidade e do modelo de informação para a gestão. Adicionalmente, o alargamento da ação do Iscte à Área Metropolitana de Lisboa e a interdisciplinaridade foram identificadas como oportunidades de concretização desse desenvolvimento.

O ano de 2022 marcou a entrada em funcionamento do novo sistema de gestão académica Fénix-Mais. Como projeto piloto, em setembro desse ano foram realizadas as primeiras matrículas e inscrições dos estudantes admitidos às licenciaturas da Iscte-Sintra. O grupo de trabalho, constituído em 2020 por despacho da Reitora, intensificou o seu trabalho em torno da implementação do sistema para toda a instituição, com a definição do calendário de implementação que garante a total integração no novo sistema a partir do ano letivo 2023/2024. Ainda em dezembro de 2022 teve início no Fénix-Mais o processo de candidaturas para os cursos de formação pós-graduada e para os estudantes internacionais de 1.º ciclo para 2023/2024.

Em 2022, foi realizada a migração do ambiente virtual de aprendizagem *Blackboard* para o *Moodle*, sendo esta a atual plataforma utilizada no Iscte. O *Blackboard* foi descontinuado.

No âmbito do Decreto-Lei n.º 65/2021, de 30 de julho, referente ao regulamento o Regime Jurídico da Segurança do Ciberespaço, em 2022 o Iscte designou um responsável pela segurança. Foi realizado o inventário dos ativos críticos para envio ao Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS).

Relativamente ao Sistema Integrado de Gestão da Qualidade (SIGQ - Iscte), em maio de 2022 foi realizada a visita da Comissão de Avaliação Externa (CAE) e, por decisão do Conselho de Administração da A3ES, de 2 de junho de 2022, o SIGQ Iscte foi novamente certificado por um período máximo previsto de seis anos, sem qualquer condição, em concordância com a fundamentação e recomendação da CAE. No fim de 2022 iniciou-se o processo de reacreditação institucional, também junto da A3ES.

O Plano de Ação da Sustentabilidade (Pessoas, Planeta e Prosperidade) para o quadriénio 2022-2025 foi desenvolvido com a participação da comunidade académica e aprovado em junho de 2022. Verificou-se uma boa taxa de cumprimento do plano de Sustentabilidade em 2022 tendo sido alcançadas 52% das ações, 23% foram parcialmente concretizados e 24% não foram alcançadas.

## 2.8. Linha estratégica 8: Linha de desenvolvimento pós-covid

Com a finalidade de reforçar o posicionamento do Iscte no setor da saúde, o Iscte\_Saúde é um projeto que visa desenvolver e promover a investigação, formação, intervenção e disseminação científica, com o apoio de equipas próprias organizadas em rede, de uma estrutura de comunicação e de uma equipa de gestão.

Durante cerca os dois anos de projeto foi desenvolvido um conjunto significativo de atividades. De entre muitas atividades, será de destacar: (i) a criação de oito protocolos formais com instituições relevantes neste âmbito; (ii) a criação do Mestrado Internacional ManagiDith, uma proposta inovadora de mestrado digital na área da saúde, liderado pelo Iscte, com a parceria de seis universidades europeias; (iii) a criação de oferta das *Summer Schools* “Smart Systems for ambiente assisted living” (2 edições) e do recente programa Erasmus + NEEM (Nepalese education in e-health master).

No âmbito da investigação, o Iscte\_Saúde criou mecanismos de apoio a candidaturas com diferentes fontes de financiamento. A colaboração na linha 3 “Societal Health” do Sociodigital lab promoveu *workshops* de investigação realizados para a comunidade interna do Iscte: Oportunidades de financiamentos internacionais em saúde (2 edições), e Digital Public Health Policies e Desigualdades na Saúde. Nas atividades de intervenção e consultadoria destaca-se o estudo de diagnóstico da saúde física e mental dos estudantes do Iscte. Na comunicação e disseminação científica, o Iscte\_Saúde promoveu iniciativas relevantes, tais como a participação ativa em redes sociais próprias, as reuniões abertas e científicas para discutir temáticas emergentes, como as 4Escolas4Teses e as “Conversas com”, as “Talks to Tech”, as Conversas em Saúde Digital e, mais recentemente, o *Podcast* Pensar Saúde e Sociedade. As duas publicações criadas pela equipa de missão reuniram contributos de diversos autores, sendo que os Cadernos de Saúde Societal totalizam três edições (“O que aprendemos com a pandemia?”, “Saúde mental e bem-estar” e “Transformação Digital”) e os Percursos de investigação do Iscte que se encontra na 2ª edição.

Quanto ao projeto Iscte-Sintra, é considerada uma iniciativa emblemática da colaboração do Iscte com os municípios da área metropolitana de Lisboa. A Iscte-Sintra entrou em funcionamento em setembro de 2022, estando na sua génese a aprovação do projeto no âmbito do PRR. Foram acreditados nove das onze licenciaturas submetidas à A3ES, com a entrada em funcionamento no ano letivo 2022/2023 de oito destas – seis em tecnologias digitais aplicadas, um em Matemática Aplicada às Tecnologias Digitais e outro em Política, Economia e Sociedade.

Tratando-se de uma nova escola, e embora o projeto do novo edifício já se encontre licenciado, a construção demorará cerca de três anos. Neste quadro, o Iscte garantiu o funcionamento da nova escola num edifício arrendado no centro da Vila de Sintra com cerca de 1.000m<sup>2</sup>, onde foram criadas as condições indispensáveis ao arranque em setembro de 2022 dos primeiros anos dos cursos de licenciatura, com 4 salas de aulas (funcionamento em turnos), 1 laboratório de multimédia e audiovisual, 1 laboratório de informática, um amplo espaço multiusos e espaços de estudos e afins. O segundo edifício, com cerca de 1.150m<sup>2</sup>, está a ser preparado para

o funcionamento dos 2.º e 3.º anos das licenciaturas a partir do ano letivo 2023/2024. Para a criação de condições de arranque dos cursos em setembro de 2022, o Iscte investiu cerca de meio milhão de euros em arrendamentos, obras e equipamentos.

Para a melhoria das condições de aprendizagem e de trabalho dos estudantes, foram celebrados protocolos de colaboração com instituições envolventes, como é o caso do Centro Cultural Olga Cadaval, para ampliar as condições de atividades mais exigentes de espaço, como auditórios, e com a Biblioteca Municipal de Sintra, para disponibilização de espaços de estudos. Ambas as instituições estão localizadas nas proximidades dos edifícios arrendados.

Por último, o projeto Iscte-Formação de Quadros e Dirigentes da Administração Pública, foi iniciado pelo Governo para, em colaboração com outras instituições de ensino superior, propor um programa de valorização e requalificação do INA. Foi assinado um protocolo de colaboração entre o INA e o CRUP, estando em curso a criação de um consórcio entre o INA, o Iscte e duas outras instituições do ensino superior, com o objetivo de atualizar e alargar a formação dos Quadros Dirigentes da administração pública. Ao longo de 2022 o Iscte participou, através do IPPS, num grupo de trabalho informal para o desenvolvimento de propostas de novo quadro legal para a formação de Quadros Superiores e Dirigentes da Administração Pública Portuguesa. O trabalho deste grupo ficou concluído no final do ano de 2022, tendo os seus resultados sido enviados à tutela, com vista a elaboração desse novo quadro.

### 3. Concretização da missão institucional

#### 3.1. Governança e monitorização

##### 3.1.1. Estrutura de Governo

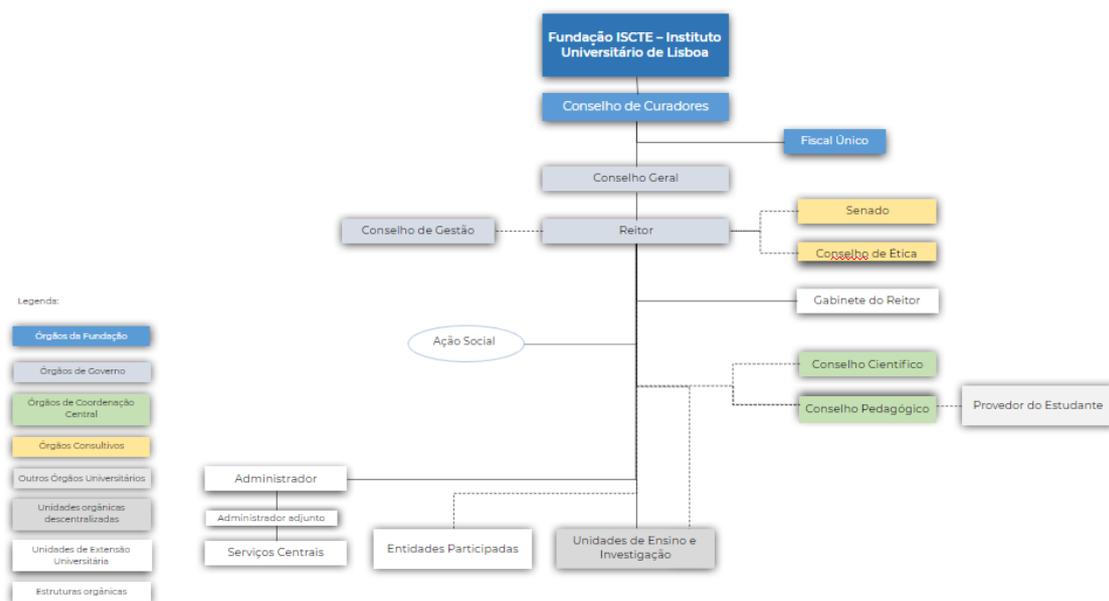
O Iscte – Instituto Universitário de Lisboa foi instituído, em 2009, como Fundação Pública com Regime de Direito Privado pelo Decreto-Lei n.º 95/2009 de 27 de abril, nos termos da Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro, que estabeleceu o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES). Goza de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar. É administrado pelo Conselho de Curadores, constituído por cinco elementos e um Fiscal Único, órgão responsável pelo controlo da gestão patrimonial e financeira.

Nos termos do Artigo 14.º dos Estatutos do Iscte (Despacho Normativo n.º 20/2019) são especificados os órgãos universitários. O Iscte integra os seguintes órgãos de governo: o Conselho Geral, órgão de definição do desenvolvimento estratégico e de supervisão do Iscte; o Reitor, órgão superior de governo e de representação externa da Instituição (sendo coadjuvado por Vice-Reitores); e o Conselho de Gestão, órgão de gestão administrativa, patrimonial e financeira do Iscte, bem como de gestão dos recursos humanos. O Senado e o Conselho de Ética são órgãos consultivos. São, ainda órgãos de coordenação central das atividades científicas e pedagógicas, respetivamente o Conselho Científico e o Conselho Pedagógico.

Em 2022, iniciou-se, no Iscte, um novo ciclo de governação, que contou com a reorganização da estrutura e competências da Equipa Reitoral, tendo sido criada uma vice-reitoria para o Desenvolvimento Estratégico e uma pró-reitoria para o Desenvolvimento do Ensino a Distância.

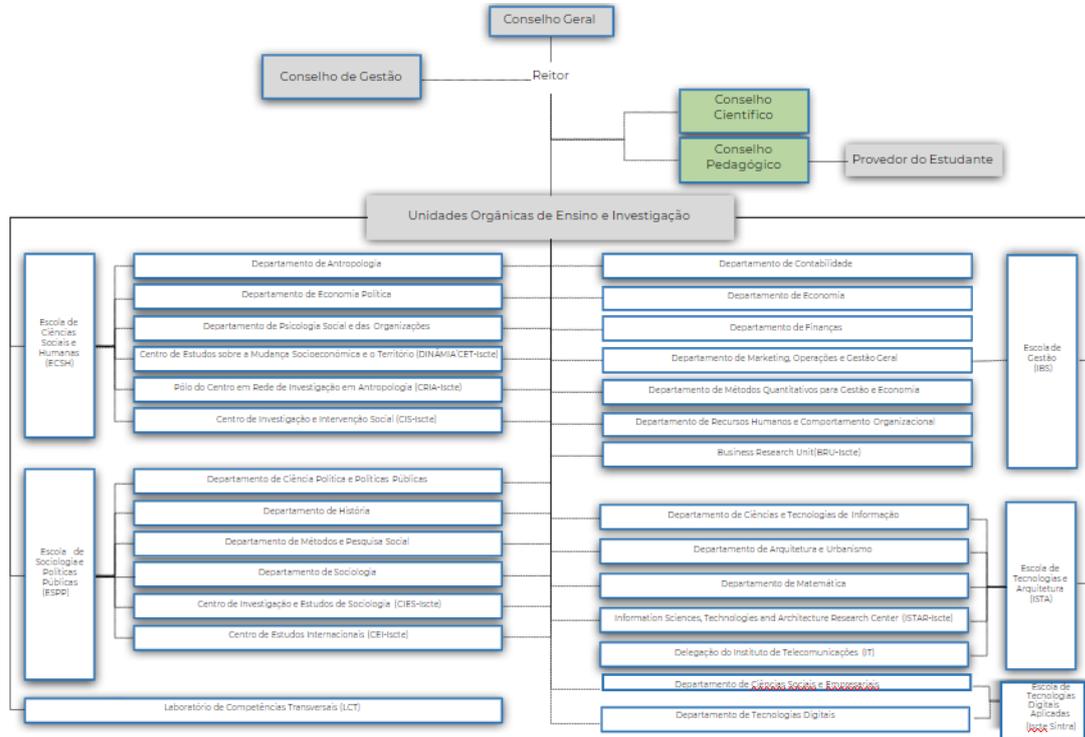
O organograma seguinte representa a atual estrutura organizacional e de governação do Iscte:

**Figura 3.1.1.1. Organograma de gestão**



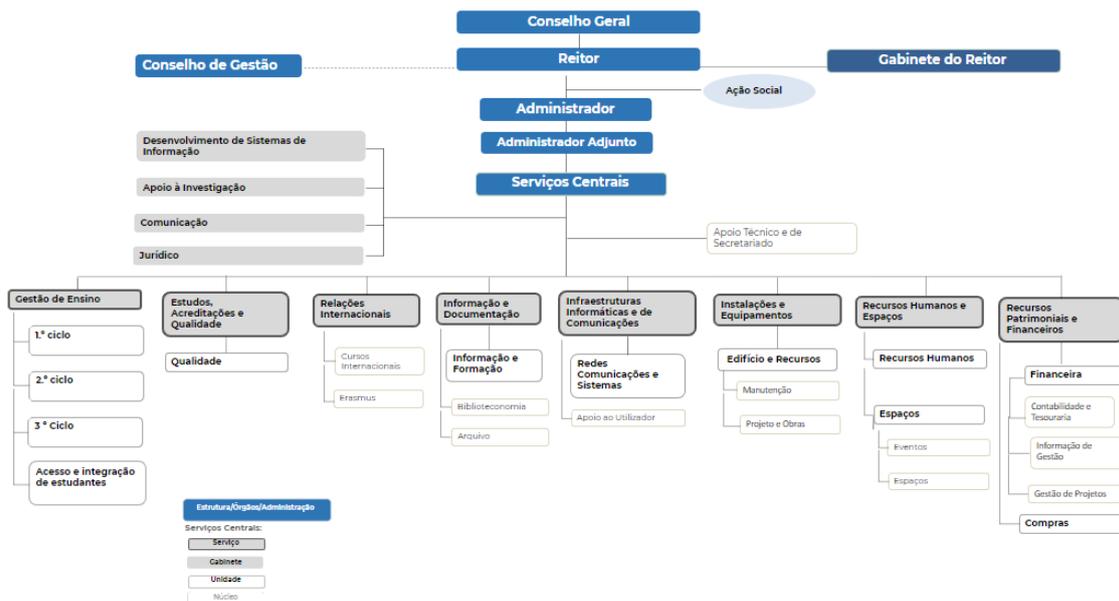
O Iscte adota um modelo organizacional que promove a interação entre as suas unidades orgânicas, com vista à realização dos projetos que concretizam a sua missão e objetivos, assegurando a eficiência da utilização dos seus meios e recursos.

**Figura 3.1.1.2. Organograma de investigação e ensino**



Em 2022 o reforço da autonomia e das competências dos departamentos e das unidades de investigação, traduziu-se na revisão dos regulamentos dos departamentos (16).

**Figura 3.1.1.3. Organograma dos Serviços**



O ano de 2022 foi definitivamente marcado pela entrada em funcionamento de uma nova unidade orgânica, a nova escola e campus, o Iscte-Sintra, que acolheu mais de 180 novos estudantes de 1º ciclo. Com a entrada em funcionamento da quinta escola Iscte-Sintra foi criada a respetiva Unidade de Apoio Técnico e Administrativo (UATA), com o objetivo de apoiar o funcionamento da escola e o seu diretor no exercício das suas atribuições. A UATA da Iscte-Sintra integra quatro funcionários, aos quais compete assegurar o secretariado da Escola, o apoio aos docentes, o atendimento e encaminhamento de estudantes e demais atividades desenvolvidas nos ciclos de estudos que ali funcionam (secretariado, estágios, comunicação, internacionalização). Além destas funções, esta unidade garante a ligação com os gabinetes e serviços centrais do Iscte.

No sentido de dar continuidade à descentralização dos serviços e à promoção de melhorias na governação da instituição, iniciou-se em 2022 a reestruturação dos serviços centralizados, com a revisão e publicação da alteração, em março de 2023 (Despacho n.º 2896/2023), ao Regulamento n.º 251/2019, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 57, de 21 de março. A organização interna das estruturas orgânicas centralizadas de apoio técnico e administrativo compreende o Gabinete do Reitor e os Serviços Centrais (constituídos por estruturas orgânicas nucleares designadas Serviços, os quais se organizam em Unidades e/ou Áreas, e por Gabinetes), conforme Figura 3.1.1.3. Foi, ainda, designado um responsável de segurança em matéria de requisitos de segurança e de notificação de incidentes, nos termos do Regime Jurídico da Segurança do Ciberespaço e do Decreto-Lei n.º 65/2021, de 30 de julho.

### **3.1.2. Qualidade e sustentabilidade**

A promoção de uma cultura da qualidade está presente na definição da missão, visão e objetivos estratégicos do Iscte, e consubstancia-se no SIGQ Iscte refletindo o compromisso institucional da gestão de topo com a gestão da qualidade e a implementação de mecanismos de melhoria contínua. Por sua vez, a sustentabilidade institucional – nas vertentes planeta, pessoas e prosperidade – é assumida pelo Iscte como um objetivo estratégico integrador do SIGQ Iscte.

Em 2022 as atividades do SIGQ Iscte estruturam-se em torno do objetivo 20 - Consolidar e expandir o SIGQ Iscte às Unidades Orgânicas Descentralizadas. A taxa de realização deste objetivo foi de 100%.

Em 2022 foi apresentado o Plano da Sustentabilidade do Iscte para o próximo quadriénio. Além do Plano Estratégico e de Ação do Iscte para o quadriénio 2022-2025, o plano de sustentabilidade considerou o Acordo de Paris, o Pacto Ecológico Europeu e a Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O Plano da Sustentabilidade é um contributo transversal para o Plano Estratégico, mais especificamente para as seguintes linhas de ação: (i) 1 - Afirmar o posicionamento estratégico e sustentável do Iscte como universidade de referência no ensino superior em Portugal; e (ii) 4 - Melhorar as condições de trabalho dos docentes, investigadores e funcionários, investindo na modernização tecnológica do campus.

O plano aprovado em junho de 2022 propõe um roteiro para a transição climática que promova o aumento da resiliência a vários níveis (económicos, sociais, climáticos etc.) e reforce o papel

do Iscte nas diferentes dimensões da Sustentabilidade: Planeta, Pessoas e Prosperidade. Verificou-se uma boa taxa de cumprimento do Plano de Sustentabilidade em 2022 tendo sido alcançadas 52% das ações, 23% foram parcialmente concretizados e 24% não foram alcançadas.

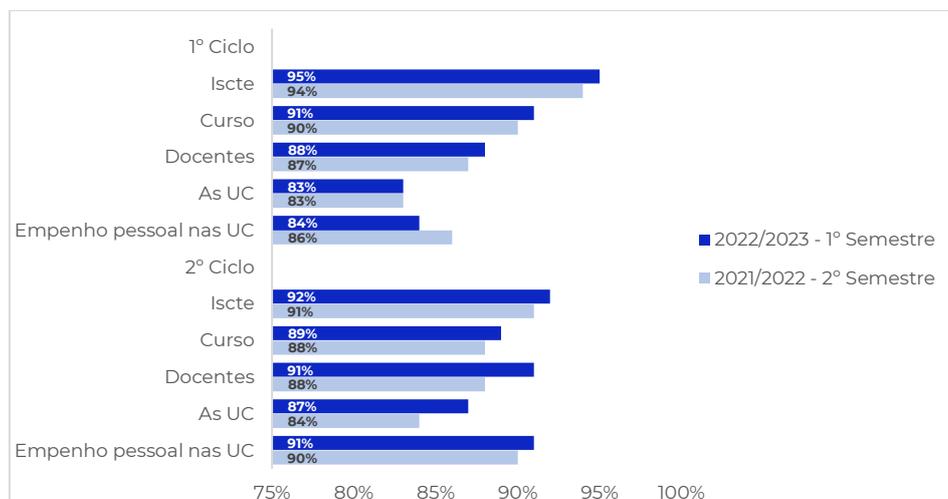
2022 foi um ano marcado pelos seguintes investimentos em sustentabilidade: (i) práticas na realização de eventos, no qual se destaca a Semana da Sustentabilidade realizada no âmbito dos 50 anos do Iscte; (ii) redução dos consumos de recursos por pessoa; (iii) instalação de postos de carregamento de veículos elétricos; (iv) aprovação do plano de igualdade, diversidade e inclusão do Iscte; e (v) a elaboração do plano EcoAp 2030 e apresentação de candidatura ao Fundo Ambiental - Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública. Contudo, é necessário reforçar a implementação dos planos, continuar a reduzir consumos, aumentar a taxa de reciclagem e o envolvimento da comunidade académica.

Quanto ao grau de concretização dos objetivos específicos previsto no plano estratégico – Desenvolver a Sustentabilidade do Iscte - foi, em 2022, de 100 % uma vez que foi atingido o objetivo da manutenção da certificação ambiental pela norma ISO 14001:2015.

O SIGQ Iscte mantém a auscultação regular das diversas partes interessadas através da realização dos inquéritos aos estudantes (auscultação aos novos estudantes), ao pessoal técnico e administrativo e aos diplomados e aos empregadores. Tiveram ainda lugar auditorias e o tratamento de elogios, sugestões e reclamações.

Quanto à auscultação dos estudantes é aplicado semestralmente um inquérito de monitorização pedagógica sobre o processo de ensino e aprendizagem. Em 2022, os resultados dos inquéritos apontam para elevados graus de satisfação relativamente aos parâmetros considerados: i) satisfação com o Iscte, ii) satisfação com o curso; iii) satisfação com as Unidades Curriculares (UC); iv) satisfação com os docentes; v) satisfação com o empenho do próprio nas UC (Gráfico 3.1.2.1).

**Gráfico 3.1.2.1. Grau de satisfação dos estudantes do 1º e 2º ciclos do Iscte, 2021/2022 – 2º semestre e 2022/2023 – 1º semestre**

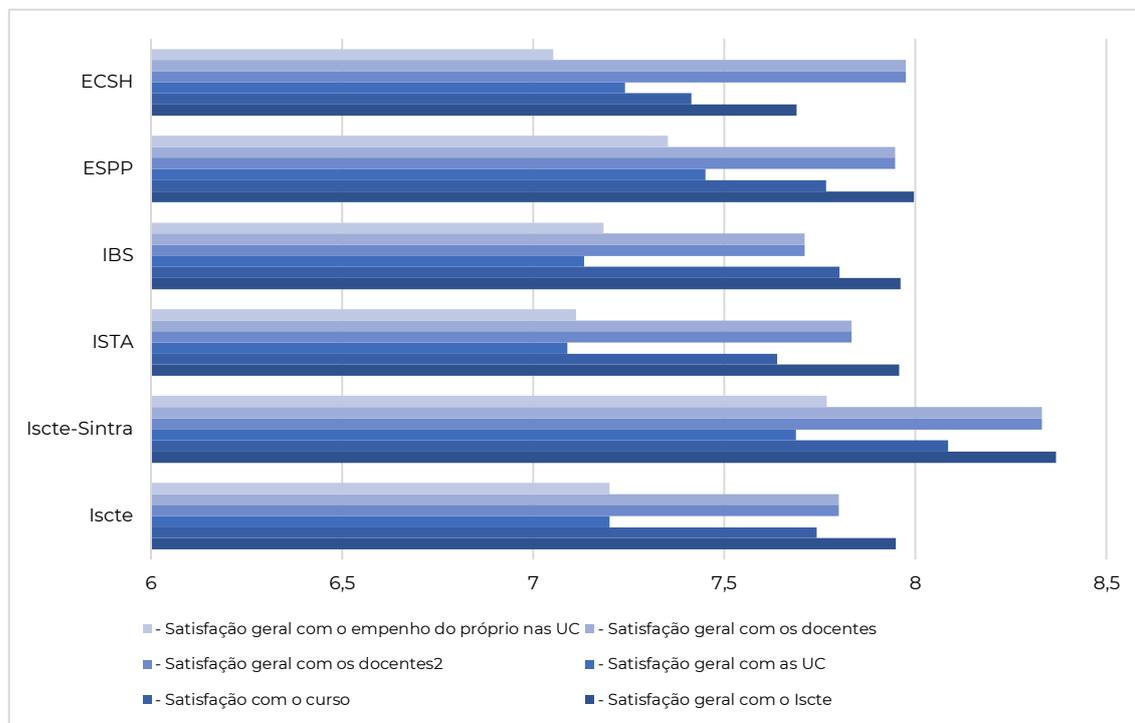


Fonte: Serviço de Estudos, Acreditações e Qualidade – Unidade da Qualidade

Como se pode verificar nos resultados apresentados no Gráfico 3.1.2.2., de um modo geral e em todas as escolas do Iscte, os resultados de todos os indicadores de satisfação dos estudantes do

1º ciclo são bastante positivos. De destacar os resultados relativos aos estudantes da nova escola do Iscte-Sintra, cujas médias de satisfação são tendencialmente superiores às médias das restantes escolas do Iscte.

**Gráfico 3.1.2.2. Síntese dos resultados da satisfação dos estudantes do 1º ano do Iscte, por escola (1.º semestre de 2022/2023)**



Fonte: Serviço de Estudos, Acreditações e Qualidade – Unidade da Qualidade

Será de destacar que durante o ano de 2022 aplicou-se, pela segunda vez, o inquérito de monitorização pedagógica aos estudantes de 2.º e 3.º ciclos que se encontram a desenvolver a dissertação, trabalho de projeto, ou tese. Os resultados foram divulgados aos diretores de escola.

Os estudantes inquiridos afirmam estar também satisfeitos com o SIGQ Iscte, relativamente aos parâmetros considerados: os mecanismos de ensino que favorecem a aprendizagem dos estudantes (ex.: E-learning); a qualidade geral do sistema integrado de gestão da qualidade (SIGQ Iscte); os procedimentos que promovem a qualidade do ensino no Iscte (ex.: FUC); os procedimentos que permitem comprovar a qualidade do ensino no Iscte (ex.: inquéritos de monitorização pedagógica). Em termos médios, os indicadores de satisfação são semelhantes no 1º e 2º ciclos (Quadros 3.1.2.1. e 3.1.2.2.).

**Quadro 3.1.2.1. Opinião sobre o SIGQ Iscte (1º Ciclo)**

(Escala: 1 – nada satisfeito(a); 5 – muito satisfeito(a))	Mediana	Média	1	2	3	4	5
			%	%	%	%	%
Os mecanismos de ensino que favorecem a aprendizagem dos estudantes (ex: <i>E-learning</i> ) (n=2986)	4	4,0	1,3	3,5	11,4	60,5	23,2
A qualidade geral do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade (SIGQ) do Iscte (n=2703)	4	3,9	1,3	2,8	18,2	60,9	16,8
Os procedimentos que promovem a qualidade do ensino no Iscte (ex: FUC) (n=2889)	4	3,9	1,3	4,9	16,9	61,0	15,9
Os procedimentos que permitem comprovar a qualidade do ensino no Iscte (ex: inquéritos de monitorização pedagógica) (n=2932)	4	3,7	3,0	7,5	20,6	54,2	14,7

Fonte: Serviço de Estudos, Acreditações e Qualidade – Unidade da Qualidade

**Quadro 3.1.2.2. Opinião sobre o SIGQ Iscte (2º Ciclo)**

(Escala: 1 – nada satisfeito(a); 5 – muito satisfeito(a))	Mediana	Média	1	2	3	4	5
			%	%	%	%	%
Os mecanismos de ensino que favorecem a aprendizagem dos estudantes (ex: <i>E-learning</i> ) (n=1714)	4	4,0	1,3	4,8	12,4	58,2	23,3
Os procedimentos que promovem a qualidade do ensino no Iscte (ex: FUC) (n=1595)	4	3,9	1,3	5,1	15,4	59,4	18,7
A qualidade geral do SIGQ do Iscte (n=1542)	4	3,9	1,4	3,4	19,3	56,2	19,6
Os procedimentos que permitem comprovar a qualidade do ensino no Iscte (ex: inquéritos de monitorização pedagógica) (n=1672)	4	3,8	2,3	7,6	17,2	54,4	18,5

Fonte: Serviço de Estudos, Acreditações e Qualidade – Unidade da Qualidade

Em 2022 foi aplicado o inquérito de satisfação e clima organizacional aos funcionários técnicos e administrativos do Iscte, o qual obteve uma taxa de participação de 50%. As dimensões em avaliação foram as seguintes: motivação e bem-estar no trabalho; cultura organizacional; sistemas de gestão; comunicação e avaliação; condições de trabalho; formação e desenvolvimento da carreira; relação com a chefia direta e a equipa; bem-estar geral. O índice de satisfação do pessoal técnico administrativo em 2022 aumentou, para 76% (71% em 2021).

A maioria das reclamações registadas neste ano foi efetuada por estudantes (72%) e prendem-se com a área administrativa, serviços de apoio e instalações e internet. Quanto aos meios de comunicação, cerca de 70% das reclamações são efetuadas pelo portal dos elogios, sugestões e reclamações, 16% através do 'livro amarelo' e 11% através das caixas existentes nos edifícios do Iscte.

Em 2022 o Iscte criou uma linha de denúncias como resposta ao Regime Geral de Prevenção de Corrupção (DL109/E2011) e Regime Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações (Lei 93/2021), bem como a carta da Ministra da Ciência e Tecnologias e Ensino Superior (19 de maio de 2022). Entretanto, foi iniciada a elaboração de um procedimento de gestão do canal de denúncias interno com o objetivo definir os mecanismos a adotar em matéria de comunicação de infrações e assédio ocorridas no Iscte que chegam através do Canal de Denúncias. Atualmente, este canal encontra-se em fase de teste e prevê-se a sua implementação no início do ano letivo 2023/2024. Estão a ser desenvolvidos um conjunto de materiais para informar e sensibilizar a comunidade académica sobre esta temática.

Em 2022 o Programa de Auditorias foi integralmente cumprido, tendo sido realizadas quatro auditorias, três internas, incluindo uma de avaliação de conformidade legal e uma auditoria externa. Estas auditorias foram realizadas de forma integrada - Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e Sistema de Responsabilidade Social (SGRS). Foi registado um total de 23 oportunidades de melhoria, 9 observações e 24 não conformidades. O resultado das auditorias foi positivo, com a manutenção da certificação ISO 9001:2015 (SGQ) e NP4469:2019 (SGRS) e da ISO 14001:2015 (SGA).

Através da Avaliação de Conformidade Legal integrada - ambiente, responsabilidade social, e segurança e saúde no trabalho - é verificado o cumprimento dos requisitos legais (ISO) aplicáveis aos aspetos de sustentabilidade do Iscte. É o caso do relatório único, do mapa integrado de registo de resíduos, da monitorização de consumos e do plano de manutenção.

Em 2022 o Iscte iniciou o processo de recertificação do SIGQ Iscte com a submissão do guião de autoavaliação do Iscte, conforme referido no ponto 2. A visita da Comissão de Avaliação Externa (CAE) decorreu em maio de 2022 e, por decisão do Conselho de Administração da A3ES de 2 de junho de 2022, o SIGQ foi novamente certificado por um período máximo previsto de seis anos, sem qualquer restrição, em concordância com a fundamentação e recomendação da CAE. Em 2022, a Iscte Business School foi reacreditada pela Association to Advance Collegiate Schools of Business (AACSB). A extensão da acreditação será por um novo ciclo de 5 anos.

Foi também renovado o Selo Disinfection Monitored – Cleaning Checked que contribuiu para manter e melhorar as condições de higiene e segurança contra o coronavírus no Campus.

Quanto ao processo de avaliação e acreditação de ciclos de estudos junto da A3ES, foram comunicadas 22 decisões de acreditação, das quais 14 correspondentes a novos ciclos de estudos (dois Erasmus Mundus da IBS e da ESPP, um Doutoramento da ECSH e 11 licenciaturas do Iscte-Sintra. Resultado das decisões de acreditação, foram acreditados oito ciclos de estudo em funcionamento e 12 novos ciclos de estudos (Quadro 3.1.2.3).

**Quadro 3.1.2.3. Decisões de acreditação de ciclos de estudos pela A3ES em 2022**

Escola	Ciclo			Total
	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	
<b>ECSH</b>	-	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>
<b>Ciclo de Estudos em Funcionamento</b>	-	<b>2</b>	-	<b>2</b>
Acreditado	-	1	-	1
Acreditado com condições	-	1	-	1
<b>Novo Ciclo de Estudos</b>	-	-	<b>1</b>	<b>1</b>
Acreditado	-	-	1	1
<b>ESPP</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>5</b>
<b>Ciclo de Estudos em Funcionamento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>4</b>
Acreditado	1	-	1	2
Acreditado com condições	-	2	-	2
<b>Novo Ciclo de Estudos</b>	<b>1</b>	-	-	<b>1</b>
Acreditado	1	-	-	1
<b>IBS</b>	-	<b>2</b>	-	<b>2</b>
<b>Ciclo de Estudos em Funcionamento</b>	-	<b>1</b>	-	<b>1</b>
Acreditado	-	1	-	1
<b>Novo Ciclo de Estudos</b>	-	<b>1</b>	-	<b>1</b>
Acreditado	-	1	-	1
<b>ISTA</b>	-	-	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Ciclo de Estudos em Funcionamento</b>	-	-	<b>1</b>	<b>1</b>
Acreditado	-	-	1	1
<b>Iscte-Sintra</b>	<b>11</b>	-	-	<b>11</b>
<b>Novo Ciclo de Estudos</b>	<b>11</b>	-	-	<b>11</b>
Acreditado	1	-	-	1
Acreditado com condições	8	-	-	8
Não acreditado	2	-	-	2
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>22</b>

Fonte: Serviço de Estudos, Acreditações e Qualidade

### 3.1.3. Riscos de gestão, corrupção e infrações conexas

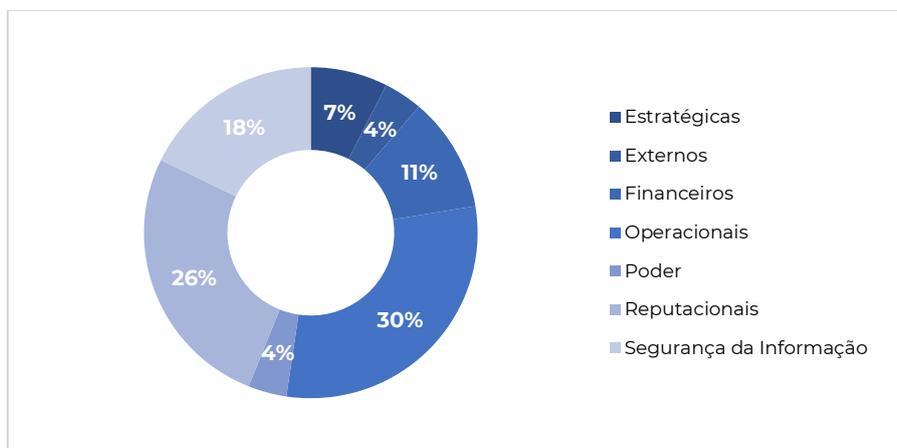
Com a publicação da Resolução do Conselho de Ministros n.º 37/2021, de 6 de abril, foi aprovada a estratégica nacional anticorrupção 2020-2024. No âmbito dessa estratégia, foi publicado o Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, que cria o Mecanismo Nacional Anticorrupção e estabelece o Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC). Entre outras medidas, o RGPC prevê, no seu artigo 6.º, a adoção e implementação de um plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas. Integra também um programa de cumprimento normativo mais vasto, o qual inclui: (i) o código de conduta académica do Iscte; (ii) o programa de formação interna sobre a temática da gestão de riscos; (iii) o canal de denúncia internos do Iscte; e por último (iv) a nomeação de responsável geral de execução, controlo e revisão do PPGR.

Foi desenvolvido o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPRG) do Iscte, aprovado pelo Conselho Geral em 2022 (deliberação do Conselho Geral de 27 de maio de 2022). Para dar cumprimento ao programa foi elaborado em 2022 um programa de formação interna sobre a temática da gestão de riscos, para ser implementado em 2023. Foi ainda nomeado por despacho o responsável geral de execução, controlo e revisão do PPGR (despacho n.º 12/2023 da Reitora do Iscte).

Tendo por base os relatórios de atividades dos serviços centrais do Iscte de 2022, descreve-se de forma sucinta a classe de riscos, os riscos identificados à atividade do Iscte e as medidas de mitigação propostas para 2023. Os riscos mapeados são distribuídos por sete classes de risco,

no qual se destacam os riscos operacionais (30%) e reputacionais (26%) conforme apresentado no Gráfico 3.1.3.1.

**Gráfico 3.1.3.1. Distribuição dos riscos por classe de riscos, em 2022.**



Fonte: Serviço de Estudos, Acreditações e Qualidade – Unidade da Qualidade

Foram identificados um total de 107 riscos associados às atividades do Iscte. Em 2022 ocorreram 20 riscos, um classificado com gravidade alta, seis com gravidade média e 13 com gravidade baixa. Foram implementadas medidas para mitigar os riscos que permitiram a resolução de 11 ocorrências, encontrando-se cinco em resolução e existindo quatro por resolver.

#### **3.1.4. Proteção de Dados**

No âmbito da Proteção de Dados (EPD) do Iscte, em 2022 foi dada continuidade ao aconselhamento/apoio às unidades funcionais, controlo de conformidade e preenchimento dos registos de atividades de tratamento. Esta atividade realizou-se em articulação com gabinetes e serviços, tendo em vista a sensibilização do pessoal relativamente à matéria de proteção de dados, o esclarecimento de dúvidas, a realização do ponto da situação e aconselhamento relativamente às atividades de tratamento de dados, o apoio à elaboração de documentação dos registos de atividades de tratamento pelas unidades funcionais e à revisão desses registos.

Quanto às atividades de formação ao pessoal técnico e administrativo ou docentes do Iscte, foi realizada uma sessão de formação em setembro de 2022. Esta sessão teve como propósito sensibilizar os trabalhadores do Iscte para a importância da proteção de dados pessoais em trabalho administrativo e promover o conhecimento dos princípios de proteção de dados e as exigências de conformidade com o Regulamento Geral da Proteção de Dados (RGPD). Foi também divulgada a Política de Proteção de Dados Pessoais do Iscte e boas práticas no tratamento de dados pessoais.

No que respeito à definição da política de proteção de dados e a sua disseminação no Iscte, entre janeiro e março de 2022, foi finalizada a revisão do documento “Orientações sobre Proteção de Dados em Atividades de Investigação Científica no Iscte”, que veio a ser aprovado pela Reitoria em março de 2022. Estas orientações resumem a perspetiva do Iscte relativamente à legislação de proteção de dados para a investigação científica, em particular o

enquadramento decorrente do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) e da Lei 59/2019, de 08/08. Foi realizada a revisão da tradução e atualização do documento correspondente em inglês, destinado a todos os investigadores estrangeiros “Guidelines for researchers on personal data protection in scientific research activities at Iscte – Instituto universitário de lisboa”.

No contexto do controlo de conformidade das atividades e projetos de investigação científica no Iscte, no âmbito exclusivo das funções do Encarregado de Proteção de Dados e no âmbito da articulação com a Comissão de Ética do Iscte, foram elaborados pareceres ou prestação de informações diversas, relativos a projetos de investigação científica, submetidos pelos investigadores diretamente ao Encarregado de Proteção de Dados. De referir ainda o acompanhamento em proximidade, dada a relevância crítica da matéria de proteção de dados pessoais para a execução do projeto “Estudo de caracterização da fraude nos fundos europeus do Grupo de reflexão *think tank* sobre fraude nos fundos europeus”, constituído pelo Iscte, UNL, PGR, IGF, IFAP e Agência IP.

Foi elaborado o enquadramento das obrigações e a formulação de recomendações tendo em vista a implementação do plano de resposta a incidentes de segurança de violação de dados pessoais.

Foi também assegurada a participação no grupo “RGPD” de colaboração interuniversitária da Metared, tendo em vista a formulação e proposta de uma Unidade Curricular de referência em matéria de proteção de dados pessoais em investigação científica. A Metared pretende vir a oferecer esta Unidade Curricular nas Instituições Portuguesas de Ensino Superior e/ou através da plataforma NAU/FCT.

### **3.1.5. Cibersegurança**

A abordagem ao tema da cibersegurança no Iscte visa proteger a comunidade académica dos riscos cibernéticos. A mesma é desenvolvida em quatro eixos: consciencializar; monitorizar e responder a incidentes; desenhar, avaliar e recomendar controlos apropriados para informação, aplicativos e sistemas; e, planear e implementar ferramentas de gestão contínua de tecnologias de cibersegurança.

Durante o ano de 2022 as atividades foram direcionadas para a criação de uma equipa para resposta a incidentes de segurança de computadores (CSIRT) e a adesão à Rede Nacional de CSIRT. Foram também realizadas ações de formação para a equipa CSIRT e de cibersegurança para utilizadores finais. Foi implementada a Extensões de Segurança para Nomes de Domínio (DNSSEC) e criado um gestor de identidades. Foi ainda garantida a estratégia de *backup* de recuperação de dados tendo em vista a sua resiliência. A autenticação multifator (MFA) nos sistemas críticos está em desenvolvimento.

### 3.2. Ensino

No domínio do ensino, o Iscte tem a sua oferta formativa organizada em cinco Escolas: ECSH, ESPP, IBS, ISTA e Iscte-Sintra. As escolas oferecem, nos três níveis de ensino, um conjunto de ciclos de estudos acreditados para concessão de grau académico e de outros cursos não conferentes de grau, e desenvolvem as suas atividades visando proporcionar a melhor oferta de ensino na sua área de conhecimento.

A promoção de programas interdisciplinares constitui uma aposta estratégica.

No ano civil de 2022 foram acreditadas nove das oito novas licenciaturas que entraram em funcionamento na Iscte-Sintra, escola dedicada ao ensino e investigação em Tecnologias Digitais, Economia e Sociedade, localizada na vila de Sintra. Adicionalmente, em 2022, foram criados 17 cursos novos, dos quais 5 conferem grau académico. As propostas desses novos ciclos de estudos junto da A3ES aguardam decisão de acreditação (Quadro 3.2.1.).

**Quadro 3.2.1. Criação de novos cursos (2022)**

Escola	Curso	N.º de créditos	Vagas
ESPP	Pós-Graduação em Informação, Desinformação e Fact-checking	60	25
ESPP	Mestrado em Digitalização na Administração Pública	60	40
ESPP	Mestrado em Estudos da Deficiência e Direitos Humanos	120	35
ESPP	Pós-Graduação em Digitalização na Administração Pública	42	40
IBS	Seminário de Especialização em Blockchain para Gestão da Cadeia de Abastecimento	6	30
IBS	Seminário de Especialização em Fundamentos de Consultoria de Gestão - Pense como um consultor	6	40
IBS	Seminário de Especialização em Questões Contemporâneas em Negócios Enoturísticos e Enoturismo	6	40
IBS	Mestrado em Gestão Aplicada em Saúde	60	70
ISTA	Seminário de Especialização em Aprendizagem Profunda Aplicada a Imagens Digitais	6	30
ISTA	Seminário de Especialização em Cibersegurança e Blockchain	6	30
ISTA	Seminário de Especialização em Fundamentos de Realidade Virtual e Aumentada	6	30
ISTA	Seminário de Especialização em Tecnologias Disruptivas	6	30
ISTA	Seminário de Especialização em Tomada de Decisão Baseada em Dados	6	30
ISTA	Curso de Especialização em Conservação e Reabilitação Sustentável	30	25
ISTA	Mestrado em Conservação e Reabilitação Sustentável	120	35
ISTA	Mestrado em Inteligência Artificial	120	35
ISTA	Pós-Graduação em Conservação e Reabilitação Sustentável	60	25

Fonte: Serviço de Estudos, Acreditações e Qualidade

Para além dos novos cursos, em 2022 foram implementadas alterações à estrutura curricular e plano de estudos de 14 cursos. Algumas destas alterações nos cursos conferentes de grau, por modificarem o objeto dos cursos, foram objeto de apreciação prévia da A3ES antes do registo pela Direção Geral do Ensino Superior (Quadro 3.2.2.).

**Quadro 3.2.2. Cursos com alterações de estrutura e plano de estudos em 2022/2023**

Escola	Tipo de curso em Curso	N.º de créditos
ESPP	Doutoramento em Ciência Política	240
ESPP	Doutoramento em História Moderna e Contemporânea	240
ESPP	Licenciatura em Ciência Política	180
ESPP	Licenciatura em Sociologia	180
ESPP	Mestrado em Administração Escolar	120
ESPP	Mestrado em Estudos e Gestão da Cultura	120
IBS	Doutoramento em Gestão	240
IBS	Doutoramento em Gestão Empresarial Aplicada	180
IBS	Mestrado em Contabilidade e Controlo de Gestão	120
IBS	Mestrado em Gestão de Serviços de Saúde	120
IBS	Mestrado em Gestão de Serviços e da Tecnologia	120
IBS	Pós-Graduação em Contabilidade e Finanças Aplicadas	42
IBS / ISTA	Pós-Graduação em Ciência de Dados	60
ISTA	Doutoramento em Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	240

Fonte: Serviço de Estudos, Acreditações e Qualidade

No ano letivo de 2022/2023 o Iscte ofereceu um total de 112 cursos conferentes de grau: 24 licenciaturas, 1 mestrado integrado, 62 mestrados, e 24 doutoramentos. Foram ainda realizados 25 cursos de pós-graduação, e outros cursos de curta duração (Quadro 3.2.3 e Anexo III).

**Quadro 3.2.3. Número de cursos em funcionamento em 2022/2023 por ciclo e Escola**

	ECSH	ESPP	IBS	ISTA	Iscte-Sintra	TOTAL *
1.º Ciclo	3	4	7	4	8	<b>24</b>
2.º Ciclo	19	20	18	10	0	<b>63</b>
3.º Ciclo	7	12	4	3	0	<b>24</b>
Cursos de Pós-Graduação	3	5	16	2	0	<b>25</b>
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>41</b>	<b>45</b>	<b>19</b>	<b>8</b>	<b>137</b>

\*Os cursos em cótutela entre várias escolas são contabilizados no total de cada escola e apenas uma vez no total dos cursos em funcionamento no Iscte.

Fonte: Fénix, janeiro 2023

O Laboratório de Competências Transversais (LCT) continuou também a disponibilizar oferta formativa *online*, de acesso gratuito – Excel, apresentações profissionais, competências para o mercado de trabalho, escrita de relatórios técnicos, entre outras. Adicionalmente, promoveu cursos e *workshops* para estudantes de formação pós-graduada em escrita de textos técnicos e científicos.

À semelhança de anos anteriores, em 2022 o Iscte promoveu e participou num conjunto de iniciativas de divulgação e promoção da oferta formativa. A coordenação geral destas ações ao nível do 1.º ciclo está cometida ao Núcleo de Atendimento Geral (NAG) dos Serviços de Gestão do Ensino (SGE). No âmbito das atividades de coordenação, o NAG articula com as Escolas a participação em ações de divulgação direcionadas, contando com a colaboração do Audax-Iscte. Abaixo elenca-se o conjunto das principais ações realizadas neste âmbito:

- Reunião com as Escolas para definição das atividades;
- Preparação e revisão do guia de acesso; apresentações; *roll-ups*; merchandising;

- Visitas às escolas secundárias: Roadshow Inspiring Future; Visitas a pedido (externas e internas);
- *Open Day*: Dia de portas abertas, com sessões práticas, por área;
- Sessões de esclarecimento *online* sobre o artigo 20.º-A (substituição de provas de ingresso por exames estrangeiros), a pedido de escolas internacionais;
- Futurália: Semana de promoção da oferta formativa na FIL, em Lisboa que, devido ao contexto de pandemia não teve edição em 2022;
- Participação na Feira de Mestrados organizada pela Inspiring Future.

Ao nível do 1.º ciclo, em 2022 o Iscte voltou a preencher todas as vagas na primeira fase de candidaturas do concurso nacional de acesso, mesmo com um aumento de vagas de 16,4%. Foi a universidade do país com maior Índice de Força – 187,98%, num contexto em que parte das vagas foram afetadas às novas licenciaturas do novo campus de Sintra. O Iscte continua a ser uma das Instituições de Ensino Superior com maior nível de procura e notas de ingresso mais elevadas, como atestam os indicadores apresentados no Quadro 3.2.4.

**Quadro 3.2.4. Vagas, candidatos, colocados e inscritos no 1.º ciclo nos últimos dois anos letivos**

	2022/2023	2021/2022
Vagas	1314	1129
Candidatos		
Total	12930	11208
1.º Opção	2470	2237
Colocados		
Total	1325	1138
1.º Opção	494	468
Nota Mínima	111,5	105,5
Nota Média	162,2	160,7
Índice de Satisfação da Procura (Índice de Força)		
Candidatos 1.ª Opção/Vagas	188%	198%
Taxa de Colocação		
Colocados/Vagas	101%	101%

Fonte: DGES – Direção Geral do Ensino Superior

Ainda no 1.º ciclo, o Iscte tem estado atento à diversidade dos estudantes que pretendem ingressar no ensino superior, com trajetórias escolares e profissionais muito específicas e distintas daquelas que correspondem ao estudante universitário tipo. Para dar resposta a esta diversidade tem-se dedicado especial atenção aos concursos especiais de acesso, que se têm manifestado de forma expressiva nas formas de ingresso no ensino superior como alicerce para a formação ao longo da vida. Destes, destacam-se os concursos para Maiores de 23 anos e para titulares de cursos de dupla certificação de nível secundário e de cursos artísticos especializados, para os quais têm sido organizados cursos preparatórios para as provas de acesso realizadas anualmente, promovidas pelo LCT.

A procura por estes concursos tem sido no sentido ascendente, embora em 2022 tenha sido registado um ligeiro abrandamento desta tendência, conforma expresso o Quadro 3.2.5.

### Quadro 3.2.5. Vagas, candidatos e colocados nos concursos especiais de 1.º ciclo nos últimos dois anos letivos

Concursos especiais	2022/2023			2021/2022		
	Vagas	Candidatos	Colocados	Vagas	Candidatos	Colocados
Estudante Internacional	207	296	68	338	296	22
Maiores 23 anos	154	424	98	151	593	95
Titulares de cursos de dupla certificação	106	*	37	89	*	20
Titulares de outros cursos superiores	41	170	31	42	215	21
Mudança de par instituição / curso	44	230	40	44	366	86
<b>Total</b>	<b>552</b>	<b>1120</b>	<b>274</b>	<b>664</b>	<b>1470</b>	<b>244</b>

\*Candidaturas são realizadas junto da DGES

Fonte: Fénix

A formação pós-graduada no Iscte representa a maioria dos estudantes atuais. Neste contexto tem-se registado uma evolução positiva, também resultante das novas ofertas formativas mais adequadas às temáticas emergentes.

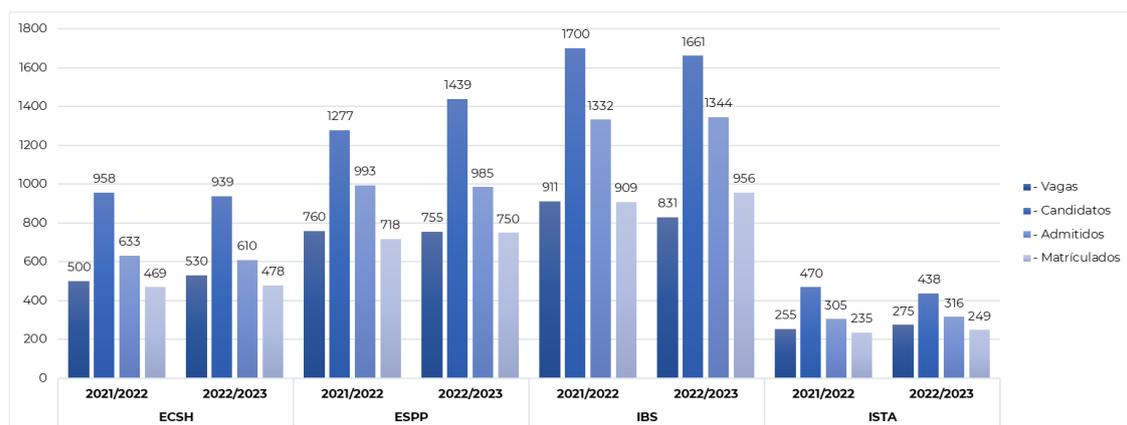
No que respeita à procura dos mestrados, registou-se em 2022 o aumento do número de candidatos, especialmente potenciado pelos mestrados da Escola de Sociologia e Políticas Públicas, conforme indicado no Quadro 3.2.6 e no Gráfico 3.2.1.

### Quadro 3.2.6. Síntese dos principais resultados das candidaturas a mestrados do Iscte nos últimos dois anos letivos

Escola	2022/2023			2021/2022			Diferencial		
	Candidatos	Admitidos	Matriculados	Candidatos	Admitidos	Matriculados	Candidatos	Admitidos	Matriculados
ECSH	939	610	478	958	633	469	-19	-23	9
ESPP	1439	985	750	1277	993	718	162	-8	32
IBS	1661	1344	956	1700	1332	909	-39	12	47
ISTA	438	316	249	470	305	235	-32	11	14
<b>Iscte</b>	<b>4477</b>	<b>3255</b>	<b>2433</b>	<b>4405</b>	<b>3263</b>	<b>2331</b>	<b>72</b>	<b>-8</b>	<b>102</b>

Fonte: Fénix

### Gráfico 3.2.1. Vagas, candidatos, admitidos e matriculados no 2.º ciclo nos últimos dois anos letivos



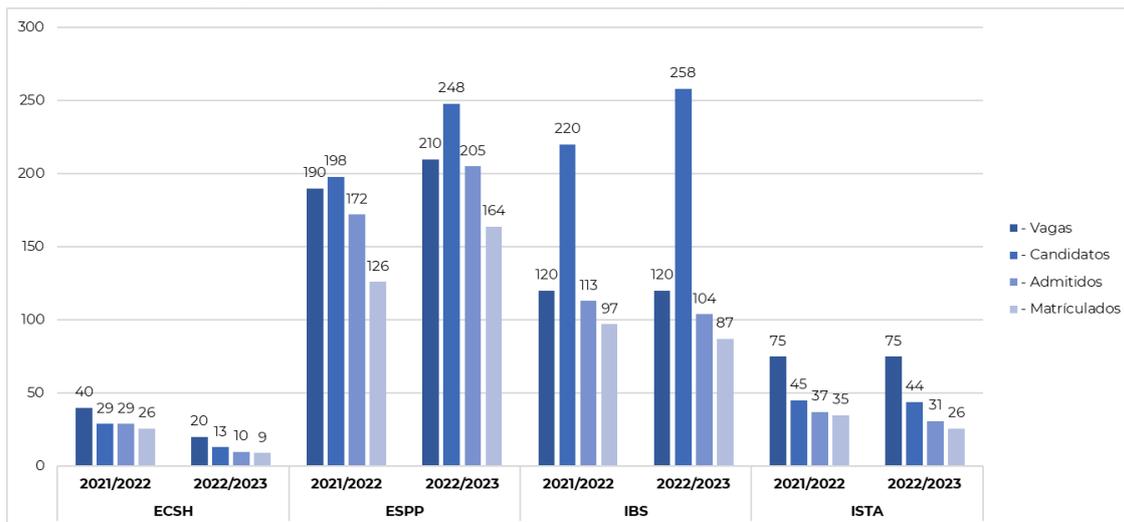
Fonte: Fénix

Nos doutoramentos do Iscte, em 2022 registou-se a mesma tendência de aumento do número de candidatos, impulsionados pela Escola de Sociologia e Políticas Públicas e pela Escola de Gestão, conforme indicado no Quadro 3.2.7. e no Gráfico 3.2.2.

**Quadro 3.2.7. Síntese dos principais resultados das candidaturas a doutoramentos do Iscte nos últimos dois anos letivos**

Escola	2022/2023			2021/2022			Diferencial		
	Candidatos	Admitidos	Matriculados	Candidatos	Admitidos	Matriculados	Candidatos	Admitidos	Matriculados
ECSH	13	10	9	29	29	26	-16	-19	-17
ESPP	248	205	164	198	172	126	50	33	38
IBS	258	104	87	220	113	97	38	-9	-10
ISTA	44	31	26	45	37	35	-1	-6	-9
<b>Iscte</b>	<b>563</b>	<b>350</b>	<b>286</b>	<b>492</b>	<b>351</b>	<b>284</b>	<b>71</b>	<b>-1</b>	<b>2</b>

Fonte: Fénix

**Gráfico 3.2.2. Vagas, candidatos, admitidos e matriculados no 3.º ciclo nos últimos dois anos letivos**

Fonte: Fénix

No ano letivo de 2022/2023 o Iscte contou com 10.999 estudantes inscritos em cursos conferentes de grau, registando-se um aumento face a 2021/2022 (10.680 alunos). Destes, 53% são do sexo feminino. Inscreveram-se ainda 765 alunos em pós-graduações, um número também superior ao ano letivo anterior (699 estudantes). No Quadro 3.2.8. apresentam-se os totais de estudantes inscritos nos cursos oferecidos pelas cinco escolas do Iscte, dos quais 4.839 estudantes inscritos nas 24 licenciaturas, 5233 estudantes inscritos nos 61 mestrados em funcionamento (mais 218 estudantes face ao ano letivo de 2021/2022), e 927 estudantes inscritos nos 24 doutoramentos, dos quais 50% são do sexo feminino (Quadro 3.2.9.).

**Quadro 3.2.8. Estudantes inscritos por tipo de curso**

Tipo de Curso	2022/2023			2021/2022		
	Nº	%	% Feminino	Nº	%	% Feminino
Licenciatura	4839	44	47	4686	44	47
Mestrado (inclui mestrado integrado)	5233	48	58	5015	47	58
Doutoramento	927	8	50	979	9	48
<b>Total (ciclos de estudos)</b>	<b>10999</b>	<b>100</b>	<b>53</b>	<b>10680</b>	<b>100</b>	<b>52</b>
Pós-graduação	765	100	52	726	100	56

Fonte: Fénix

**Quadro 3.2.9. Estudantes por ciclo e Escola 2022/2023**

	<b>ECSH</b>	<b>ESPP</b>	<b>IBS</b>	<b>ISTA</b>	<b>Iscte-Sintra</b>	<b>TOTAL*</b>
1º Ciclo	699	821	2185	1512	188	4839
2º Ciclo (inclui mestrado integrado)	1012	1562	2013	856	0	5233
3º Ciclo	129	508	200	119	0	927
Pós-graduações	39	165	534	48	0	765
<b>Total</b>	<b>1879</b>	<b>3056</b>	<b>4932</b>	<b>2535</b>	<b>188</b>	<b>11 764</b>

\*Os estudantes dos cursos em cõutela entre várias escolas são contabilizados no total de cada escola e apenas uma vez no total dos cursos em funcionamento no Iscte.

Fonte: Fénix, janeiro 2023

O sucesso académico é multidimensional, envolve percursos diversos e pode ser medido de várias formas: classificações, aprovações, conclusão ou, a um nível mais amplo, através da consideração da satisfação dos estudantes ou da sua inserção no mercado de trabalho. Em 2022, iniciou-se o trabalho de um novo estudo de monitorização dos níveis de conclusão dos cursos, das taxas de aprovação das unidades curriculares e dos níveis de abandono dos cursos do Iscte de 1º ciclo e do mestrado integrado de Arquitetura (MIA), recorrendo à descrição de frequências absolutas e percentagens. Quando possível, apresenta-se a comparação com o comportamento médio dos indicadores no ensino superior público (universitário e politécnico), e agregando à área de formação (CNAEF), no nível detalhado. O relatório de monitorização surge na continuação do trabalho desenvolvido pelo Iscte para a promoção do sucesso e para o combate ao abandono académico.

Focaremos aqui nos principais resultados ao nível do abandono no 1º ciclo. Recorrendo aos dados oficiais da DGEEC, é possível obter uma visão do abandono no 1º ano por curso e área de formação, através da percentagem de estudantes que sai do ensino superior após um ano de entrada (1º ano 1ª vez), em comparação com as médias nas IES no setor público. Para os dados de 2022, consideram-se todos os estudantes inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, em 2018/19 ou em 2019/20, determinando-se a situação um ano após a sua primeira inscrição (DGEEC, 2022).

Os níveis de abandono do Iscte estão alinhados, ou frequentemente são mais positivos, do que os níveis médios das instituições de ensino superior público com o mesmo curso ou área de formação. Em média, 6,1% dos estudantes que entraram no Iscte saíram após o primeiro ano, enquanto a média dos mesmos cursos no global do ensino superior público é de 8,3%. Os fatores para o sucesso no ensino superior são complexos e multidimensionais. Os valores são bastante distintos por cursos, sobressaindo, contudo, uma tendência transversal - os cursos em versão pós-laboral apresentam valores superiores de abandono. Na maioria dos cursos, os valores do Iscte são inferiores à média por cursos das IES do ensino público, destacando-se Serviço Social, Economia, Gestão, ou Engenharia Informática, sendo que, nestes dois últimos, a comparação faz-se com o valor médio de mais de 20 cursos de diferentes instituições de ensino superior.

De forma a complementar esta informação, recorre-se ainda à base de dados do sistema de gestão académico, incluindo todos os anos curriculares do 1º ciclo. Identifica-se a percentagem de estudantes que, tendo estado inscritos no ano anterior, no ano presente já não se encontram inscritos no Iscte, nem se diplomaram. Assim sendo, estes valores não dizem respeito apenas

ao momento de adaptação ao contexto do ensino superior e da instituição, mas referem-se ao percurso mais longo até à conclusão do ciclo, podendo coincidir com tentativas de inserção na vida ativa ou de conciliação com atividade profissional já exercida.

Em 2021/2022 não se reinscreveram 523 estudantes do Iscte, o que representa 13% dos estudantes que estavam em condições de reinscrição. Esta percentagem tinha diminuído de 2019/20 para 2020/21 (de 12% para 9%), mas aumentou do ano anterior para o presente. Estes três anos incluem a pandemia e as suas consequências, o que pode motivar alguma da irregularidade na evolução dos dados. (Quadro 3.2.10.).

**Quadro 3.2.10. Estudantes do 1.º ciclo que saíram do Iscte (nº e %), por curso, 2019/20 a 2021/22**

Curso	202/2022		2020/2021	
	nº	%	nº	%
Licenciatura em Antropologia	19	21,3%	7	10,1%
Mestrado Integrado em Arquitetura	32	12%	24	9%
Licenciatura em Ciência de Dados	6	5%	1	2,3%
Licenciatura em Ciência de Dados (PL)	7	9,9%	3	8,8%
Licenciatura em Ciência Política	23	16,4%	11	11,2%
Licenciatura em Economia	25	10,4%	12	6,2%
Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática	34	14,2%	21	9,0%
Licenciatura em Engenharia Informática	29	11,9%	21	8,7%
Licenciatura em Engenharia Informática (PL)	25	13,9%	20	12,0%
Licenciatura em Finanças e Contabilidade	17	7,6%	14	7,3%
Licenciatura em Gestão	73	11,9%	40	7,4%
Licenciatura em Gestão de Marketing	11	7,6%	4	3,3%
Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos	16	11,5%	12	9,3%
Licenciatura em Gestão Industrial e Logística	10	7,9%	4	4,0%
Licenciatura em História Moderna e Contemporânea	21	23,6%	12	16,4%
Licenciatura em Informática e Gestão de Empresas	21	7,7%	13	4,9%
Licenciatura em Informática e Gestão de Empresas (PL)	19	12,7%	12	8,2%
Licenciatura em Psicologia	44	16,3%	29	12,5%
Licenciatura em Serviço Social (PL)	19	12,1%	13	9,7%
Licenciatura em Sociologia	39	19,6%	32	17,8%
Licenciatura em Sociologia (PL)	33	24,6%	22	19,0%
<b>Iscte total</b>	<b>523</b>	<b>12,7%</b>	<b>327</b>	<b>9,1%</b>

Fonte: Fénix

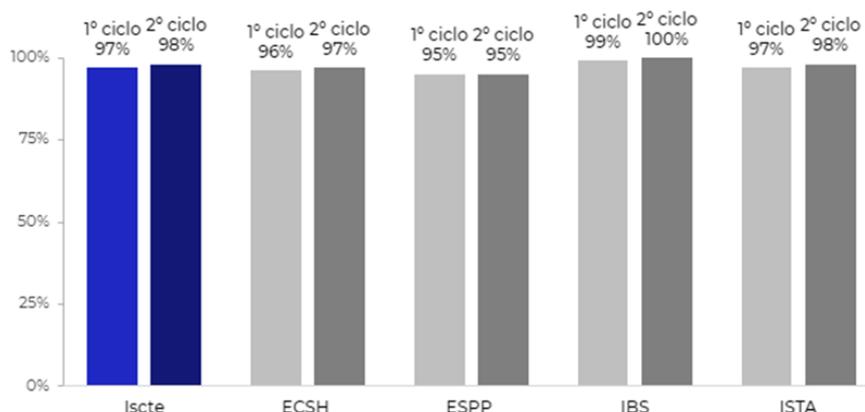
A formação pós-graduada constitui uma significativa base de ensino do Iscte. A elevada qualidade dos programas oferecidos tem vindo a contribuir para níveis crescentes de procura. No final do ano letivo de 2021/2022, obtiveram o grau de mestre 1211 estudantes e 129 o grau de doutor. Foram registados aumentos significativos no número de diplomados de todos os ciclos de estudos, tal como se pode verificar no Quadro 3.2.11.

**Quadro 3.2.11. Diplomados por ciclo**

Tipo de ciclo	2021/2022		2020/2021	
	Nº	% F	Nº	% F
Licenciatura	1002	53	995	52
Mestrado (inclui MIA)	1211	61	1093	63
Doutoramento	129	43	98	40
<b>Total</b>	<b>2342</b>	<b>57</b>	<b>2186</b>	<b>57</b>

Fonte: Fénix (2021/22) e DGEEC (2020/21)

Os dados sobre a empregabilidade são do ano letivo anterior, já que em 2022 o Iscte não aplicou o seu próprio inquérito de empregabilidade, mas participou num inquérito a nível europeu promovido pela Comissão Europeia (Eurograduate), um inquérito standardizado e igual para todos os países participantes. A entidade portuguesa responsável pela aplicação do inquérito nas universidades portuguesas participantes (CIPES - Centro de Investigação de Políticas de Ensino Superior) informou o Iscte que só deverão enviar os dados deste mesmo inquérito de empregabilidade em maio de 2023 (Gráfico 3.2.3.).

**Gráfico 3.2.3. Taxa de Empregabilidade dos diplomados de 1.º e 2.º ciclos do Iscte, por Escola (2019/2020)**

Fonte: Serviços de Estudos, Acreditações e Qualidade - Unidade da Qualidade

### 3.3. Investigação e transferência do conhecimento

Atualmente, o Iscte tem oito unidades de investigação (UI) integradas na instituição que desenvolvem atividade científica em diferentes domínios disciplinares ou áreas temáticas. Todas as unidades de investigação do Iscte são avaliadas e classificadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Anexo IV). Estas oito unidades pertencem ainda a três laboratórios associados: seis integram o Sociodigital Lab for Public Policy, coordenado pelo Iscte, e as restantes - CRIA-Iscte e IT-Iscte – integram o Laboratório para a Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território (IN2PAST) e o Instituto de Telecomunicações (IT), respetivamente.

As Unidades de Investigação (UI) desenvolvem funções de apoio às atividades de investigação, designadamente o apoio à apresentação de candidaturas a concursos nacionais e internacionais, o apoio à apresentação pública de resultados de investigação e a participação

dos investigadores em encontros científicos, o apoio à organização de encontros científicos destinados a intensificar a comunicação entre os seus investigadores e a organização da vinda de investigadores de outros países acolhidos como investigadores visitantes ou como conferencistas.

No Quadro 3.3.1. apresenta-se a execução dos financiamentos de I&D. A atividade científica das UI em 2022 gerou, aproximadamente, 12.99 milhões de euros de financiamento externo, dos quais 59% foram financiamentos atribuídos a projetos de I&D e 41% financiamentos atribuídos no âmbito de programas de contratação de doutorados (22%) e formação avançada (bolsas individuais de doutoramento e pós-doutoramento - 19%). 5% da atividade científica das UI foi gerida através do Iscte Conhecimento e Inovação.

**Quadro 3.3.1. Financiamentos de I&D internacionais e nacionais (despesa executada)**

	2022	2021
<b>Bolsas e Emprego Científico</b>	<b>5 324 324 €</b>	<b>5 175 158 €</b>
Programas de Emprego Científico	2 871 464 €	2 836 311 €
Bolsas Individuais de I&D	2 452 860 €	2 338 847 €
<b>Projetos*</b>	<b>7 665 951 €</b>	<b>5 468 827 €</b>
<b>Nacionais</b>	<b>5 385 373 €</b>	<b>3 952 294 €</b>
Projeto estratégico FCT	2 032 705 €	1 407 678 €
Projetos FCT	1 559 037 €	1 426 013 €
Outros Programas	911 872 €	151 778 €
Instituições Privadas	420 105 €	333 237 €
Organismos Públicos	448 777 €	608 998 €
Cooperação Nacional	12 877 €	24 590 €
<b>Internacionais</b>	<b>2 280 579 €</b>	<b>1 516 532 €</b>
Comissão Europeia	1 848 957 €	1 302 473 €
Outros Programas Internacionais	15 957 €	17 381 €
Instituições Privadas	86 186 €	30 007 €
Organismos Públicos	4 980 €	7 625 €
Projetos de Cooperação Internacional	324 499 €	159 046 €
<b>Total</b>	<b>12 990 275 €</b>	<b>10 643 985 €</b>

\*Inclui a execução GAI no valor de 12 054€.

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

No âmbito dos projetos, observa-se um acréscimo de 36% de financiamento nacional e um acréscimo de 50% de financiamento internacional face ao ano anterior. De notar ainda que o esforço de captação de financiamento e a diversificação de fontes de financiamento que tem vindo a ser realizados têm tido resultados positivos. Tomando em conjunto o financiamento nacional e internacional dos projetos, verifica-se que, em 2022, as UI do Iscte executaram 7 665 951 €, observando-se um acréscimo de 40% face ao ano anterior.

A evolução do número total de publicações científicas do Iscte (Quadro 3.3.2.) tem sofrido oscilações, observando-se um acréscimo de 6% face a 2021 (8% sem contabilizar as publicações no prelo). Verifica-se, nos últimos 5 anos, um aumento progressivo do número de publicações indexadas nas duas bases de dados internacionais mais relevantes, registando-se uma taxa

média de crescimento de 11,4% de publicações na base de dados Scopus (6,7% sem contabilizar as publicações no prelo). As publicações do Iscte têm mais representatividade na base de dados Scopus. A evolução da publicação científica indexada tem sido positiva, registando-se nos últimos cinco anos uma taxa média de crescimento de 19% (10% sem contabilizar as publicações no prelo) no número de artigos científicos (incluindo revisões de literatura) publicados em revistas classificadas no quartil superior (Q1) dos rankings JCR (Clarivate Analytics) e SJR (Scopus).

**Quadro 3.3.2. Publicações científicas anuais por tipos de publicação**

	2022	2021
Artigos, livros e capítulos de livro com revisão científica	1364	1260
Artigos, livros e capítulos de livro com revisão científica, no prelo	217	228
Artigos científicos em revistas indexadas WoS/Scopus	905	920
Artigos científicos em revistas indexadas WoS/Scopus, no prelo	184	222
Artigos em revistas classificadas no SJR	748	912
Artigos em revistas classificadas no SJR, no prelo	171	220
Artigos em revistas classificadas no JCR	510	575
Artigos em revistas classificadas no JCR, no prelo	130	142
Artigos em revistas classificadas no Quartil 1	453	521
Artigos em revistas classificadas no Quartil 1	114	141
Publicações em atas de congresso	223	200
Publicações em atas de congresso, no prelo	-	1
Working papers com avaliação científica e publicação online	10	18
Artigos, livros e capítulos de livro sem revisão científica	55	101
Outras publicações (editoriais, notas, resenhas de obras, etc.)	188	200
Outras publicações (editoriais, notas, resenhas de obras, etc.), no prelo	2	6
Teses concluídas por membros das UI	9	5
Total de publicações	1848	1784
Total de publicações, no prelo	219	235

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

As equipas das UI do Iscte têm sofrido alterações resultantes de reestruturações internas. Em 2022 verificou-se um acréscimo de 1% no número de investigadores contratados relativamente a 2021 (Quadro 3.3.3.).

**Quadro 3.3.3. Equipas das unidades de investigação (a 31 de dezembro)**

	2022	2021
Nº total de membros da equipa	1267	1225
Nº membros integrados (doutorados elegíveis)	520	497
ETI membros integrados (doutorados elegíveis)	264	260
Nº membros da equipa a 100%	467	432
Nº membros integrados a 100%	99	106
Nº investigadores contratados	90	89
Nº de bolsas individuais de pós-doutoramento FCT	2	2
Nº de bolsas individuais de doutoramento FCT	156	155

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Os investigadores e colaboradores estrangeiros, oriundos de 40 países, representam 20% do total da comunidade científica do Instituto, dos quais 81 investigadores são membros

doutorados elegíveis (FCT) e 41% são membros da equipa a tempo integral (Quadro 3.3.4.). Os investigadores estrangeiros são provenientes, maioritariamente, da Europa (47%) e da América do Sul (30%), sendo as duas nacionalidades mais representadas a brasileira (28%) e a italiana (19%). Dos 467 investigadores e assistentes de investigação a tempo integral no Iscte, 29% são estrangeiros, 59% são mulheres, 22% são investigadores doutorados, sendo 99 doutorados elegíveis. Estes investigadores doutorados incluem, entre outros, contratados no âmbito do programa Estímulo ao Emprego Científico, NT DL 57/2016, projetos, bolsas Marie Skłodowska-Curie e bolsas de pós-doutoramento da FCT.

**Quadro 3.3.4. Membros das equipas das unidades de investigação (equipas declaradas à FCT a 31/12/2022)**

	Investigadores			100% Afetos a I&D						Gestores	
				Integrados		Associados		Assistentes			
	n	% F	ETI	n	% F	n	% F	n	% F	n	% F
BRU-Iscte	181	50	89,0	2	100	0	-	33	48	5	60
CEI-Iscte	119	34	54,9	10	40	0	-	19	37	3	100
CIES-Iscte	329	60	182,1	33	61	0	-	92	65	12	92
CIS-Iscte	104	78	80,9	17	71	0	-	52	81	7	57
CRIA-Iscte	108	60	64,1	14	57	5	40	27	78	7	86
Dinâmia'CET-Iscte	225	53	136,2	20	60	0	-	75	55	6	67
ISTAR-Iscte	140	34	82,9	3	33	0	-	44	48	3	33
IT-Iscte	79	8	43,1	0	-	0	-	21	19	1	100
<b>Total</b>	<b>1267</b>	<b>51</b>	<b>733,1</b>	<b>99</b>	<b>60</b>	<b>5</b>	<b>40</b>	<b>363</b>	<b>58</b>	<b>44</b>	<b>75</b>

Nota: um investigador pode estar associado a mais do que uma unidade de investigação.

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Uma parte das atividades de transferência de conhecimento à comunidade no Iscte é desenvolvida pelas UI que incluem na sua agenda científica temas da agenda dos problemas atuais e, nos seus planos de ação, inúmeras atividades de divulgação e de difusão de conhecimento, de prestação de serviços à comunidade e de formação e educação científica de diferentes públicos. Os nove observatórios em que o Iscte participa ou coordena concretizam esta vocação de difusão de conhecimento científico: o Observatório da Democracia e da Representação Política; Observatório das Desigualdades; o Observatório da Emigração; Observatório Português das Atividades Culturais (OPAC); o Nascer.pt - Laboratório de Estudos Sociais sobre Nascimento; EurWORK - European Observatory of Working Life; European Employment Observatory (EEO); o Observatório das Famílias e das Políticas de Família (OFAP); o Observatório do Emprego Jovem.

As Entidades Participadas do Iscte são igualmente veículos privilegiados de transferência de conhecimento e interação da sociedade, cuja natureza e principais atividades foram descritos anteriormente no ponto 2.7.

### 3.4. Internacionalização e cooperação

No ano letivo de 2021/2022, o Iscte ofereceu um total de 26 cursos conferentes de grau com o inglês como língua de lecionação (Anexo III, com nº de inscritos por curso). Foram ainda

oferecidos cursos conferentes de grau em duplo diploma ou diploma conjunto (sendo 3 Erasmus Mundus) com universidades estrangeiras de referência pertencentes aos seguintes países: Alemanha, China, Eslovénia, Estados Unidos da América, Eslováquia, França, Geórgia, Indonésia, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Malta, Noruega, Países Baixos, Polónia, Reino Unido (Escócia), Suécia, Turquia, Uganda.

Em 2022, do total dos docentes do Iscte, 35 tinham nacionalidade estrangeira. No ano em análise, o Iscte contou ainda com a colaboração de 59 conferencistas estrangeiros (docentes e investigadores), dos quais 30% eram mulheres.

O Iscte recebeu 1983 estudantes estrangeiros a frequentarem os cursos conferentes de grau (um crescimento de 10% face ao ano passado), de 96 nacionalidades diferentes e, adicionalmente, 945 estudantes estrangeiros ao abrigo de programas de mobilidade, o que na totalidade representa 24% dos estudantes em cursos conferentes de grau. Recebeu ainda 175 estudantes estrangeiros nos cursos de pós-graduação, perfazendo um total de 3.103 estudantes estrangeiros (Quadro 3.4.1. e Quadro 3.4.2.).

**Quadro 3.4.1. Estudantes de nacionalidade estrangeira**

	2022/2023		2021/2022	
	n	% F	n	% F
<b>Ciclos de Estudo</b>	<b>1983</b>	<b>49</b>	<b>1808</b>	<b>50</b>
Licenciatura	407	46	375	45
Mestrado (inclui MIA)	1216	51	1042	55
Doutoramento	360	46	391	42
<b>Cursos não conferentes de grau</b>				
Pós-graduação	175	47	111	55

Fonte: Fénix, janeiro 2022

O Iscte voltou a aumentar, para 945, o número de estudantes estrangeiros (*incoming*) ao abrigo de diferentes programas/iniciativas, quando no ano anterior acolhera 658 (variação positiva de 44%). Do total de estudantes *incoming*, 65% são do sexo feminino (Quadro 3.4.2.). Este ano o principal país de origem é o EUA, e não a Alemanha, como no ano anterior, assinalando um grande aumento na receção de estudantes norte americanos (Quadro 3.4.3.).

Quadro 3.4.2. Estudantes em Mobilidade - *Incoming* (2022)

Tipo de programa/ iniciativa	Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		Total		% F	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Erasmus	330	260	213	195	6	3	549	458	69%	52%
Protocolo de Cooperação	41	19	6	7	1	1	48	27	65%	4%
Programa API	66	9	0	0	0	0	66	9	67%	1%
Double degree <sup>1</sup>	30	30	38	39	0	0	68	69	46%	48%
Visitante	50	27	14	16	0	0	64	43	39%	4%
Visitante internacional	31	25	19	14	0	0	50	39	28%	3%
Programa intensivo Erasmus	39	0	0	0	1	0	40	0	70%	0%
Study in Portugal Network	37	2	0	0	0	0	37	2	73%	0%
Programa CIEE	3	1	0	0	0	0	3	1	0%	0%
Erasmus Estágios	1	0	4	4	1	0	6	4	50%	0%
Investigador em Mobilidade	0	0	0	0	0	2	0	2	0%	0%
Erasmus+ KA107	5	2	2	2	7	0	14	4	50%	0%
<b>Total</b>	<b>633</b>	<b>375</b>	<b>296</b>	<b>277</b>	<b>16</b>	<b>6</b>	<b>945</b>	<b>658</b>	<b>65%</b>	<b>65%</b>

<sup>1</sup>Este grupo também está contabilizado nas tabelas gerais de estudantes

\*inclui estudantes em dissertação

Fonte: Serviços de Relações Internacionais

Quadro 3.4.3. Origem dos estudantes de mobilidade - *Incoming* (Top 10 em 2022)

País	2022	2021
EUA	124	25
Alemanha	108	95
Itália	81	63
França	76	63
Espanha	62	58
Países Baixos	42	15
Suíça	40	41
Polónia	35	34
Grécia	26	11
Bélgica	23	17
<b>Total (todos os países)</b>	<b>945</b>	<b>658</b>

Fonte: Serviços de Relações Internacionais

Aumentou igualmente o número de estudantes do Iscte que frequentaram outras universidades (estudantes *outgoing*) ao abrigo de diferentes programas/iniciativas: 536 estudantes em 2022, face a 348 em 2021 (variação positiva de 54%). As estudantes constituem 60% do total (64% em 2021). A maioria dos que saem do país está no primeiro ciclo (64%) e dirige-se a países como Itália, França, Polónia e Alemanha (Quadro 3.4.4. e 3.4.5.).

**Quadro 3.4.4. Estudantes em Mobilidade - Outgoing (2022)**

Tipo de Programa/ Iniciativa	Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		Total		% F	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Erasmus+ KA103	284	197	96	71	2	1	382	269	58%	51%
International Protocol	25	18	15	6	0	1	40	25	0%	4%
Erasmus+ estágio e ICM	1	0	11	0	4	0	16	0	75%	-
Short-Term programme	0	4	0	15	0	0	0	19	-	5%
Double Degree total	8	10	54	22	36	0	98	32	67%	44%
Erasmus+ KA107	0	0	0	3	0	3	0	3	-	-
<b>Total</b>	<b>318</b>	<b>229</b>	<b>176</b>	<b>117</b>	<b>42</b>	<b>5</b>	<b>536</b>	<b>348</b>	<b>60%</b>	<b>64%</b>

Fonte: Serviços de Relações Internacionais

**Quadro 3.4.5. Destino dos estudantes em mobilidade Outgoing (Top 10 em 2022)**

País	2022	2021
Itália	64	36
França	55	42
Polónia	39	23
Alemanha	38	28
Espanha	29	20
Bélgica	25	14
Holanda	21	15
República Checa	14	12
Hungria	14	11
Irlanda	13	3
<b>Total (todos os países)</b>	<b>536</b>	<b>348</b>

Fonte: Serviços de Relações Internacionais

O Iscte tem procurado melhorar o seu posicionamento nos *rankings* internacionais (Quadro 3.4.6.). Está hoje presente em diversos *rankings*, tanto institucionais, como em temáticos ou de áreas científicas específicas mantendo a sua participação nos institucionais que já integrava em 2021 (Quadro 3.4.6.).

No *ranking* da THE, o Iscte desceu a sua posição global (801-1000) e subiu a nacional, estando na 6ª posição num total 14 Universidades portuguesas que entraram.

Em 2022, o Iscte entrou pelo quinto ano consecutivo, no ranking das melhores universidades do mundo com menos de 50 anos (THE Young Universities Ranking). Neste, o Iscte subiu uma posição e continua a ser a universidade portuguesa com a melhor classificação em ensino e investigação.

No Scimago Institutions Ranking, o Iscte melhorou o seu posicionamento (percentil) nos indicadores Societal (26º, subiu 4 posições) e no indicador relativo a Inovação (64º, subiu 4 posições), e desceu em Investigação (43º, desceu 14 posições).

Relativamente ao U-Multirank, que não produz tabelas classificativas, o Iscte alcançou a classificação de “bom” e “muito bom” em 15 indicadores, mais dois indicadores com esta classificação face ano anterior. O Iscte destaca-se, principalmente, nos indicadores relativos ao Envolvimento Regional e Internacionalização. Em 2022, foram atualizados resultados de

informática (Computer Science). Existem também outras áreas em que o Iscte está posicionado, mas que não foram alvo de atualização em 2022, uma vez que os resultados por área são revistos a cada três anos: Ciência Política, Economia, Gestão, Sociologia, Educação, História, Engenharia Informática, Psicologia e Serviço Social.

Em 2022, o Iscte subiu a sua posição no ranking Scimago para a posição 654 a nível internacional e subiu para a posição 12 a nível nacional, num total de 35 universidades portuguesas.

O Iscte continuou a integrar dois rankings na área da sustentabilidade ambiental (GreenMetric) e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (THE Impact). No GreenMetric, o Iscte subiu para o 3º lugar a nível nacional, no total de 7 universidades portuguesas, e desceu ao lugar 340º, a nível internacional, mas num contexto em que o número de instituições aumentou substancialmente (1050). No grupo das universidades que se localizam no centro da cidade, o Iscte obtém a 49ª posição num total de 212 universidades e, no grupo das universidades com campus pequenos, está na posição 30ª, num total de 231 universidades. Este ano foram adicionadas questões como a adaptação do campus a pessoas com necessidades específicas, indicador no qual o Iscte obteve pontuação máxima, e outros relativos à dimensão social e cultural da sustentabilidade. O Iscte destacou-se na categoria Educação e Investigação devido à forte presença da sustentabilidade no ensino e na realização de eventos e iniciativas nesta área. Ao nível do campus, destacou-se ainda na área de Gestão de Resíduos e Energia e Clima e nas iniciativas para incentivar a redução do uso do transporte individual.

Relativamente ao ranking THE Impact, que avalia o desempenho das universidades na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pelas Nações Unidas, o Iscte está no top 600 a nível mundial, num ranking que reúne 1463 instituições. Destaca-se a entrada no ODS 10 – Reduzir as Desigualdades, onde o Iscte está no TOP 200 mundial.

A informação detalhada encontra-se disponível no Anexo VI.

**Quadro 3.4.6. Posicionamento 2021 - 2022 nos rankings institucionais**

Ranking	Nacional		Internacional	
	2022	2021	2022	2021
<b>Ensino e Investigação</b>				
Timer Higher Education (THE)	6 / 14	5-7 / 12	801-1000 /+1001	601-800 /+1001
THE Young University Ranking	2 / 8	3 / 8	173 / 539	177 / 475
Round University Ranking (RUR)	6 / 7	7 / 7	583 / +1000	574 / 867
Center for World University Rankings (CWUR)	11 / 13	11 / 14	1663 / 2000	1663 / 2000
<b>Investigação</b>				
Scimago Institutions ranking	12 / 35	13 / 31	654 / 808	715 / 899
University Ranking by Academic Performance (URAP)	11 / 22	12 / 22	1402 / 3000	1460 / 3002
<b>Sustentabilidade</b>				
THE Impact Ranking	8-10 / 13	7 / 11	401-600 / 1463	201-300 / 1115
GreenMetric	3 / 7	4 / 7	390 / 1050	340 / 956
<b>Conteúdo Web</b>				
Webometrics	10 / 108	10 / 109	1153 / 11 998	1166 / 11 987

Fonte: Serviços de Estudos, Acreditações e Qualidade - Unidade da Qualidade

### 3.5. Recursos Humanos

Em 2022, prosseguiu-se o esforço de qualificação das carreiras de docentes, com 73 vagas aprovadas em 2022 (Quadro 3.5.1). Continuou-se a abertura de concursos tendo sido abertos 32 novos, correspondentes a 47 lugares (Quadro 3.5.2.) e concluídos 18 concursos para professores de carreira, auxiliares, associados e catedráticos (Quadro 3.5.3.).

**Quadro 3.5.1. Vagas aprovadas para recrutamento de docentes de carreira em 2022, por escola e categoria**

Escola	Professor Auxiliar	Professor Associado	Professor Catedrático	Total
ECSH	2	7	1	<b>10</b>
ESPP	0	10	8	<b>18</b>
IBS	1	19	6	<b>26</b>
ISTA	0	14	3	<b>17</b>
Iscte-Sintra	2	0	0	<b>2</b>
Iscte	5	50	18	<b>73</b>

Fonte: Gabinete Jurídico

**Quadro 3.5.2. Concursos abertos para recrutamento de docentes de carreira em 2022, por escola**

		Categoria			Origem		Total
		Professor Auxiliar	Professor Associado	Professor Catedrático	Interno	Externo	
<b>ECSH</b>	Vagas	2	7	1	8	2	<b>10</b>
	Concursos	2	3	1	4	2	<b>6</b>
<b>ESPP</b>	Vagas	2	11	3	13	3	<b>16</b>
	Concursos	2	8	2	9	3	<b>12</b>
<b>IBS</b>	Vagas	3	9	5	14	3	<b>17</b>
	Concursos	3	4	3	7	3	<b>10</b>
<b>ISTA</b>	Vagas	0	0	2	2	0	<b>2</b>
	Concursos	0	0	2	2	0	<b>2</b>
<b>Iscte-Sintra</b>	Vagas	2	0	0	0	2	<b>2</b>
	Concursos	2	0	0	0	2	<b>2</b>
<b>Iscte (total)</b>	<b>Vagas</b>	<b>9</b>	<b>27</b>	<b>11</b>	<b>37</b>	<b>10</b>	<b>47</b>
	<b>Concursos</b>	<b>9</b>	<b>15</b>	<b>8</b>	<b>22</b>	<b>10</b>	<b>32</b>

Fonte: Gabinete Jurídico

**Quadro 3.5.3. Concursos de recrutamento de docentes de carreira concluídos em 2022, por escola**

		Categoria			Origem		Total
		Professor Auxiliar	Professor Associado	Professor Catedrático	Interno	Externo	
<b>ECSH</b>	Vagas	0	2	0	0	2	<b>2</b>
	Concursos	0	2	0	0	2	<b>2</b>
<b>ESPP</b>	Vagas	3	3	0	0	6	<b>6</b>
	Concursos	3	3	0	0	6	<b>6</b>
<b>IBS</b>	Vagas	6	0	0	0	6	<b>6</b>
	Concursos	6	0	0	0	6	<b>6</b>
<b>ISTA</b>	Vagas	1	0	0	0	1	<b>1</b>
	Concursos	1	0	0	0	1	<b>1</b>
<b>Iscte-Sintra</b>	Vagas	2	1	0	0	3	<b>3</b>
	Concursos	2	1	0	0	3	<b>3</b>
<b>Iscte (total)</b>	<b>Vagas</b>	<b>12</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>18</b>
	<b>Concursos</b>	<b>12</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>18</b>

Fonte: Gabinete Jurídico

Em 2022, o Iscte contava com uma comunidade de 957 trabalhadores contratados: 558 docentes, 101 investigadores (os bolseiros de investigação estão contemplados no capítulo dedicado à investigação) e 298 funcionários técnicos e administrativos. A segmentação e evolução por tipo de contrato e peso da população feminina são apresentadas nos Quadros 3.5.4, 3.5.5 e 3.5.6.

**Quadro 3.5.4. Docentes do Iscte, por tipo**

	2022					2021				
	Carreira	Convitados	Total	% F	ETI	Carreira	Convitados	Total	% F	ETI
<b>Docentes (total)</b>	<b>323</b>	<b>235</b>	<b>558</b>	<b>44</b>	<b>425,7</b>	<b>319</b>	<b>213</b>	<b>532</b>	<b>43</b>	<b>407,9</b>
<b>Escolas</b>	<b>323</b>	<b>205</b>	<b>528</b>	<b>42</b>	<b>413,2</b>	<b>319</b>	<b>189</b>	<b>508</b>	<b>42</b>	<b>396,3</b>
<b>LCT</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>67</b>	<b>12,5</b>	<b>0</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>67</b>	<b>11,2</b>
Catedráticos	34	1	35	29	34,3	36	3	39	29	37
Associados	103	9	112	39	105,2	100	16	116	39	105,2
Auxiliares	185	129	314	47	242,5	182	105	287	45	225,7
Assistentes	1	73	74	42	26,2	1	69	70	49	23,15
Monitores e Leitores	0	23	23	39	17,6	0	20	20	40	16,9
Índice de qualificação (Carreira)	42%					43%				

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

**Quadro 3.5.5. Investigadores do Iscte, por categoria**

	2022			2021		
	Total	%	% F	Total	%	% F
<b>Investigadores (total)</b>	<b>101</b>	<b>-</b>	<b>61,4</b>	<b>98</b>	<b>-</b>	<b>62,2</b>
Assistente de Investigação	10	10	90	10	10	80
Investigador (Norma Transitória)	26	26	62	36	37	61
Investigador Auxiliar	9	9	67	3	3	0
Investigador Auxiliar Convitado	26	26	62	17	17	71
Investigador Júnior	23	23	65	28	29	68
Investigador Principal	1	1	0	3	3	0
Investigador Principal Convitado	6	6	0	1	1	0

Nota: em 2022, 10 investigadores têm uma relação contratual com o Iscte sem termo. Em 2021, nenhum se encontrava nesta situação

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

**Quadro 3.5.6. Pessoal técnico e administrativo do Iscte, por tipo de contrato**

	Ano 2022				Ano 2021			
	Sem termo	Com termo	Total	% F	Sem termo	Com termo	Total	% F
<b>Pessoal técnico e administrativo (total)</b>	<b>264</b>	<b>34</b>	<b>298</b>	<b>69</b>	<b>253</b>	<b>44</b>	<b>297</b>	<b>69</b>
Transversal	139	11	150	64	141	12	153	64
Unidades de Investigação	24	13	37	73	19	15	34	79
Escolas	61	3	64	75	62	2	64	75
Dirigentes	40	7	47	77	31	15	46	70

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

No Anexo V são apresentados adicionais sobre os recursos humanos do Iscte.

## 4. Situação económica e financeira

Nos Anexos VII e VIII são apresentadas as demonstrações financeiras individuais e as demonstrações orçamentais.

### 4.1. Visão global da sustentabilidade económica e financeira

A posição financeira do Iscte no fim do ano de 2022 é apresentada no Quadro 4.1.1., comparada com a do fim do período homólogo anterior, podendo verificar-se, pelos valores apurados, a sua sustentabilidade financeira.

Desde o início do ano de 2018, o Iscte passou a adotar o novo normativo contabilístico para as Administrações Públicas – SNC-AP, o que provocou alterações na sua estrutura financeira, nomeadamente o reforço do Património Líquido por integração neste de subsídios ao investimento.

**Quadro 4.1.1. Síntese da posição financeira**

<b>Ativo Líquido</b>	<b>31-Dec-22</b>	<b>31-Dec-21</b>	<b>Diferença</b>	<b>Em %</b>
Ativos fixos tangíveis	84 080 122 €	76 782 326 €	7 297 795 €	9,5%
Ativos intangíveis	884 039 €	778 010 €	106 029 €	13,6%
Investimentos Financeiros	449 606 €	435 343 €	14 263 €	3,3%
Inventários	99 745 €	113 897 €	-14 152 €	-12,4%
Devedores p/transf. e subsídios não reemb.	53 606 202 €	34 352 565 €	19 253 638 €	56,0%
Dívidas de terceiros – curto prazo	9 763 397 €	5 925 228 €	3 838 169 €	64,8%
Acréscimos e diferimentos	211 458 €	109 067 €	102 391 €	93,9%
Depósitos em instituições financeiras e Caixa	25 729 513 €	25 319 689 €	409 824 €	1,6%
<b>Total do Ativo</b>	<b>174 824 082 €</b>	<b>143 816 125 €</b>	<b>31 007 957 €</b>	<b>22%</b>
<b>Fundos Próprios e Passivo</b>	<b>31-Dec-22</b>	<b>31-Dec-21</b>	<b>Diferença</b>	<b>Peso %</b>
<b>Património Líquido</b>				
Património	5 730 424 €	5 730 424 €	0 €	0,0%
Ajustamentos em ativos financeiros	67 393 €	67 393 €	0 €	0,0%
Reservas e Resultados transitados	53 964 108 €	52 228 804 €	1 735 303 €	3,3%
Outras variações no património líquido	26 955 459 €	27 205 633 €	-250 174 €	-0,9%
Resultado Líquido do Exercício	3 558 537 €	1 735 303 €	1 823 233 €	105,1%
<b>Total dos Fundos Próprios</b>	<b>90 275 920 €</b>	<b>86 967 558 €</b>	<b>3 308 363 €</b>	<b>51,6%</b>
<b>Passivo</b>				
Provisões para riscos e encargos	51 254 €	79 532 €	-28 278 €	-35,6%
Dívidas a Terceiros e outros passivos	5 450 111 €	4 743 004 €	707 107 €	14,9%
Acréscimos de gastos	6 319 466 €	6 257 498 €	61 968 €	1,0%
Diferimento de rendimentos	72 727 331 €	45 768 534 €	26 958 797 €	58,9%
<b>Total do Passivo</b>	<b>84 548 162 €</b>	<b>56 848 568 €</b>	<b>27 699 594 €</b>	<b>48,4%</b>
<b>Total do Património Líquido e do Passivo</b>	<b>174 824 082 €</b>	<b>143 816 126 €</b>	<b>31 007 957 €</b>	<b>22%</b>

Fonte: Unidade Financeira

Relativamente à estrutura do Ativo Líquido, cerca de 48,6% corresponde a ativos fixos tangíveis e intangíveis. A rubrica “Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis” integra o montante de participações a receber relativas a projetos aprovados e contratados, incluindo o PRR residências (21,5 milhões de euros), dos quais foram recebidos cerca de 2,1 milhões de euros em 2022. Os diferimentos de rendimentos no passivo correspondem

sobretudo a propinas (cerca de 3,1 milhões de euros), valor que em 2021 foi de 2,9 milhões de euros e ao montante da despesa por executar nos projetos já aprovados e contratados (72,7 milhões de euros).

No ponto 4.2 apresentam-se os principais indicadores financeiros.

No que se refere aos resultados económicos, os mesmos apresentam-se positivos em 2022, tal como se pode inferir da síntese de resultados do Quadro 4.1.2.

**Quadro 4.1.2. Síntese dos Resultados Económicos**

<b>Rendimentos e Ganhos</b>						
<b>Rendimentos e Ganhos</b>	<b>Ano de 2022</b>	<b>peso % 2022</b>	<b>Ano de 2021</b>	<b>peso % 2021</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Vendas e Prestações de serviços	1.358.503 €	2,3%	1.151.950 €	2,2%	206.553 €	17,9%
Impostos e taxas	17.935.442 €	29,7%	15.883.207 €	30,6%	2.052.234 €	12,9%
Subsídios e transferências recebidos	38.242.464 €	63,4%	32.265.991 €	62,2%	5.976.473 €	18,5%
Reversões de imparidades e provisões	339.498 €	0,6%	0 €	0,0%	339.498 €	0,0%
Outros rendimentos e ganhos	2.412.231 €	4,0%	2.575.506 €	5,0%	-163.275 €	-6,3%
<b>Soma dos rendimentos e ganhos</b>	<b>60.288.138 €</b>	<b>100%</b>	<b>51.876.655 €</b>	<b>100%</b>	<b>8.411.483 €</b>	<b>16,2%</b>
<b>Gastos e Perdas</b>						
<b>Gastos e Perdas</b>	<b>Ano de 2022</b>	<b>peso % 2022</b>	<b>Ano de 2021</b>	<b>peso % 2021</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Transferências efetuadas	3.431.427 €	6,0%	2.721.871 €	5,4%	709.557 €	26,1%
Custo mercad. vendas e matérias consumidas	53.238 €	0,1%	108.142 €	0,2%	-54.904 €	-50,8%
Fornecimentos e Serviços Externos	8.976.307 €	15,8%	5.693.103 €	11,4%	3.283.204 €	57,7%
Gastos com Pessoal	39.721.130 €	70,0%	37.801.230 €	75,4%	1.919.900 €	5,1%
Depreciações e amortizações	1.716.367 €	3,0%	1.828.538 €	3,6%	-112.170 €	-6,1%
Imparidades e provisões	0 €	0,0%	347.484 €	0,7%	-347.484 €	-100,0%
Outros Gastos e Perdas	2.824.923 €	5,0%	1.640.595 €	3,3%	1.184.328 €	72,2%
Gastos e Perdas Financeiras	6.209 €	0,0%	390 €	0,0%	5.819 €	1491,7%
<b>Soma dos gastos e perdas</b>	<b>56.729.601 €</b>	<b>100%</b>	<b>50.141.352 €</b>	<b>100%</b>	<b>6.588.250 €</b>	<b>13%</b>
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>3.558.537 €</b>		<b>1.735.303 €</b>		<b>1.823.233 €</b>	

Fonte: Unidade Financeira

Do ponto de vista económico a atividade tem-se apresentado sustentável, tendo sido apurado um resultado positivo de 3,6 milhões de euros o que representa um acréscimo de 1,8 milhões de euros face a 2021.

De referir o efeito de acréscimo de custos com fornecimentos e serviços externos que resulta sobretudo da retoma da atividade económica e do aumento do preço da eletricidade entre 2021 e 2022 e seu reflexo na atividade económica em geral.

Foram revertidas imparidades para dívidas de cobrança, de acordo com as antiguidades de saldos a receber, no montante de 339,5 mil euros, em resultado do esforço de cobranças e da adoção de medidas motivadoras de recebimentos de quantias não só correntes como também atrasadas.

Os principais indicadores de desempenho económico serão apresentados no ponto 4.3.

## 4.2. Situação financeira – principais indicadores

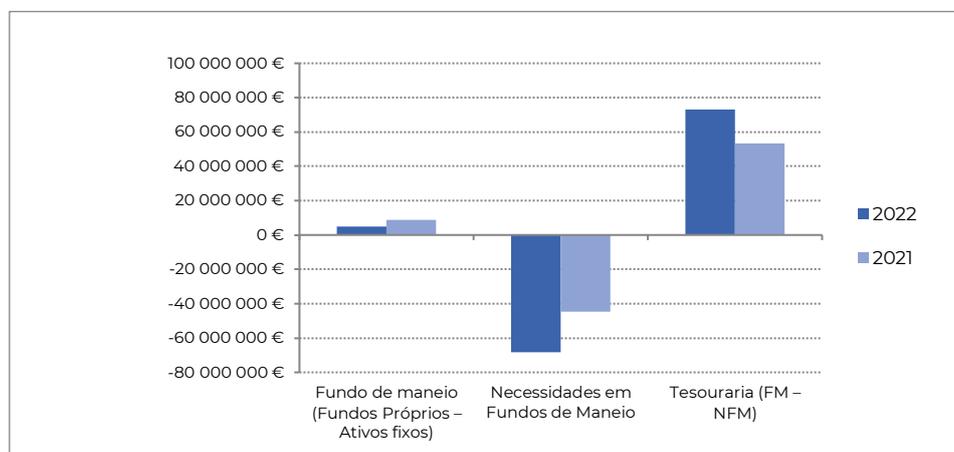
Apresenta-se uma síntese dos indicadores relacionados com o equilíbrio financeiro e com o grau de endividamento versus autonomia financeira (Quadro 4.2.1. e Gráfico 4.2.1.).

**Quadro 4.2.1. Principais indicadores financeiros**

Ativo Líquido	31-Dec-22	31-Dec-21	Diferença	Em %
Fundo de maneiio (Fundos Próprios – Ativos fixos)	4.862.154 €	8.971.878 €	-4.109.725 €	-45,8%
Necessidades em Fundos de Maneio	-68.366.551 €	-44.551.945 €	-23.813.606 €	53,5%
Tesouraria (FM – NFM)	73.227.708 €	53.523.823 €	19.703.884 €	36,8%
Autonomia Financeira *	74,5%	79,4%	-5,0%	-6,3%
Endividamento efetivo	3,1%	3,3%	-0,2%	-5,5%

Nota \* Para efeitos de autonomia financeira foi excluído do ativo o item “Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis” tendo em atenção de que se trata apenas de um registo de potencial recebimento de participações, caso venham a ser executados os projetos para os quais as mesmas foram aprovadas.

**Gráfico 4.2.1. Principais Indicadores Financeiros**



Fonte: Unidade Financeira

O Iscte regista uma situação financeira equilibrada, verificável pelo valor positivo do fundo de maneiio, como também pelas necessidades negativas em fundo de maneiio, que permitem apurar uma tesouraria positiva, que melhorou entre 2021 e 2022.

Em 2022, a autonomia financeira do Iscte situa-se nos 74,5% (79,5% em 2021), com uma taxa de endividamento efetivo muito reduzida, dependendo de credores em 3,1%. Como referido em “nota” a autonomia financeira foi calculada retirando o efeito dos ativos e passivos relacionados com financiamento de projetos aprovados e ainda não executados.

Subsiste um nível elevado de dívidas de cobranças duvidosas que resultam de propinas com significativa antiguidade de saldos, tendo sido validadas as respetivas imparidades, conforme se pode confirmar no Quadro 4.2.2. e no Gráfico 4.2.2.

A dívida corrente diminuiu substancialmente relativamente ao ano de 2021, devido sobretudo à alteração do processo de faturação das propinas aos alunos.

**Quadro 4.2.2. Dívidas a Receber de “Clientes, Contribuintes e Alunos”**

Ativo Líquido	31-Dec-22	31-Dec-21	Diferença	Em %
Clientes c/C	335.994 €	532.499 €	-196.504 €	-36,9%
Alunos c/C	3.576.402 €	3.605.129 €	-28.727 €	-0,8%
Clientes, alunos de cobrança duvidosa	5.741.280 €	6.052.501 €	-311.221 €	-5,1%
Ajustamentos de dívidas a receber	-5.741.280 €	-6.052.501 €	311.221 €	-5,1%
<b>VALOR TOTAL</b>	<b>3.912.396 €</b>	<b>4.137.627 €</b>	<b>-225.231 €</b>	<b>-48,0%</b>

**Gráfico 4.2.2. Dívidas a Receber de “Clientes, Contribuintes e Alunos”**

Fonte: Unidade Financeira

### 4.3. Desempenho económico

#### 4.3.1. Estrutura dos resultados

Apresenta-se no Quadro 4.3.1.1. o resultado líquido do ano de 2022, comparado com os relativos ao ano de 2021.

**Quadro 4.3.1.1. Síntese dos resultados económicos**

Valores individuais	Ano de 2022	Ano de 2021	Diferença	%
EBITDA	4.552.837 €	2.859.780 €	<b>1.693.057 €</b>	<b>59,2%</b>
Resultado Operacional	3.564.745 €	1.735.693 €	<b>1.829.052 €</b>	<b>105%</b>
Resultado líquido do exercício	3.558.537 €	1.735.303 €	<b>1.823.233 €</b>	<b>105,1%</b>

O Iscte não está sujeito a IRC (imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas), pelo que há convergência entre o resultado antes de impostos e o resultado líquido, tendo-se verificado um incremento do resultado face ao ano anterior, o que revela o aumento da atividade económica do Iscte acompanhando o crescimento do número de alunos.

Apresenta-se o mapa de análise do desvio orçamental, verificando-se que os resultados obtidos foram muito superiores aos orçamentados, sendo que a elaboração do orçamento foi mais uma vez efetuada num contexto de incerteza relativamente à evolução da pandemia e de crescimento da inflação (Quadro 4.3.1.2.).

**Quadro 4.3.1.2. Controlo orçamental dos resultados económicos**

Itens	Ano de 2022	Orçamento de 2022	Diferença	%
<b>EBITDA</b>	4.552.837 €	2.664.129 €	<b>1.888.708 €</b>	<b>70,9%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	3.564.745 €	880.776 €	<b>2.683.970 €</b>	<b>305%</b>
<b>Resultado líquido do exercício</b>	3.558.537 €	880.776 €	<b>2.677.761 €</b>	<b>304,0%</b>

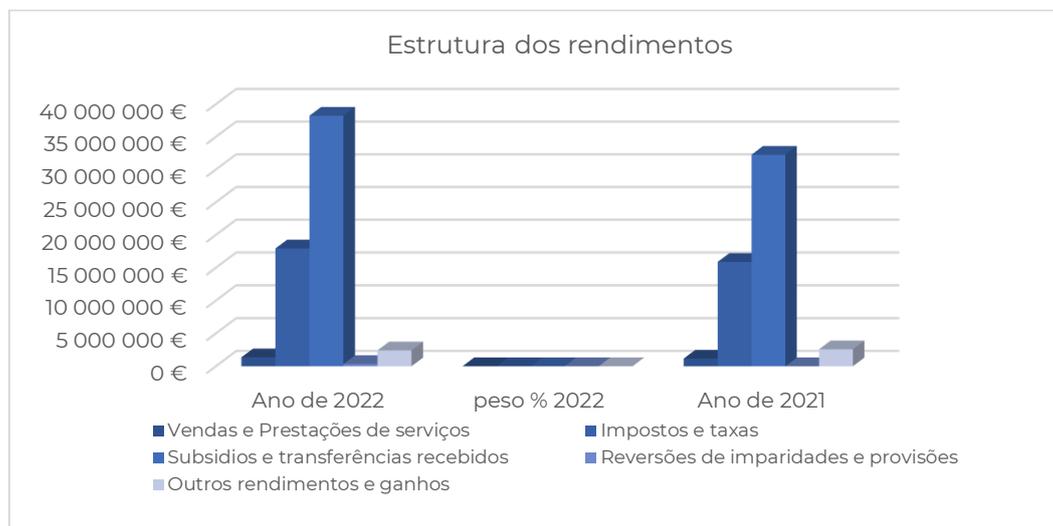
A sua decomposição será desenvolvida e comentada nos pontos seguintes.

**4.3.2. Rendimentos**

No Quadro 4.3.2.1. e no Gráfico 4.3.2.1. apresenta-se a estrutura dos rendimentos e ganhos do Iscte.

**Quadro 4.3.2.1. Rendimentos e Ganhos**

Rendimentos e Ganhos	Ano de 2022	peso % 2022	Ano de 2021	peso % 2021	Diferença	%
Vendas e Prestações de serviços	1.358.503 €	2,3%	1.151.950 €	2,2%	206.553 €	17,9%
Impostos e taxas	17.935.442 €	29,7%	15.883.207 €	30,6%	2.052.234 €	12,9%
Subsídios e transferências recebidos	38.242.464 €	63,4%	32.265.991 €	62,2%	5.976.473 €	18,5%
Reversões de imparidades e provisões	339.498 €	0,6%	0 €	0,0%	339.498 €	0,0%
Outros rendimentos e ganhos	2.412.231 €	4,0%	2.575.506 €	5,0%	-163.275 €	-6,3%
<b>Soma dos rendimentos e ganhos</b>	<b>60.288.138 €</b>	<b>100%</b>	<b>51.876.655 €</b>	<b>100%</b>	<b>8.411.483 €</b>	<b>16,2%</b>

**Gráfico 4.3.2.1. Estrutura dos Rendimentos e Ganhos**

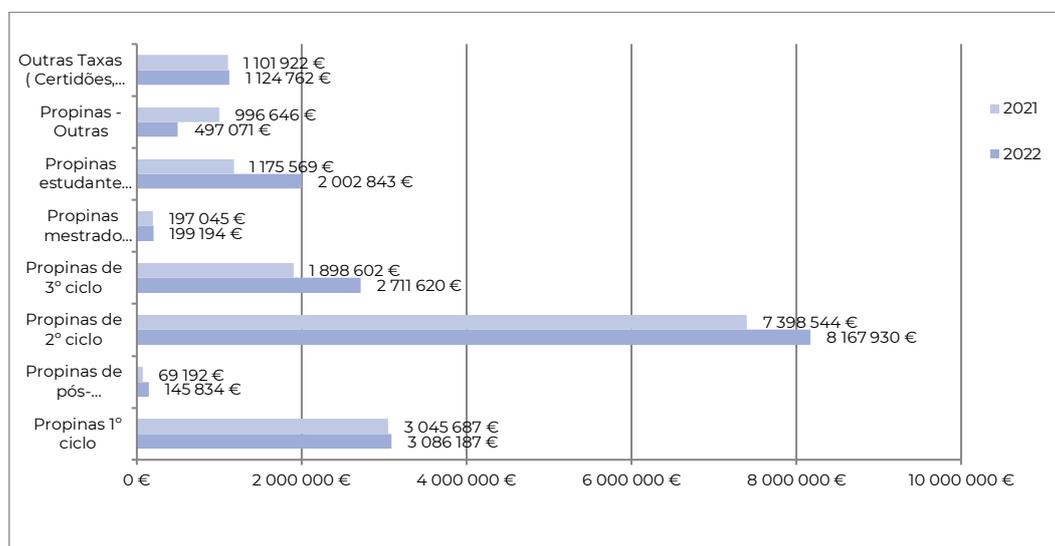
Fonte: Unidade Financeira

A maior parte dos rendimentos provém de subsídios e transferências recebidas (OE e financiamento de projetos) seguido das propinas de alunos. No Quadro 4.3.2.2. e no Gráfico 4.3.2.2. apresenta-se os rendimentos de propinas por tipo de programa, identificando o ciclo de estudo e distinguindo as taxas e as propinas provenientes de estudantes internacionais.

Quadro 4.3.2.2. Rendimentos de propinas e taxas

Impostos e TAXAS	Ano de 2022	peso % 2022	Ano de 2021	peso % 2021	Diferença	%
Propinas 1º ciclo	3.086.187 €	17,2%	3.045.687 €	19,2%	40.500 €	1,3%
Propinas de pós-graduação	145.834 €	0,8%	69.192 €	0,4%	76.642 €	110,8%
Propinas de 2º ciclo	8.167.930 €	45,5%	7.398.544 €	46,6%	769.386 €	10,4%
Propinas de 3º ciclo	2.711.620 €	15,1%	1.898.602 €	12,0%	813.018 €	42,8%
Propinas mestrado integrado	199.194 €	1,1%	197.045 €	1,2%	2.149 €	1,1%
Propinas estudante internacional	2.002.843 €	11,2%	1.175.569 €	7,4%	827.274 €	70,4%
Propinas - Outras	497.071 €	2,8%	996.646 €	6,3%	-499.575 €	-50,1%
Outras Taxas (Certidões, melhorias, outras)	1.124.762 €	6,3%	1.101.922 €	6,9%	22.840 €	2,1%
<b>Soma</b>	<b>17.935.442 €</b>	<b>100%</b>	<b>15.883.208 €</b>	<b>100%</b>	<b>2.052.234</b>	<b>12,9%</b>

Gráfico 4.3.2.2. Rendimentos de propinas e taxas



A redução das propinas do primeiro ciclo, sentida em anos anteriores, foi mais uma vez compensada pelo reforço das contribuições para os programas de 2º e 3º ciclo e pelos programas e alunos internacionais.

No Quadro 4.3.2.3. resume-se a evolução do número de alunos e da faturação com propinas desde 2017. Constata-se um aumento em 2310 no número total de alunos a que correspondeu um acréscimo no montante faturado em propinas de cerca de 3,81 milhões de euros.

Quadro 4.3.2.3. Evolução dos rendimentos com propinas de estudantes 2018-2022

Fonte de financiamento	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022
<b>Rendimentos com propinas</b>	<b>14.126.256 €</b>	<b>14.292.038 €</b>	<b>14.590.098 €</b>	<b>14.995.731 €</b>	<b>15.883.208 €</b>	<b>17.935.442 €</b>
Acréscimo anual		165.782 €	298.060 €	405.633 €	887.477 €	2.052.234 €
Acréscimo acumulado	0 €	165.782 €	463.842 €	869.475 €	1.756.952 €	3.809.186 €
<b>Nº total de alunos inscritos</b>	<b>9.337</b>	<b>9.641</b>	<b>9.907</b>	<b>11.052</b>	<b>11.406</b>	<b>11.647</b>
Acréscimo anual	0	304	266	1.145	354	241
Acréscimo acumulado	0	304	570	1.715	2.069	2.310

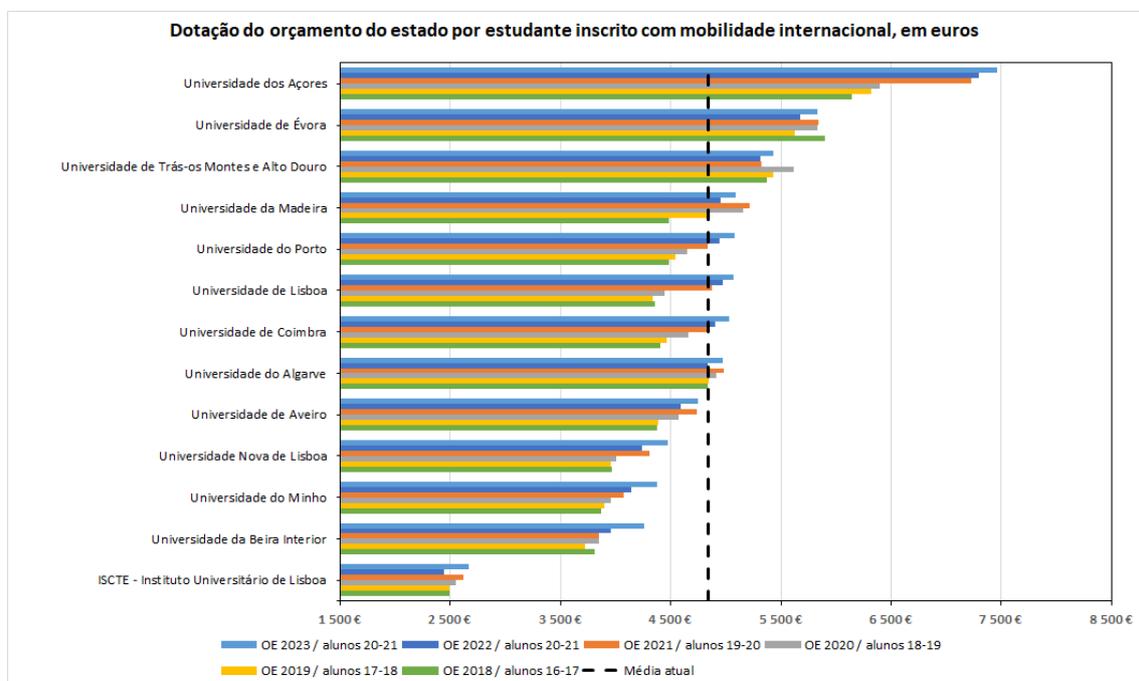
  

<b>2017 - 2022</b>	
<b>Acréscimo do valor das propinas</b>	<b>3.809.186 €</b>
<b>Acréscimo no Nº de alunos</b>	<b>2.310</b>

Em 2022, a comparticipação do Orçamento de Estado cifrou-se em 22,576 milhões de euros, que correspondeu a 42,6% da totalidade dos rendimentos (peso equivalente ao de 2021 que foi de 42,6%).

O Iscte continuou a destacar-se pela negativa neste aspeto, sendo a Universidade portuguesa com pior nível de financiamento médio do OE por estudante, conforme se constata no Gráfico 4.3.2.3., obrigando a um grande esforço de contenção de despesas e limitando o cumprimento da sua missão. Refira-se que o valor proveniente do OE cobriu apenas 56,8% do total de gastos com o pessoal, a mais baixa taxa de cobertura do ensino superior universitário, cuja média se situa nos 80%.

Gráfico 4.3.2.3. Dotação do orçamento de Estado por estudantes inscrito, em euros



### 4.3.3. Gastos e Perdas

A estrutura dos gastos e perdas do Iscte em 2022 é apresentada no Quadro 4.3.3.1. e no Gráfico 4.3.3.1. onde se pode constatar que 70,0% dos gastos totais do Iscte respeitam a gastos com o pessoal (75,4% em 2021) enquanto que os gastos com fornecimentos e serviços externos representam cerca de 15,8% do total (11,4% em 2021).

**Quadro 4.3.3.1. Gastos e Perdas**

Gastos e Perdas	Ano de 2022	peso % 2022	Ano de 2021	peso % 2021	Diferença	%
Transferências efetuadas	3.431.427 €	6,0%	2.721.871 €	5,4%	709.557 €	26,1%
Custo mercad. vendas e matérias consumidas	53.238 €	0,1%	108.142 €	0,2%	-54.904 €	-50,8%
Fornecimentos e Serviços Externos	8.976.307 €	15,8%	5.693.103 €	11,4%	3.283.204 €	57,7%
Gastos com Pessoal	39.721.130 €	70,0%	37.801.230 €	75,4%	1.919.900 €	5,1%
Depreciações e amortizações	1.716.367 €	3,0%	1.828.538 €	3,6%	-112.170 €	-6,1%
Imparidades e provisões	0 €	0,0%	347.484 €	0,7%	-347.484 €	-100,0%
Outros Gastos e Perdas	2.824.923 €	5,0%	1.640.595 €	3,3%	1.184.328 €	72,2%
Gastos e Perdas Financeiras	6.209 €	0,0%	390 €	0,0%	5.819 €	1491,7%
<b>Soma dos gastos e perdas</b>	<b>56.729.601 €</b>	<b>100%</b>	<b>50.141.352 €</b>	<b>100%</b>	<b>6.588.250 €</b>	<b>13%</b>

**Gráfico 4.3.3.1. Gastos e Perdas**



Fonte: Unidade Financeira

Em 2022, a decomposição dos gastos com o pessoal foi conforme se discrimina no Quadro 4.3.3.2. onde 67% foi destinada a remunerações e encargos com pessoal docente.

**Quadro 4.3.3.2. Decomposição dos gastos com pessoal**

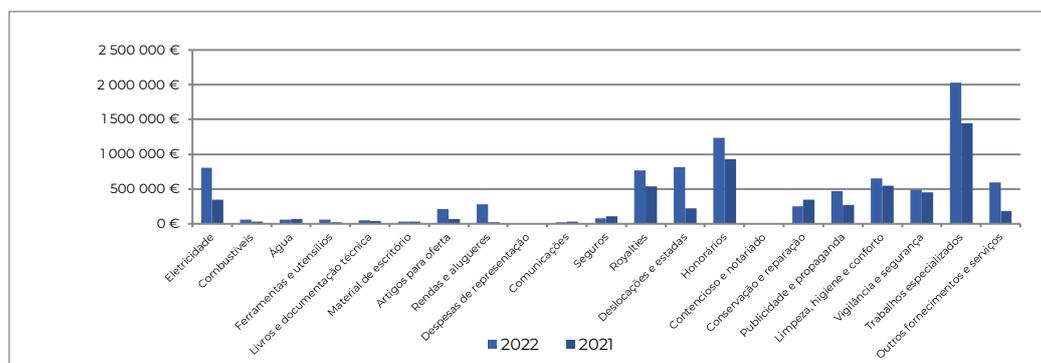
Grupos Profissionais	Ano de 2022		Ano de 2021		Diferença	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Órgãos sociais e de gestão	871 016	2,19%	905 320	2,39%	-34 304	-3,8%
Docentes:	25 120 076	63,24%	23 866 530	63,14%	1 253 546	5,3%
Efetivos	21 153 874	53,26%	20 833 657	55,11%	320 217	1,5%
<i>Convidados</i>	3 966 202	9,99%	3 032 873	8,02%	933 329	30,8%
<i>Investigadores</i>	4 333 701	10,91%	3 586 673	9,49%	747 028	20,8%
Dirigentes	2 340 685	5,89%	2 205 374	5,83%	135 311	6,1%
Pessoal técnico e administrativo	7 001 473	17,63%	6 422 250	16,99%	579 223	9,0%
Bolseiros, estagiários e outros	54 178	0,14%	815 083	2,16%	-760 905	-93,4%
<b>Total</b>	<b>39 721 130</b>	<b>100%</b>	<b>37 801 230</b>	<b>100%</b>	<b>1 919 900</b>	<b>5%</b>

No que respeita aos fornecimentos e serviços externos (FSE), a sua decomposição em 2022 foi como se apresenta no Quadro 4.3.3.3. e no Gráfico 4.3.3.2.

**Quadro 4.3.3.3. Gastos com fornecimentos e serviços externos**

Fornecimentos e Serços Externos	Ano de 2022	peso % 2022	Ano de 2021	peso % 2021	Diferença	%
Eletricidade	806.121 €	9,0%	342.978 €	6,0%	463.143 €	135,0%
Combustíveis	56.452 €	0,6%	26.665 €	0,5%	29.787 €	111,7%
Água	64.438 €	0,7%	65.483 €	1,2%	-1.045 €	-1,6%
Ferramentas e utensílios	64.112 €	0,7%	18.298 €	0,3%	45.814 €	250,4%
Livros e documentação técnica	45.781 €	0,5%	42.587 €	0,7%	3.194 €	7,5%
Material de escritório	27.590 €	0,3%	29.294 €	0,5%	-1.704 €	-5,8%
Artigos para oferta	216.201 €	2,4%	69.627 €	1,2%	146.574 €	210,5%
Rendas e alugueres	279.612 €	3,1%	18.436 €	0,3%	261.176 €	1416,7%
Despesas de representação	1.600 €	0,0%	6.046 €	0,1%	-4.446 €	-73,5%
Comunicações	19.639 €	0,2%	29.561 €	0,5%	-9.922 €	-33,6%
Seguros	78.781 €	0,9%	104.389 €	1,8%	-25.608 €	-24,5%
Royalties	769.564 €	8,6%	539.393 €	9,5%	230.171 €	42,7%
Deslocações e estadas	811.630 €	9,0%	219.897 €	3,9%	591.733 €	269,1%
Honorários	1.239.707 €	13,8%	928.301 €	16,3%	306.406 €	33,0%
Contencioso e notariado	2.447 €	0,0%	3.802 €	0,1%	-1.355 €	-35,7%
Conservação e reparação	252.166 €	2,8%	351.350 €	6,2%	-99.184 €	-28,2%
Publicidade e propaganda	466.488 €	5,2%	268.571 €	4,7%	197.917 €	73,7%
Limpeza, higiene e conforto	656.883 €	7,3%	548.996 €	9,6%	107.887 €	19,7%
Vigilância e segurança	494.169 €	5,5%	451.079 €	7,9%	43.090 €	9,6%
Trabalhos especializados	2.030.179 €	22,6%	1.443.923 €	25,4%	586.256 €	40,6%
Outros fornecimentos e serviços	592.748 €	6,7%	184.428 €	3,2%	413.320 €	224,1%
<b>Soma dos gastos com FSE</b>	<b>8.976.307 €</b>	<b>100%</b>	<b>5.693.104 €</b>	<b>100%</b>	<b>3.283.203 €</b>	<b>57,7%</b>

**Gráfico 4.3.3.2. Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos**



Fonte: Unidade Financeira

Em 2022 verifica-se um acréscimo significativo dos gastos com Fornecimento e Serviços Externos (FSE), relativamente a 2021 (cerca de 3,28 milhões de euros, um crescimento de 57,7%), sendo de destacar itens como: eletricidade e combustíveis, afetadas pela inflação decorrente do cenário de guerra na Ucrânia; deslocações e estadas (com um acréscimo de 591 mil euros), uma componente que tinha sido fortemente afetada pela pandemia e que recuperou em 2022; ferramentas e utensílios, cujo crescimento resulta de trabalhos de conservação e manutenção, da substituição de equipamento administrativo e da aquisição de pequenos componentes para investigação; e, rendas e alugueres, em resultado do aluguer de um espaço provisório para a Escola de Sintra, valores integralmente financiados pelo PRR. Em sentido contrário evoluíram o material de escritório, as comunicações e os seguros.

Os outros gastos e perdas, identificados nas respetivas linhas da demonstração dos resultados por naturezas, estão desagregados da forma que se apresenta no Quadro 4.3.3.4 onde é visível o aumento nas transferências concedidas e dos outros gastos. O crescimento da rubrica “Outras bolsas” é sobretudo justificado pelas bolsas atribuídas no âmbito da realização do programa UpSkills, integralmente financiado pelo IEFP.

**Quadro 4.3.3.4. Desdobramento de outros gastos e perdas**

Outros Gastos	Ano de 2022	peso % 2022	Ano de 2021	peso % 2021	Diferença	%
<b>Transferências e subsídios concedidos</b>						
Associação de Estudantes	126.608 €	3,7%	81.931 €	3,0%	44.677 €	
Alunos	8.235 €	0,2%	3.565 €	0,1%	4.670 €	131,0%
Docentes	4.800 €	0,1%	0 €	0,0%	4.800 €	
Bolsas de mérito e prémios de finalistas	1.500 €	0,0%	482.973 €	17,7%	-481.473 €	-99,7%
Outras bolsas	3.173.186 €	92,5%	2.042.006 €	75,0%	1.131.180 €	55,4%
Outros patrocínios	51.003 €	1,5%	48.351 €	1,8%	2.652 €	5,5%
<b>Prestações sociais</b>						
Colaboração institucional	54.732 €	1,6%	48.320 €	1,8%	6.412 €	13,3%
Apoios de emergência	11.364 €	0,3%	14.725 €	0,5%	-3.361 €	-22,8%
<b>SUB-TOTAL Transf. e subs. Concedidos</b>	<b>3.431.427 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.721.871 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>709.556 €</b>	<b>26,1%</b>
<b>Outros Gastos e Perdas</b>						
Bolsas Erasmus	862.105 €	30,5%	593.675 €	36,2%	268.430 €	45,2%
Entidades Parceiras	172.029 €	6,1%	553.010 €	33,7%	-380.981 €	-68,9%
Quotas/assinaturas	73.978 €	2,6%	62.457 €	3,8%	11.521 €	18,4%
Devolução de projetos de períodos anteriores	310.972 €	11,0%	208.477 €	12,7%	102.495 €	0,0%
Outros	1.405.777 €	49,8%	222.886 €	13,6%	1.182.891 €	530,7%
<b>SUB-TOTAL Outros gastos e Perdas</b>	<b>2.824.862 €</b>	<b>100%</b>	<b>1.640.505 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.184.356 €</b>	<b>72,2%</b>
<b>Soma Transferências e Outros gastos e perdas</b>	<b>6.256.289 €</b>		<b>4.362.376 €</b>		<b>1.893.913 €</b>	<b>43,4%</b>

Fonte: Unidade Financeira

#### 4.4. Execução orçamental

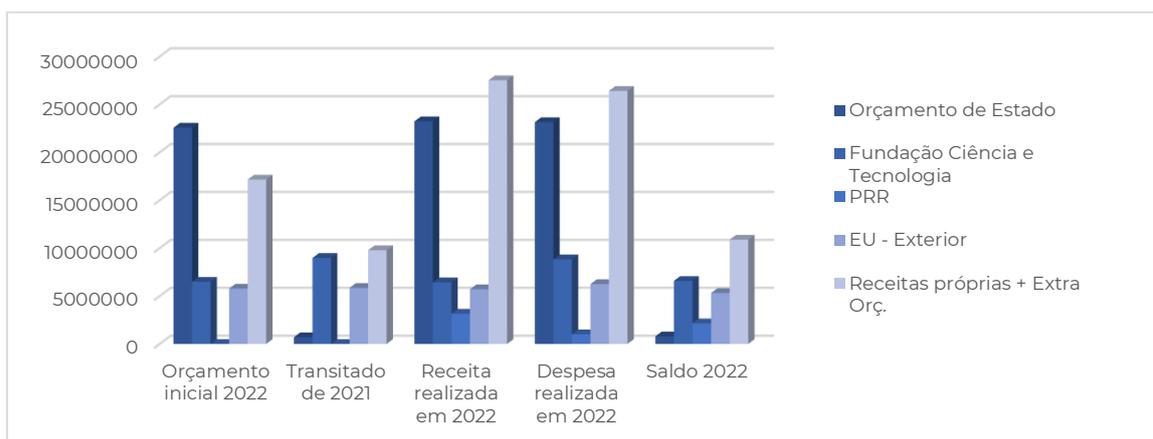
No Quadro 4.4.1. e no Gráfico 4.4.1. apresenta-se a execução orçamental referente ao ano de 2022. Em 2022, o total de receitas cobradas foi de 66,1 milhões de euros (59,9 milhões em 2021), sendo o peso do Orçamento de Estado de 35,2% (45,6% em 2021), enquanto as receitas próprias (excluindo FCT e projetos europeus) perfizeram 23,6 milhões de euros, representando 35,7% do total da execução orçamental da receita.

As despesas pagas totalizaram 65,6 milhões de euros, (50,6 milhões de euros em 2021). O saldo orçamental e de tesouraria ascendeu a 25,7 milhões de euros (25,3 milhões de euros em 2021), o que corresponde a um acréscimo de 0,4 milhões euros relativamente a 2021. O saldo orçamental comprometido para projetos e programas apoiados pela FCT e comunitários cifra-se em cerca de 14,1 milhões de euros (35,5% do total mantendo o rácio de 2021). No Gráfico 4.4.2. apresenta-se a composição do saldo de gerência.

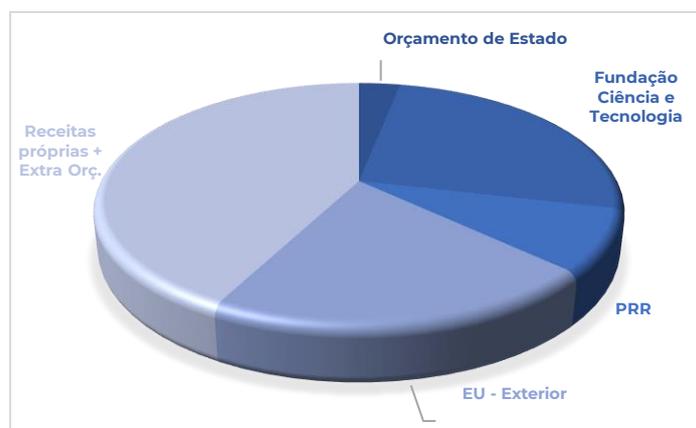
**Quadro 4.4.1. Execução orçamental do ano de 2022**

Fonte de financiamento	Orçamento inicial 2022	Transitado de 2021	Receita realizada em 2022	Despesa realizada em 2022	Saldo 2022
Orçamento de Estado	22.575.706 €	706.273 €	23.239.637 €	23.157.440 €	788.470 €
Fundação Ciência e Tecnologia	6.486.168 €	8.980.689 €	6.433.477 €	8.833.125 €	6.581.041 €
PRR	0 €	0 €	3.159.829 €	1.011.130 €	2.148.699 €
EU - Exterior	5.781.623 €	5.849.525 €	5.716.081 €	6.244.709 €	5.320.896 €
Receitas próprias + Extra Orç.	17.154.079 €	9.783.202 €	27.523.735 €	26.416.530 €	10.890.406 €
<b>TOTAL</b>	<b>51.997.576 €</b>	<b>25.319.689 €</b>	<b>66.072.759 €</b>	<b>65.662.935 €</b>	<b>25.729.513 €</b>
<i>Valor extra - orçamental</i>		1.504.236 €	3.933.482 €	2.947.005 €	2.490.714 €

**Gráfico 4.4.1. Execução Orçamental 2022**



**Gráfico 4.4.2. Composição do saldo de gerência no fim de 2022**



**Quadro 4.4.2. Execução orçamental do ano de 2021**

<b>Fonte de financiamento</b>	<b>Orçamento inicial 2021</b>	<b>Transitado de 2020</b>	<b>Receita realizada em 2021</b>	<b>Despesa realizada em 2021</b>	<b>Saldo 2021</b>
Orçamento de Estado	22 115 341 €	637 208 €	27 350 945 €	22 046 973 €	5 941 180 €
Fundação Ciência e Tecnologia	6 063 272 €	3 674 036 €	5 524 567 €	5 452 821 €	3 745 782 €
EU - Exterior	4 459 474 €	4 556 659 €	4 041 569 €	2 748 703 €	5 849 525 €
Receitas próprias + Extra Orç.	15 432 309 €	7 121 578 €	23 004 326 €	20 342 702 €	9 783 201 €
<b>TOTAL</b>	<b>48 070 396 €</b>	<b>15 989 481 €</b>	<b>59 921 406 €</b>	<b>50 591 199 €</b>	<b>25 319 688 €</b>

Fonte: Unidade Financeira

**4.5. Proposta de aplicação do Resultado Líquido**

No Exercício de 2022 foi apurado um Resultado Líquido positivo de 3.558.537 € que se propõe que seja incorporado em Resultados Transitados no exercício de 2023.

## **ANEXOS**

**Anexo I - Principais Indicadores do Iscte 2022**

<b>ENSINO E APRENDIZAGEM</b>	<b>2022/2023</b>	<b>2021/2022</b>
Total de cursos (conferentes e não conferentes de grau: pós-graduação)   Total de estudantes	126 cursos   11764	131 cursos   11406
Número de cursos (conferentes de grau)   Número de estudantes	101 cursos   10999	100 cursos   10686
Licenciaturas	24 cursos   4839	16 cursos   4686
Mestrados	61 cursos   5233	59 cursos   5015
Doutoramentos	24 cursos   927	25 cursos   979
Percentagem de estudantes do sexo feminino	53%	53%
Percentagem de estudantes estrangeiros	25%	23%
Número de nacionalidades dos estudantes estrangeiros	96	94
Número de cursos (não conferentes de grau: pós-graduação)   Número de estudantes	25 cursos   765	31 cursos   726
Percentagem de estudantes em ensino pós-graduado (mestrados, doutoramentos e pós-graduações)	59%	59%
Satisfação dos estudantes com o Iscte – 1º Semestre (1º Ciclo   2º Ciclo)	95%   92%	94%   91%
Índice de Satisfação da Procura (Índice de Força- candidatos em 1ª opção/número de vagas)	188%	198%
<b>INVESTIGAÇÃO</b>		
Unidades de Investigação	8	8
Excelente	2	2
Muito Bom	6	6
Revistas Científicas (Total)	7	7
Publicações Científicas	1898	1784
Publicações Científicas Indexadas (WoS e Scopus)	905	920
Publicações em Revistas Científicas de 1º e 2º quartil (WoS e Scopus)	453	521
<b>RECURSOS HUMANOS</b>		
Total de Docentes ETI	425,7	407,9
Total de Docentes de Carreira (dezembro)	323	319
Percentagem de Docentes de Carreira doutorados	99,7%	99,7%
Percentagem de ETI Docentes com contrato a termo	24%	22%
Total de investigadores afetos a I&D a 100% (dezembro)	467	432
Total de pessoal técnico (dezembro)	298	297
<b>RECURSOS FINANCEIROS</b>		
Orçamento (milhões de euros)	51 998	48 070
Financiamento pelo Orçamento do Estado	22 576	22 116
Receitas Próprias	23 590	20 822

## Anexo II - Indicadores de execução do Plano de Atividades de 2022

Objetivos Estratégicos	Objetivo específico	Indicador	Metas		Resultado	
			2018-2021	2022	2022	
<b>Linha Estratégica 1 – Alargar o campus do Iscte</b>						
1. Integrar os edifícios do IMT no campus do Iscte	Integrar os edifícios do IMT no campus do Iscte	1.1	N.º de m <sup>2</sup> de espaços afetos às atividades do Iscte no novo edifício IMT	9300m <sup>2</sup>	Execução da maioria da 2ª fase de construção do CVTT Iscte	3730 m <sup>2</sup>
<b>Linha Estratégica 2 - Valorizar o trabalho de docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo</b>						
2. Qualificar as carreiras de docentes e de investigadores	Desenvolver e qualificar a carreira docente	2.1	% de docentes de carreira associados e catedráticos do Iscte	50%	45%	42%
	Constituir progressivamente um quadro de investigadores de carreira	2.4	N.º de novos investigadores de carreira contratados e integrados nas UI	20	20	10
5. Rever os regimes de recrutamento e de carreiras do pessoal técnico e administrativo	Melhorar o grau de satisfação do pessoal técnico e administrativo	5.1	Índice de satisfação do pessoal técnico e administrativo	70%	70%	76%
	Dar oportunidades de progressão na carreira a todos o pessoal técnico e administrativo que atualizem as suas qualificações	5.2	N.º de pessoal técnico e administrativo transitados para a carreira de técnico superior	26	19	2
<b>Linha Estratégica 3 - Capacitar as unidades orgânicas, descentralizar os serviços e promover boas práticas de governação</b>						
6. Reforçar as escolas como espaços de interdisciplinaridade e de coordenação	Melhorar as condições de trabalho colaborativo e a interdisciplinaridade	6.1	N.º de m <sup>2</sup> atribuídos a espaços de trabalho colaborativo afetos às Escolas/Departamentos	743,13m <sup>2</sup>	1773,77 m <sup>2</sup>	1773,7m <sup>2</sup>
	Dotar as escolas de orçamento próprio	6.4	Implementação do modelo de monitorização e controlo de gestão	Implementar	Implementar	Em curso
7. Centrar a atividade académica e colegial nos departamentos	Aprofundar a autonomia e as competências dos departamentos	7.1	N.º de regulamentos de departamentos revistos	16	16	16
		8.1	N.º de novos regulamentos aprovados	8	8	8
8. Reforçar a participação, autonomia e condições das unidades de investigação	Aprofundar a autonomia e as competências das unidades de investigação	8.2	Montante das receitas obtidas pelas unidades de investigação	4.800k€	5.000k€	5.324K€
		8.3	N.º de candidaturas/ano a concursos internacionais	72	80	107

Objetivos Estratégicos	Objetivo específico	Indicador	Metas		Resultado	
			2018-2021	2022	2022	
<b>Linha Estratégica 4 - Melhorar as condições de integração e de sucesso dos estudantes</b>						
11. Melhorar as condições de estudo dos estudantes	Melhorar as condições de estudo	11.3	Total de área interior coberta pela rede wifi norma 802.11ac (m²)	80%	80%	0%
		11.5	N.º de ações de sensibilização para docentes, pessoal técnico e administrativo, por ano	4	4	5
	Promover o desporto escolar	11.7	N.º de iniciativas de desporto escolar promovidas anualmente	60	60	51
<b>Linha Estratégica 6 - Promover o desenvolvimento estratégico da Instituição</b>						
16. Desenvolver um modelo flexível de internacionalização	Efetuar um levantamento, análise e avaliação do portfólio das parcerias internacionais e nacionais atualmente existentes	16.1	N.º de cursos em associação com universidades estrangeiras e cursos com acordos de duplo grau	25	25	41
	Criar estímulos para a ligação aos países lusófonos	16.2	N.º de estudantes da CPLP (excluindo Portugal) inscritos nos cursos conferentes de grau	800	850	850
	Aumentar o apoio a projetos internacionais	16.3	Montante de financiamento internacional dos projetos de investigação	3.000 k€	2.260 k€	2.280 k€
17. Atrair mais estudantes estrangeiros e alargar a cooperação científica	Melhorar a informação prestada a estudantes estrangeiros	17.1	N.º de ações realizadas para captação de estudantes estrangeiros por ano	30	30	30
		17.3	N.º de acessos ao site a partir do estrangeiro (% face ao total de acessos) por ano	50%	50%	48%
	Identificar Boas Práticas para melhorar o posicionamento do Iscte nos rankings	17.4	Posição do Iscte nos rankings internacionais face às universidades nacionais	Melhorar	Melhorar	Melhorou
	Aumentar o n.º de estudantes estrangeiros	17.5	N.º de estudantes com estatuto internacional	250	680	1003
		17.6	N.º de estudantes estrangeiros inscritos nos cursos de 3.º ciclo	350	375	345
Fomentar a mobilidade dos estudantes para o estrangeiro	17.7	N.º de estudantes em mobilidade <i>outgoing</i> por ano	500	500	497	
<b>Linha Estratégica 7 - Promover o desenvolvimento estratégico da Instituição</b>						
18. Consolidar a sustentabilidade financeira	Manter a capacidade de geração de excedentes económicos	18.1	<i>EBITDA – Earnings before Interest, tax, depreciations and amortizations</i>	3.000 k€	2.700 k€	3.559 k€
	Manter um nível de financiamento dos ativos por fundos próprios	18.3	Taxa de autonomia financeira	75%	75%	74,5 %
	Evitar perdas na gestão dos seus ativos	18.5	Valor das perdas líquidas por imparidades e por redução do justo valor	500 k€	435 k€	311 k€
19. Garantir uma situação de permanente equilíbrio financeiro	Manter um nível de receitas próprias superior às transferências públicas	19.1	% das receitas próprias nas receitas totais do Iscte	Manter	25%	35,7 %
	Promover geração de receitas próprias junto das unidades orgânicas	19.2	Montante das receitas próprias	30.000 k€	18.000 k€	23.600 k€
		19.3	% das receitas próprias que não sejam propinas de estudantes	40%	25%	24.2 %

Objetivos Estratégicos	Objetivo específico	Indicador	Metas		Resultado	
			2018-2021	2022	2022	
20. Valorizar e promover a qualidade	Consolidar e expandir o SIGQ Iscte às Unidades Orgânicas Descentralizadas	20.1	N.º de revisões anuais do Manual da Qualidade	Manter	1	1
		20.2	Alteração ou criação de procedimentos da qualidade adotados nas escolas, departamentos e UI por ano	5	5	2
		20.3	Plano e relatório anual de atividades por escola e departamento	20	4	5
		20.4	N.º de ações de formação anuais realizadas sobre o SIGQ-IUL às Unidades Orgânicas Descentralizadas	1	1	4
21. Promover melhorias no modelo de informação para a gestão	Melhorar os sistemas de informação internos de apoio à gestão	21.1	Criação de um modelo de auditoria e controlo de gestão para os serviços centrais, para as unidades orgânicas descentralizadas e para as entidades participadas	Implementado	Implementar	Em curso
		21.2	N.º de novas funcionalidades implementadas anualmente nos atuais sistemas de informação	500	500	468
		21.3	N.º de novas plataformas desenvolvidas internamente	12	12	2
	Melhorar o equipamento informático	21.4	Idade média dos computadores disponíveis	3,5	5	6,6
22. Alargar o contexto de ação à área metropolitana de Lisboa	Criar parcerias estratégicas	22.3	N.º de eventos realizados no Iscte em parceria com entidades da área metropolitana de Lisboa por ano	5	10	30
23. Identificar os desafios sociais e os domínios interdisciplinares relevantes	Reforçar a participação em redes internacionais de investigação	23.2	N.º de redes de I&D e atividades de cooperação científica internacionais em que o Iscte participa	150	150	177
		23.3	N.º de investigadores integrantes de redes internacionais de investigação	150	150	173
	Desenvolver a Sustentabilidade no Iscte	23.5	Certificação e manutenção do SGA de acordo com a EN NP ISO14001:2015	Manutenção	Manutenção	Manteve
<b>Linha Estratégica 8 - Linha de desenvolvimento pós-covid</b>						
24. Projeto estratégico: Iscte-Saúde Societal		24.1	Número de novas iniciativas realizadas no âmbito do Iscte - Saúde Societal	-	3	6
24. Iscte- Formação de Quadros e Dirigentes da Administração Pública		24.2	Número de organismos da administração pública apoiadas na transformação digital	-	5	8
24. Iscte - Sintra		24.3	Número de cursos aprovados pela A3ES para funcionamento no Iscte-Sintra	-	8	9

### Anexo III - Oferta formativa, inscritos e diplomados

Escola	Curso	Vagas	Inscritos 2022/2023					Total	Diplomados 2022	Informação
			1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano			
ECSH	Pós-Graduação em Desenvolvimento Comunitário	30	23	---	---	---	---	23	0	
ECSH	Pós-Graduação em Economia e Regulação de Instituições Financeiras	60	2	---	---	---	---	2	13	
ECSH	Pós-Graduação em Economia Social e Solidária	30	14	---	---	---	---	14	12	
ECSH	Doutoramento em Antropologia	0	0	1	4	---	---	5	4	
ECSH	Doutoramento em Antropologia (FCSH)	0	13	5	8	1	---	27	0	Em associação com a NOVA FCSH
ECSH	Doutoramento em Antropologia: Políticas e Imagens da Cultura e Museologia	0	0	1	0	6	---	7	2	Em associação com a NOVA FCSH
ECSH	Doutoramento em Economia Política, Doutoramento Interdisciplinar	0	0	0	0	14	---	14	0	Em associação com a FEUC e o ISEG-UL
ECSH	Doutoramento em Psicologia	20	10	8	9	20	---	47	5	Lecionado em inglês
ECSH	Licenciatura em Antropologia	46	38	25	37	---	---	100	25	
ECSH	Licenciatura em Psicologia	95	117	100	115	---	---	332	82	
ECSH	Mestrado em Antropologia	35	23	17	---	---	---	40	4	
ECSH	Mestrado em Antropologia	0	---	3	---	---	---	3	0	Em associação com a UTAD
ECSH	Mestrado em Ciências em Emoções	35	34	26	---	---	---	60	12	
ECSH	Mestrado em Direito das Empresas e do Trabalho	50	58	50	---	---	---	108	28	
ECSH	Mestrado em Economia e Políticas Públicas	35	37	35	---	---	---	72	15	
ECSH	Mestrado em Economia Monetária e Financeira	45	50	50	---	---	---	100	22	
ECSH	Mestrado em Economia Política	35	29	30	---	---	---	59	7	Lecionado em inglês
ECSH	Mestrado em Economia Social e Solidária	0	0	0	---	---	---	0	3	
ECSH	Mestrado em Erasmus Mundus em Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade	0	*	*	---	---	---	*	*	Lecionado em inglês e gerido pela instituição parceira, em associação com a WPS-Universidade de Ciências Sociais e Humanas, Polónia (SWPS); Universidade de Limerick, Irlanda (UL); Universidade de Oslo, Noruega (UiO); e Koç University, Turquia (KU)
ECSH	Mestrado em Estudos de Desenvolvimento	35	26	44	---	---	---	70	19	
ECSH	Mestrado em Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	35	37	34	---	---	---	71	12	
ECSH	Mestrado em Governação e Sustentabilidade do Mar	25	36	13	---	---	---	49	2	
ECSH	Mestrado em Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	35	33	33	---	---	---	66	15	
ECSH	Mestrado em Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco	35	35	20	---	---	---	55	13	
ECSH	Mestrado em Psicologia das Relações Interculturais	35	21	16	---	---	---	37	17	Lecionado em inglês

Escola	Curso	Vagas	Inscritos 2022/2023						Diplomados 2022	Informação
			1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	Total		
ECSH	Mestrado em Psicologia Social da Saúde	0	---	2	---	---	---	2	8	
ECSH	Mestrado em Psicologia Social e das Organizações	80	86	72	---	---	---	158	63	
ECSH / ESPP	Doutoramento em Estudos Urbanos	0	0	4	5	6	---	15	0	Em cotutela no Iscte e em associação com a NOVA FCSH
ECSH / ESPP	Mestrado em Estudos Urbanos	0	4	12	---	---	---	16	7	Em cotutela no Iscte e em associação com a NOVA FCSH
ESPP	Pós-Graduação em Análise de Dados em Ciências Sociais	30	29	---	---	---	---	29	18	
ESPP	Pós-Graduação em Avaliação de Políticas Públicas	30	33	---	---	---	---	33	18	
ESPP	Pós-Graduação em Finanças Públicas	0	64	---	---	---	---	64	175	
ESPP	Pós-Graduação em Jornalismo	20	22	---	---	---	---	22	22	
ESPP	Pós-Graduação em Serviço Social na Saúde	30	17	---	---	---	---	17	13	
ESPP	Doutoramento em Ciência Política	20	19	10	18	1	---	48	5	
ESPP	Doutoramento em Ciências da Comunicação	25	27	15	36	---	---	78	5	
ESPP	Doutoramento em Estudos Africanos	25	8	7	14	3	---	32	0	
ESPP	Doutoramento em Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade	0	0	0	0	0	---	0	2	Extinto
ESPP	Doutoramento em Estudos Internacionais	25	21	8	0	0	---	29	0	Lecionado em inglês
ESPP	Doutoramento em História Moderna e Contemporânea	15	6	6	18	0	---	30	3	
ESPP	Doutoramento em História, Estudos de Segurança e Defesa	15	7	3	2	6	---	18	1	Em parceria com a Academia Militar
ESPP	Doutoramento em História: mudança e continuidade num mundo global	0	6	0	4	6	---	16		Em associação com ICS-UL, FLUL, UCatólica e UÉvora
ESPP	Doutoramento em Políticas de Administração e Gestão Escolar	25	14	9	8	0	---	31		
ESPP	Doutoramento em Políticas Públicas	25	35	21	24	---	---	80	4	
ESPP	Doutoramento em Serviço Social	15	14	14	14	13	---	55	2	
ESPP	Doutoramento em Sociologia	20	21	17	25	13	---	76	9	
ESPP	Licenciatura em Ciência Política	63	67	42	56	---	---	165	36	
ESPP	Licenciatura em História Moderna e Contemporânea	48	43	35	34	---	---	112	23	
ESPP	Licenciatura em Serviço Social (PL)	56	61	56	68	---	---	185	42	
ESPP	Licenciatura em Sociologia	89	82	60	80	---	---	222	51	
ESPP	Licenciatura em Sociologia (PL)	53	58	38	41	---	---	137	28	
ESPP / IBS	Mestrado em Ação Humanitária	40	44	37	---	---	---	81	4	
ESPP	Mestrado em Administração Escolar	35	46	33	---	---	---	79	9	
ESPP	Mestrado em Administração Pública	40	42	43	---	---	---	85	8	
ESPP	Mestrado em Ciência Política	35	42	35	---	---	---	77	7	
ESPP	Mestrado em Ciências do Trabalho e Relações Laborais	35	41	30	---	---	---	71	11	
ESPP	Mestrado em Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	90	96	89	---	---	---	185	40	
ESPP	Mestrado em Educação e Sociedade	35	38	38	---	---	---	76	11	

Escola	Curso	Vagas	Inscritos 2022/2023					Diplomados 2022	Informação
			1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano		
ESPP	Mestrado em Erasmus Mundus em Serviço Social com Crianças e Jovens	0	*	*	---	---	---	*	* Lecionado em inglês e gerido pela instituição parceira, em associação com Mykolas Romeris University (MRU), Rīga Stradiņ University (RSU), Catholic University in Ruomberok (CU)
ESPP	Mestrado em Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	0	*	*	---	---	---	*	4 Lecionado em inglês e gerido pela instituição parceira, em associação com a University of Gothenburg (UGOT); University of Stavanger (UiS); Makerere University (MU)
ESPP	Mestrado em Estudos Africanos	35	41	20	---	---	---	61	4
ESPP	Mestrado em Estudos Chineses	0	*	*	---	---	---	*	* Em associação com a UAveiro e gerido pela instituição parceira
ESPP	Mestrado em Estudos de Internet	0	0	0	---	---	---	0	2 Extinto
ESPP	Mestrado em Estudos e Gestão da Cultura	70	77	73	---	---	---	150	32
ESPP	Mestrado em Estudos Internacionais	90	85	104	---	---	---	189	36 Lecionado em inglês
ESPP	Mestrado em Gestão de Novos Media	35	35	32	---	---	---	67	12
ESPP	Mestrado em História Moderna e Contemporânea	35	42	25	---	---	---	67	11
ESPP	Mestrado em Mercados da Arte	35	33	8	---	---	---	41	4 Em associação com a FLUL
ESPP	Mestrado em Políticas Públicas	35	36	46	---	---	---	82	22
ESPP	Mestrado em Serviço Social	40	43	53	---	---	---	96	13
ESPP	Mestrado em Sociologia	70	88	51	---	---	---	139	17 Lecionado em português e inglês
IBS	Pós-Graduação em Contabilidade e Finanças Aplicadas	*	15	---	---	---	---	15	
IBS	Pós-Graduação em Controlo de Gestão e Performance	*	12	---	---	---	---	12	20
IBS	Pós-Graduação em Direção Comercial	*	27	---	---	---	---	27	25
IBS	Pós-Graduação em Direção Empresarial	*	47	44	---	---	---	91	43
IBS	Pós-Graduação em Gestão de Marketing	*	51	---	---	---	---	51	17
IBS	Pós-Graduação em Gestão de Programas e Projetos	*	51	---	---	---	---	51	29
IBS	Pós-Graduação em Gestão de Serviços de Saúde	*	29	---	---	---	---	29	44
IBS	Pós-Graduação em Gestão de Topo em Hotelaria e Turismo	*	1	---	---	---	---	1	
IBS	Pós-Graduação em Gestão Empresarial	*	76	---	---	---	---	76	117
IBS	Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Pessoas e Liderança	*	21	---	---	---	---	21	16
IBS	Pós-Graduação em Gestão Fiscal	*	21	---	---	---	---	21	23
IBS	Pós-Graduação em Gestão para Profissionais da Saúde	*	46	---	---	---	---	46	54
IBS	Pós-Graduação em Marketing	*	34	---	---	---	---	34	38
IBS	Pós-Graduação em Mercados e Riscos Financeiros	*	20	---	---	---	---	20	
IBS	Pós-Graduação em Soluções Analíticas para a Gestão	*	18	---	---	---	---	18	15
IBS	Doutoramento em Finanças	10	9	3	5	4	---	21	3 Lecionado em inglês
IBS	Doutoramento em Gestão	30	22	21	47	0	---	90	17 Lecionado em inglês
IBS	Doutoramento em Gestão do Turismo	0	0	0	0	0	---		2 Extinto

Escola	Curso	Vagas	Inscritos 2022/2023					Diplomados 2022	Informação	
			1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano			Total
IBS	Doutoramento em Gestão Empresarial Aplicada	70	59	6	9	1	---	75	51	Lecionado em inglês
IBS	Licenciatura em Finanças e Contabilidade	100	97	93	108	---	---	298	66	
IBS	Licenciatura em Gestão	265	260	249	286	---	---	795	161	Lecionado em português e inglês
IBS	Licenciatura em Gestão de Marketing	58	59	44	73	---	---	176	39	
IBS	Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos	59	73	49	62	---	---	184	39	
IBS	Licenciatura em Gestão Industrial e Logística	58	59	44	63	---	---	166	33	
IBS	Mestrado em Contabilidade e Controlo de Gestão	35	37	51	---	---	---	88	19	
IBS	Mestrado em Economia da Empresa e da Concorrência	35	38	43	---	---	---	81	27	
IBS	Mestrado em Erasmus Mundus em Desenvolvimento de Turismo e Cultura	0	---	12	---	---	---	12	13	Lecionado em inglês e gerido pela instituição parceira, em associação com The University of Glasgow (UoG); The University of Malta (UM); Lund University (LU) e Wageningen University (WU)
IBS	Mestrado em Finanças	46	51	63	---	---	---	114	18	Lecionado em inglês
IBS	Mestrado em Gestão	160	171	272	---	---	---	443	113	Lecionado em português e inglês
IBS	Mestrado em Gestão Aplicada	150	47	---	---	---	---	47	39	Lecionado em português e inglês
IBS	Mestrado em Gestão de Empresas	70	70	206	---	---	---	276	107	Lecionado em português e inglês
IBS	Mestrado em Gestão de Hotelaria e Turismo	35	27	37	---	---	---	64	21	Lecionado em inglês
IBS	Mestrado em Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	70	75	83	---	---	---	158	57	Lecionado em português e inglês
IBS	Mestrado em Gestão de Serviços de Saúde	35	43	47	---	---	---	90	7	
IBS	Mestrado em Gestão de Serviços e da Tecnologia	40	31	39	---	---	---	70	21	Lecionado em inglês
IBS	Mestrado em Gestão Internacional	35	43	50	---	---	---	93	24	Lecionado em inglês
IBS	Mestrado em Marketing	70	73	73	---	---	---	146	61	Lecionado em inglês
IBS	Mestrado em Matemática Financeira	25	30	23	---	---	---	53	6	Em associação com a FCUL
IBS	Mestrado em Métodos Analíticos para Gestão	35	40	44	---	---	---	84	18	
IBS / ECSH	Doutoramento em Economia	10	4	3	4	3	---	14	1	Lecionado em inglês
IBS / ECSH	Licenciatura em Economia	110	96	82	89	---	---	267	71	
IBS / ECSH	Mestrado em Economia	35	21	16	---	---	---	37	15	Lecionado em inglês
IBS / ISTA	Pós-Graduação em Ciência de Dados	35	21	---	---	---	---	21	0	
IBS / ISTA	Mestrado em Ciência de Dados	35	36	40	---	---	---	76	12	
ISTA	Pós-Graduação em Informática Aplicada às Organizações	30	27	---	---	---	---	27	12	
ISTA	Doutoramento em Arquitectura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	30	9	11	30	0	---	50	5	
ISTA	Doutoramento em Ciências da Complexidade	15	0	2	8	---	---	10	3	Lecionado em inglês , em associação com a FCUL
ISTA	Doutoramento em Ciências e Tecnologias da Informação	30	24	11	22	2	---	59	2	
ISTA	Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática	89	80	71	101	---	---	252	43	
ISTA	Licenciatura em Engenharia Informática	79	101	81	113	---	---	295	57	
ISTA	Licenciatura em Engenharia Informática (PL)	53	79	57	61	---	---	197	29	

Escola	Curso	Vagas	Inscritos 2022/2023						Diplomados 2022	Informação
			1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	Total		
ISTA	Licenciatura em Informática e Gestão de Empresas	<b>83</b>	87	61	69	89	---	<b>306</b>	<b>51</b>	
ISTA	Licenciatura em Informática e Gestão de Empresas (PL)	<b>49</b>	56	46	30	31	---	<b>163</b>	<b>16</b>	
ISTA	Mestrado em Arquitetura e Cultura Visual em Lisboa	<b>35</b>	0	0	---	---	---	<b>0</b>	<b>0</b>	
ISTA	Mestrado em Engenharia de Telecomunicações e Informática	<b>70</b>	53	52	---	---	---	<b>105</b>	<b>18</b>	
ISTA	Mestrado em Engenharia Informática	<b>70</b>	73	62	---	---	---	<b>135</b>	<b>20</b>	
ISTA	Mestrado em Gestão de Sistemas de Informação	<b>40</b>	32	57	---	---	---	<b>89</b>	<b>16</b>	
ISTA	Mestrado em Informática e Gestão	<b>50</b>	42	52	---	---	---	<b>94</b>	<b>19</b>	
ISTA	Mestrado em Inovação Digital para Práticas de Projeto	<b>35</b>	0	0	---	---	---	<b>0</b>	<b>0</b>	
ISTA	Mestrado em Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	<b>35</b>	34	36	---	---	---	<b>70</b>	<b>10</b>	
ISTA	Mestrado em Tecnologias Digitais para o Negócio	<b>35</b>	0	---	---	---	---	<b>0</b>	<b>0</b>	
ISTA	Mestrado Integrado em Arquitectura	<b>84</b>	58	60	60	56	53	<b>287</b>	<b>56</b>	
ISTA / IBS	Licenciatura em Ciência de Dados	<b>68</b>	75	67	56	---	---	<b>198</b>	<b>39</b>	
ISTA / IBS	Licenciatura em Ciência de Dados (PL)	<b>37</b>	48	28	25	---	---	<b>101</b>	<b>23</b>	
Iscte-Sintra	Licenciatura em Desenvolvimento de Software e Aplicações	<b>24</b>	26	0	0	---	---	<b>26</b>	<b>0</b>	
Iscte-Sintra	Licenciatura em Matemática Aplicada à Transformação Digital	<b>22</b>	22	0	0	---	---	<b>22</b>	<b>0</b>	
Iscte-Sintra	Licenciatura em Política, Economia e Sociedade	<b>22</b>	25	0	0	---	---	<b>25</b>	<b>0</b>	
Iscte-Sintra	Licenciatura em Tecnologias Digitais e Automação	<b>0</b>	0	0	0	---	---	<b>0</b>	<b>0</b>	
Iscte-Sintra	Licenciatura em Tecnologias Digitais e Gestão	<b>22</b>	22	0	0	---	---	<b>22</b>	<b>0</b>	
Iscte-Sintra	Licenciatura em Tecnologias Digitais e Inteligência Artificial	<b>22</b>	23	0	0	---	---	<b>23</b>	<b>0</b>	
Iscte-Sintra	Licenciatura em Tecnologias Digitais e Saúde	<b>22</b>	20	0	0	---	---	<b>20</b>	<b>0</b>	
Iscte-Sintra	Licenciatura em Tecnologias Digitais e Segurança	<b>24</b>	27	0	0	---	---	<b>27</b>	<b>0</b>	
Iscte-Sintra	Licenciatura em Tecnologias Digitais Educativas	<b>22</b>	23	0	0	---	---	<b>23</b>	<b>0</b>	

\*Informação não disponível

## Anexo IV - Unidades de Investigação e produção científica do Iscte

<b>Unidades de Investigação e produção científica do Iscte</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Unidades de Investigação	8	8
Excelente (BRU - Iscte; CIS – Iscte)	2	2
Muito Bom (CEI-Iscte; CIES-Iscte; CRIA-Iscte; Dinâmia' CET-Iscte; ISTAR-Iscte; IT-Iscte)	6	6
Revistas Científicas (Total)	7	7
Publicações Científicas	1898	1784
Publicações Científicas, no prelo	219	235
Publicações Científicas Indexadas (WoS e Scopus)	905	920
Publicações Científicas Indexadas (WoS e Scopus), no prelo	184	222
Publicações em Revistas Científicas de 1º quartil (WoS e Scopus)	453	521
Publicações em Revistas Científicas de 1º quartil (WoS e Scopus), no prelo	114	141

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

## Anexo V - Recursos Humanos

Número de docentes por Escola e departamento e categoria		Ano 2022			Ano 2021		
		Carreira	Convidado	ETI	Carreira	Convidado	ETI
<b>ECSH (Total)</b>		<b>48</b>	<b>13</b>	<b>53,1</b>	<b>50</b>	<b>13</b>	<b>54,5</b>
Depart. Antropologia	Catedráticos	1	0	1,0	2	0	2,0
	Associados	4	0	4,0	5	0	5,0
	Auxiliares	6	0	6,0	7	0	7,0
	Assistentes	0	1	0,2	0	0	0,0
	Monitores e Leitores	0	0	0,0	0	0	0,0
Depart. Economia Política	Catedráticos	1	0	1,0	2	0	2,0
	Associados	5	1	5,4	6	1	6,5
	Auxiliares	12	4	13,1	9	6	10,1
	Assistentes	0	1	0,2	0	2	0,5
	Monitores e Leitores	0	1	1,0	0	1	1,0
Depart. Psicologia Social e das Organizações	Catedráticos	3	0	3,0	3	0	3,0
	Associados	5	0	5,0	5	0	5,0
	Auxiliares	11	3	12,7	11	2	12,3
	Assistentes	0	2	0,6	0	1	0,2
	Monitores e Leitores	0	0	0,0	0	0	0,0
<b>Docentes ECSH (Total)</b>	<b>Catedráticos</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>5,0</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>7,0</b>
	<b>Associados</b>	<b>14</b>	<b>1</b>	<b>14,4</b>	<b>16</b>	<b>1</b>	<b>16,5</b>
	<b>Auxiliares</b>	<b>29</b>	<b>7</b>	<b>31,8</b>	<b>27</b>	<b>8</b>	<b>29,3</b>
	<b>Assistentes</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0,9</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0,7</b>
	<b>Monitores e Leitores</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1,0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1,0</b>
<b>ESPP (Total)</b>		<b>73</b>	<b>40</b>	<b>81,4</b>	<b>72</b>	<b>24</b>	<b>78,3</b>
Depart. Ciência Política e Políticas Públicas	Catedráticos	1	0	1,0	2	0	2,0
	Associados	11	4	11,9	7	5	8,5
	Auxiliares	12	6	13,1	15	6	16,5
	Assistentes	0	3	0,8	0	0	0,0
	Monitores e Leitores	0	0	0	0	0	0,0
Depart. História	Catedráticos	2	0	2,0	2	0	2,0
	Associados	3	1	3,2	2	0	2,0
	Auxiliares	6	5	7,3	6	3	6,5
	Assistentes	0	0	0	0	1	0,5
	Monitores e Leitores	0	0	0	0	0	0,0
Depart. Métodos de Pesquisa Social	Catedráticos	1	0	1,0	1	0	1,0
	Associados	4	3	4,0	4	1	4,1
	Auxiliares	8	9	9,3	8	2	8,8
	Assistentes	0	0	0	0	0	0,0
	Monitores e Leitores	0	0	0	0	0	0,0
Depart. Sociologia	Catedráticos	2	0	2,0	2	0	2,0
	Associados	11	0	11,0	10	0	10,0
	Auxiliares	12	9	14,9	13	5	14,2
	Assistentes	0	0	0	0	1	0,3
	Monitores e Leitores	0	0	0	0	0	0,0
<b>Docentes ESPP (Total)</b>	<b>Catedráticos</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>6,0</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>7,0</b>
	<b>Associados</b>	<b>29</b>	<b>8</b>	<b>30,1</b>	<b>23</b>	<b>6</b>	<b>24,6</b>
	<b>Auxiliares</b>	<b>38</b>	<b>29</b>	<b>44,5</b>	<b>42</b>	<b>16</b>	<b>46,0</b>
	<b>Assistentes</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0,8</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0,7</b>

Número de docentes por Escola e departamento e categoria		Ano 2022			Ano 2021		
		Carreira	Convidado	ETI	Carreira	Convidado	ETI
	<b>Monitores e Leitores</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>
<b>IBS (Total)</b>		<b>109</b>	<b>99</b>	<b>150,4</b>	<b>107</b>	<b>98</b>	<b>150</b>
Depart. Contabilidade	Catedráticos	3	0	3	3	0	3,0
	Associados	0	0	0	0	0	0,0
	Auxiliares	14	6	14,4	14	0	14,0
	Assistentes	0	2	2,7	0	6	2,8
	Monitores e Leitores	0	11	2	0	2	2,0
Depart. Economia	Catedráticos	1	0	1,0	1	0	1,0
	Associados	6	2	6,4	6	5	7,7
	Auxiliares	8	3	9,5	6	3	7,7
	Assistentes	0	6	1,8	0	10	2,6
	Monitores e Leitores	0	0	0	0	1	1,0
Depart. Finanças	Catedráticos	4	0	4,0	3	0	3,0
	Associados	2	1	2,3	2	1	2,3
	Auxiliares	8	7	11,0	9	7	12,0
	Assistentes	0	2	0,9	0	3	1,1
	Monitores e Leitores	0	3	3,0	0	3	3,0
Depart. Marketing, Operações e Gestão Geral	Catedráticos	4	0	4,0	4	2	4,7
	Associados	9	0	9,0	9	0	9,0
	Auxiliares	17	24	29,7	16	19	24,9
	Assistentes	0	7	2,3	0	16	4,9
	Monitores e Leitores	0	0	0	0	0	0,0
Depart. Métodos Quantitativos para Gestão e Economia	Catedráticos	1	0	1,0	1	0	1,0
	Associados	9	0	9,0	9	0	9,0
	Auxiliares	12	5	15,1	12	5	14,9
	Assistentes	0	2	0,6	0	1	0,4
	Monitores e Leitores	0	0	1,0	0	2	2,0
Depart. Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	Catedráticos	1	0	1,0	1	0	1,0
	Associados	3	0	3,0	4	1	4,7
	Auxiliares	6	13	10,5	6	7	8,3
	Assistentes	1	5	2,4	1	4	2,1
	Monitores e Leitores	0	0	0	0	0	0,0
<b>Docentes IBS (Total)</b>	<b>Catedráticos</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>14,0</b>	<b>13</b>	<b>2</b>	<b>13,7</b>
	<b>Associados</b>	<b>29</b>	<b>3</b>	<b>29,7</b>	<b>30</b>	<b>7</b>	<b>32,7</b>
	<b>Auxiliares</b>	<b>65</b>	<b>58</b>	<b>90,0</b>	<b>63</b>	<b>41</b>	<b>81,8</b>
	<b>Assistentes</b>	<b>1</b>	<b>24</b>	<b>10,7</b>	<b>1</b>	<b>40</b>	<b>13,8</b>
	<b>Monitores e Leitores</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>6,0</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>8,0</b>
<b>ISTA (Total)</b>		<b>91</b>	<b>58</b>	<b>119,5</b>	<b>90</b>	<b>54</b>	<b>114,2</b>
Depart. Arquitetura	Catedráticos	1	1	1,3	1	1	1,3
	Associados	3	0	3,0	3	0	3,0
	Auxiliares	15	12	20,0	15	9	19,8
	Assistentes	0	0	0	0	0	0,0

Número de docentes por Escola e departamento e categoria		Ano 2022			Ano 2021		
		Carreira	Convocado	ETI	Carreira	Convocado	ETI
	Monitores e Leitores	0	0	0	0	0	0,0
Depart. Ciências e Tecnologias de Informação	Catedráticos	8	0	8,0	8	0	8,0
	Associados	22	0	22,0	22	2	22,5
	Auxiliares	29	8	31,7	29	11	33,0
	Assistentes	0	21	7,8	0	14	4,8
	Monitores e Leitores	0	6	6,0	0	5	4,0
Depart. Matemática	Catedráticos	0	0	0,0	0	0	0,0
	Associados	6	0	6,0	6	0	6,0
	Auxiliares	7	10	13,8	6	11	11,5
	Assistentes	0	0	0	0	1	0,3
	Monitores e Leitores	0	0	0	0	0	0,0
<b>Docentes ISTA (Total)</b>	Catedráticos	9	1	9,3	9	1	9,3
	Associados	31	0	31,0	31	2	31,5
	Auxiliares	51	30	65,4	50	31	64,3
	Assistentes	0	21	7,8	0	15	5,1
	Monitores e Leitores	0	6	6,0	0	5	4,0
<b>Iscte-Sintra (Total)</b>		<b>2</b>	<b>13</b>	<b>9,1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Depart. Ciências Sociais e Empresariais	Catedráticos	0	0	0	-	-	-
	Associados	0	0	0	-	-	-
	auxiliar	1	3	2,5	-	-	-
	assistente	0	4	1,25	-	-	-
	Monitores e Leitores	0	0	0	-	-	-
Depart. Tecnologias Digitais	Catedráticos	0	0	0	-	-	-
	Associados	0	0	0	-	-	-
	auxiliar	1	3	3,25	-	-	-
	assistente	0	3	2	-	-	-
	Monitores e Leitores	0	0	0	-	-	-
<b>Docentes Iscte-Sintra (Total)</b>	Catedráticos	0	0	0,0	-	-	-
	Associados	0	0	0,0	-	-	-
	Auxiliares	2	6	5,8	-	-	-
	Assistentes	0	7	3,3	-	-	-
	Monitores e Leitores	0	0	0,0	-	-	-

#### Categorias do pessoal técnico e administrativo (31 de dezembro de 2022)

Categorias	2022			2021		
	Nº	%	% F	Nº	%	% F
Assistente Operacional	7	8	2	7	2	2
Assistente Técnico	53	18	17	59	20	18
Assessores, Consultores, Auditores	11	4	0	9	3	0
Coordenador Técnico	-	-	0	2	1	1
Direção Intermédia de Grau 1	9	3	2	8	3	2
Direção Intermédia de Grau 2	21	7	8	15	5	4
Direção Intermédia de Grau 3 e seguintes	15	5	6	21	7	9
Diretor Geral (Cargo Direção Superior 1º Grau)	1	0	0	1	0	0
Subdiretor-geral (Cargo Dir. Superior de 2º Grau)	1	0	0	1	0	0

Informático	3	1	1	3	1	1
Técnico Superior	177	59	63	171	58	61
<b>Total</b>	<b>298</b>			<b>297</b>		

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

## Anexo VI - Rankings e Protocolos

## Posicionamento do Iscte nos rankings universitários - 2022

Área	Internacional	Nacional	Universidades portuguesas
<b>Ensino e Investigação</b>			
Times Higher Education (THE)	801-1000 /1799		6 /14 Univ. Católica Univ. Porto Univ. Lisboa Univ. Coimbra Univ. Nova de Lisboa Univ. Aveiro Univ. Beira interior <b>Iscte</b> Univ. Minho Univ. Algarve Inst. Pol. Bragança Univ Lusófona de Human. e Technolog. Inst. Pol. Porto Univ. Trás-os-Montes
THE Young University Ranking	173 /539		2 /8 Univ. Nova de Lisboa <b>Iscte</b> Univ. Aveiro Univ. Beira Interior Univ. Minho Univ. Trás-os-Montes Univ. Algarve Inst. Pol. Porto
U-Multirank		"bom" e "muito bom" em 15 indicadores de 41	Univ. Minho Univ. Nova de Lisboa Univ. Coimbra Univ. Lisboa Univ. Católica Univ. Algarve Inst. Polit. de Bragança Univ. Beira Interior Univ. Aveiro <b>Iscte</b> Univ Fernando Pessoa Inst. Polit. de Leiria Univ. Trás-os-Montes e Alto Douro Instit. Sup Manuel Teixeira Gomes Univ Lusófona de Human. e Technolog. Inst. Polit. de Viana do Castelo Esc. Sup Educação Paula Frassinetti Inst. Polit. Portalegre Univ. Porto Univ. Lusófona do Porto ISAG – European Business School Univ. Maia Univ. Aberta Inst. Polit. Lisboa Inst. Polit. Castelo Branco Inst. Polit. Coimbra Inst. Polit. Maia - IPMAIA

Área	Internacional	Nacional	Universidades portuguesas
<b>Sustentabilidade</b>			
THE Impact Ranking	401-600 /1463		8-10 /13 Univ. Coimbra Univ. Trás-os-Montes Univ. Nova de Lisboa Univ. Algarve Univ. Aveiro Univ. Minho Univ. Católica Univ. Beira Interior <b>Iscte</b> Esc. Sup. Enfermagem Coimbra Univ. Aberta Esc. Sup. Enfermagem Porto Inst. Politécnico Setúbal
GreenMetric	390 /1050		3 /7 Univ. Minho Univ. Aveiro <b>Iscte</b> Univ. Nova de Lisboa Inst. Polit. Lisboa Inst. Polit. Cávado e Ave Univ. Lusófona Human. Technolog. Inst. Polit. Viana do Castelo

## Protocolos nacionais celebrados em 2022

<b>Instituição</b>	<b>Âmbito</b>
Academia CUF, Sociedade Unipessoal, Lda. CUF, Serviços de Saúde, Administrativos e Operacionais, A.C.E.	Protocolo de Cooperação
AEISCTE - Associação de Estudantes do Iscte - Instituto Universitário de Lisboa	Contrato-Programa
Associação INDEG Iscte EXECUTIVE EDUCATION (Associação INDEG Iscte)	Acordo
Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal	Protocolo Geral de Cooperação
CNCS Portugal	Memorando de Entendimento
Direção-Geral da Educação (DGE)	Protocolo de Colaboração Institucional
Fundação para a Ciência e Tecnologia I.P. (FCT) (FCCN)	Protocolo acesso à Biblioteca do Conhecimento Online (b-on)
Infinera Unipessoal, Lda.	Contrato de Doação
Instituto Politécnico de Beja (IPBeja)	Acordo Protocolar
Instituto Politécnico de Portalegre (IPPortalegre)	Protocolo de Cooperação
Instituto Rodrigo de Guimarães (Associação Rodrigo de Guimarães para a Promoção da Educação)	Protocolo de Colaboração
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP). Universidade de Lisboa	Adenda ao Protocolo de Colaboração
IPPS-IUL - Instituto para as Políticas Públicas e Sociais	Adenda ao Protocolo Apoio a Desenvolvimento Científico e Académico
ISCSP - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa	Acordo Específico ao Protocolo de Colaboração
ISPA, CRL (ISPA), Entidade Instituidora do ISPA- Instituto Universitário de Ciências Psicológicas Sociais e da Vida	Adenda ao Protocolo de Cooperação
moveOn Fisio. Espaço Saúde	Protocolo de Colaboração
Município da Amadora (CMAmadora) Universidade Nova de Lisboa (UNL)	Protocolo de Cooperação
Município de Lisboa (CMLisboa)	Acordo de Parceria
Município de Torres Vedras	Protocolo de Cooperação
NEXUS 3.0 Associação para a Promoção da Educação, Ciência, Arte e Cultura em contextos de Fragilidade, Conflito e Violência	Protocolo de Cooperação
Serviços Sociais da Administração Pública (SSAP)	Adenda ao Protocolo de Cooperação
Doação do espólio da biblioteca de António César Gouveia de Oliveira	Contrato de Doação
Universidade da Beira Interior	Adenda ao Protocolo de Colaboração
Universidade da Madeira	Acordo de Parceria
Universidade de Aveiro	Acordo de Colaboração Interinstitucional
Universidade do Porto	Adenda ao Protocolo de Cooperação

**Protocolos internacionais celebrados em 2022**

<b>Instituição</b>	<b>Âmbito</b>	<b>País</b>
Universidade Federal de Rio Grande do Sul (UFRGS)	Protocolo de Intercâmbio	Brasil
Universidade Federal de Goiás (UFG)	Protocolo de Cooperação	Brasil
Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP)	Acordo de Cooperação Académica Internacional	Brasil
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis	Acordo de Cooperação	Brasil
China Z. Pharmaceutical Productivity Centre	Acordo Específico	China
University of Macau	Acordo Específico	China
Universidade de Sevilha	Convénio de Colaboração Académica, Científica e Cultural	Espanha
Universidad de Murcia	Memorando de Entendimento	Espanha
Ritsumeikan Asia Pacific University (APU)	Acordo de Cooperação	Japão
Nottingham Trent University	Acordo Específico	Reino Unido
University of California, Berkeley. UC Berkeley, Extension and Summer Sessions	Memorando de Entendimento	USA

## Anexo VII - Demonstrações Financeiras Individuais

Balança Individual em 31-12-2022  
(montantes em EURO)ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE  
LISBOA

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2022	2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5;9	84.080.122	76.782.326
Ativos intangíveis	3;9	884.039	778.010
Participações financeiras	22	449.606	434.343
Outros ativos financeiros	18		1.000
		<b>85.413.767</b>	<b>77.995.679</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	10	99.745	113.897
Devedores por transf. e subsídios não reembolsáveis	18	53.607.199	34.352.565
Clientes, contribuintes e utentes	18	3.912.396	4.137.627
Outras contas a receber	4;18	5.850.004	1.787.601
Diferimentos		211.458	109.067
Caixa e depósitos		25.729.513	25.319.689
		<b>89.410.316</b>	<b>65.820.446</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>174.824.082</b>	<b>143.816.125</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO</b>			
<b>Património Líquido</b>			
Património/Capital		5.730.424	5.730.424
Resultados transitados		53.964.108	52.228.804
Ajustamentos em ativos financeiros	22	67.393	67.393
Outras variações no capital próprio		26.955.459	27.205.633
Resultado líquido do período		3.558.537	1.735.303
<b>Total do património líquido</b>		<b>90.275.920</b>	<b>86.967.558</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	15	51.254	79.532
Fornecedores de investimentos	18	246.290	
Diferimentos	4	21.486.990	
		<b>21.784.534</b>	<b>79.532</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Credores por transf. e subsídios não reembolsáveis concedidos	18	94.095	39.311
Fornecedores	18	812.761	936.786
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	18	54.519	54.903
Estado e outros entes públicos	18	1.349.134	1.084.115
Fornecedores de investimentos	18	243.211	328.594
Outras contas a pagar	4;18	8.682.409	8.510.079
Diferimentos	4	51.240.341	45.768.534
Outros passivos financeiros		287.157	46.713
		<b>62.763.628</b>	<b>56.769.036</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>84.548.162</b>	<b>56.848.568</b>
<b>Total do património líquido e do passivo</b>		<b>174.824.082</b>	<b>143.816.125</b>

**Demonstração dos Resultados Individual em 31-12-2022**

(montantes em EURO)

**ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE LISBOA**

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2022	2021
Impostos, contribuições e taxas	14	17.935.442	15.913.275
Vendas	13	2.316	2.001
Prestações de serviços e concessões	4;12;13	1.356.187	1.149.949
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	38.242.464	32.265.991
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e emp. conjuntos	22	15.263	8.267
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-53.238	-108.142
Fornecimentos e serviços externos	6	-8.976.307	-5.693.103
Gastos com o pessoal	19;20	-39.721.130	-37.801.230
Transferências e subsídios concedidos	20	-3.375.969	-2.670.054
Prestações sociais		-55.459	-51.817
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18	311.221	-321.419
Provisões (aumentos/reduções)	15	28.278	-26.065
Outros rendimentos	13	2.396.969	2.537.171
Outros gastos		-2.824.923	-1.640.595
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>5.281.113</b>	<b>3.564.231</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3;5	-1.716.367	-1.828.538
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>3.564.745</b>	<b>1.735.694</b>
Juros e gastos similares suportados	7	-6.209	-390
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>3.558.537</b>	<b>1.735.303</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>3.558.537</b>	<b>1.735.303</b>

**Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31-12-2022**

(montantes em EURO)

**ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE LISBOA**

RUBRICAS	PERÍODO	
	2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	1.410.587	2.398.149
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	45.370.907	35.458.852
Recebimentos de utentes	16.306.256	15.966.239
Pagamentos a fornecedores	-9.338.091	-4.896.592
Pagamentos ao pessoal	-39.252.368	-37.777.019
Pagamentos de transferências e subsídios	-7.198.851	-2.630.742
Pagamentos de prestações sociais	-55.459	-51.817
<i>Caixa gerada pelas operações</i>	<i>7.242.981</i>	<i>8.467.071</i>
Outros recebimentos/pagamentos	1.789.583	2.900.381
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>9.032.564</b>	<b>11.367.452</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	<i>-8.379.910</i>	<i>-1.077.895</i>
<i>Ativos intangíveis</i>	<i>-244.232</i>	<i>-1.676.442</i>
<i>Investimentos financeiros</i>		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Ativos intangíveis</i>	520	
<i>Investimentos financeiros</i>	1.000	
<i>Subsídios ao investimento</i>	<i>832.807</i>	<i>717.483</i>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>-7.789.815</b>	<b>-2.036.855</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Juros e gastos similares</i>	<i>-118</i>	<i>-390</i>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>-118</b>	<b>-390</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>1.242.631</b>	<b>9.330.207</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período		
<i>De execução orçamental</i>	23.815.452	15.869.209
<i>De operações de tesouraria</i>	1.504.236	120.272
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>25.319.689</b>	<b>15.989.482</b>
<b>= Saldo para a gerência anterior</b>	<b>25.319.689</b>	<b>15.989.482</b>
Caixa e seus equivalentes no fim do período		
<i>De execução orçamental</i>	23.238.799	23.815.452
<i>De operações de tesouraria</i>	<i>2.490.714</i>	<i>1.504.236</i>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>25.729.513</b>	<b>25.319.689</b>
<b>= Saldo para a gerência seguinte</b>	<b>25.729.513</b>	<b>25.319.689</b>

## Demonstração das Alterações na Património Líquido Individual 31-12-2022

(montantes em EURO)

ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE LISBOA

DESCRIÇÃO	Capital/Património Subscrito	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Total do património líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	5.730.424	50.436.280	67.393	27.192.602	1.792.525	85.219.223	85.219.223
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Transferências e subsídios de capital				13.031	-1.792.525	13.031	13.031
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		1.792.525					
		1.792.525		13.031	-1.792.525	13.031	13.031
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>					1.735.303	1.735.303	1.735.303
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>					1.748.335	1.748.335	1.748.335
<b>OPERAÇÕES DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	5.730.424	52.228.804	67.393	27.205.633	1.735.303	86.967.558	86.967.558

DESCRIÇÃO	Capital/Património Subscrito	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Total do património líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	5.730.424	52.228.804	67.393	27.205.633	1.735.303	86.967.558	86.967.558
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Transferências e subsídios de capital				-250.174		-250.174	-250.174
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		1.735.303			-1.735.303	0	0
		1.735.303		-250.174	-1.792.525	-250.174	-250.174
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>					3.558.537	3.558.537	3.558.537
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>					3.308.363	3.308.363	3.308.363
<b>OPERAÇÕES DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	5.730.424	53.964.108	67.393	26.955.459	3.558.537	90.275.920	90.275.920

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1 - Identificação da entidade e período de relato e referencial contabilístico

#### 1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: Iscte-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE LISBOA

Número de matrícula no registo comercial: 501510184

Endereço eletrónico: geral@iscte-iul.pt

Página da internet: www.iscte-iul.pt

Endereço: AV DAS FORÇAS ARMADAS LISBOA

Código da classificação orgânica: 09.0.03.90.00

Tutela: Ministério da Ciência e Ensino Superior

Legislação que criou a instituição e principal legislação aplicável;

- Despacho n.º 10811/2010 de 21 de junho, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 125 de 30.06 – Publica o Regulamento Orgânico do Iscte- Instituto Universitário de Lisboa
- Despacho Normativo n.º 18/09 de 30 de abril, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 89 de 08.05 – Publica os Estatutos da Fundação Iscte- Instituto Universitário de Lisboa (Iscte)
- Decreto-Lei n.º 95/09 de 27 de abril, publicado no Diário da República, 1.ª série, n.º 81 de 27.04 – Cria a Fundação Iscte- Instituto Universitário de Lisboa
- Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, publicada no Diário da República, 1.ª série, n.º 174 de 10.09 – Aprova o Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior
- Deliberação n.º 1389/2007, publicada no Diário da República, 2.ª série, n.º 138 de 19.07 – Regulamento da Estrutura Orgânica do Iscte.
- Despacho n.º 14307/2013, Gabinetes da Ministra de Estado e das Finanças, e do Ministro da Educação e Ciência, 29 de outubro de 2013, publicado no Diário da República, 2.ª série — N.º 215 — 6 de novembro de 2013.

Local onde podem ser obtidas cópias das demonstrações financeiras individuais: AV DAS FORÇAS ARMADAS LISBOA

As quantias das demonstrações financeiras do período anterior são inteiramente comparáveis por se ter adotado, a partir do início do ano de 2018, o normativo contabilístico do SNC-AP. No anexo do ano imediatamente anterior foram divulgadas as diferenças de transição entretanto apuradas em resultado da mudança do normativo contabilístico POC Educação para o SNC-AP.

#### 1.2 - Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 85/2016 de 21 de dezembro, as quais contemplam os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade. Mais especificamente foram utilizadas as NCP do Sistema de normalização contabilística para o setor público (SNC-AP).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

##### - **Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

##### - **Regime da periodização económica (acrécimo)**

A Entidade reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados no respetivo período contabilístico, independentemente do momento do seu recebimento (ou liquidação) ou pagamento (ou compra). As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por

sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

#### **- Materialidade e agregação**

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

#### **- Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

#### **- Comparabilidade**

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

Não houve alteração das políticas contabilísticas e dos critérios de mensuração, dado manter-se a adoção do SNC-AP desde o início do ano de 2018.

### **1.2.1 - Indicação e comentário às contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior**

As Demonstrações Financeiras agora apresentadas correspondem a Demonstrações Financeiras completas (incluindo comparativos) de acordo com o SNC-AP.

O Iscte apresenta as demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP. As demonstrações financeiras foram preparadas de forma a proporcionar uma imagem verdadeira e apropriada da sua posição financeira, alterações à posição financeira, a sua performance financeira e os seus fluxos de caixa.

Uma apresentação verdadeira e apropriada requer que seja feita uma representação fidedigna dos efeitos das transações, de outros eventos, e das condições no que respeita ao reconhecimento dos ativos, passivos, rendimentos e gastos, de acordo com o previsto no SNC-AP.

A NCP 1 requer um conjunto de divulgações a efetuar no ano de transição, as quais passamos a apresentar:

1 - Forma como a transição de POC\_Ed para o SNC-AP afetou a posição financeira e o desempenho financeiro relatados:

A transição de POC\_Ed para SNC-AP, que ocorreu no ano de 2018 (período comparativo), teve alterações quer ao nível da apresentação, relacionadas com reclassificações em termos de plano de contas, dando cumprimento ao estabelecido no Anexo III do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, quer em termos de mensuração dos ativos e passivos, destacando-se:

- Mensuração dos Terrenos e Edifícios pelo custo considerado;

- Conta 20 – Devedores e credores por transferências, subsídios e empréstimos bonificados: faz relevar as operações específicas da Administração Pública nomeadamente as quantias que o Iscte tem a receber por transferências de organismos no âmbito dos projetos co-financiados;

- Conta de provisões para riscos e encargos, cuja análise foi efetuada à luz da norma de contabilidade pública n.º 15, originando o desreconhecimento de uma parte das provisões, para as quais não existe expectativas de ex-fluxo de caixa futuros;

- Conta 28 – Diferimentos: refletidos os saldos decorrentes da aplicação da periodização económica (contas de custos diferidos e proveitos diferidos em POC\_Ed), nomeadamente relacionados com a execução dos projetos cofinanciados;

- Reclassificação para fundos patrimoniais dos valores relativos aos subsídios ao investimento, os quais estão a ser reconhecidos na proporção das respetivas depreciações;

- Adoção do método da equivalência patrimonial como forma de mensuração das participações financeiras onde existe controlo financeiro (subsidiárias).

2. Reconciliação entre o património líquido relatado em POC\_Ed em 31/12/2017 com o património líquido de acordo com o SNC-AP em 1/1/2018. As variações decorrentes da transição no património líquido foram apresentadas no mapa em anexo na nota 1,2 do anexo do ano de 2018, aquando do comentário ao pressuposto da comparabilidade.

3. Reconciliação do resultado relatado segundo o POC\_Ed em 31 de dezembro de 2017 com o resultado líquido apresentado em 1/1/2018, tal como divulgado no anexo do ano de 2018.

4. Distinção dos ajustamentos que são correções de erros cometidos em períodos anteriores e alterações de políticas contabilísticas. Não se verificaram quaisquer ajustamentos relacionados com correções de erros cometidos em anos anteriores.

5. Utilização do custo considerado.

Os Terrenos e Edifícios encontravam-se reconhecidos pelo custo de aquisição acrescido de uma revalorização livre realizada em 2008 e 2013. Havendo informação fiável sobre o custo de aquisição / construção, na data de transição, o Iscte optou por utilizar o custo considerado com sendo o seu justo valor, tendo-se reclassificado os excedentes de revalorização existentes a 31 de dezembro de 2017 para a conta de resultados transitados.

### 1.2.2 - Divulgações necessárias quanto às quantias comparativas reclassificadas

Não foram ajustados os comparativos de 2021, dado que os mesmos já foram divulgados de acordo com o normativo do SNC-AP.

### 1.2.3 - Caixa e depósitos bancários

Não existem saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso.

Apresenta-se no Quadro seguinte a desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

<b>Decomposição da Caixa e Equivalentes</b>			
<b>Conta bancária</b>	<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>Diferença</b>
Caixa			0 €
Contas do Tesouro	5.452.135 €	6.182.061 €	-729.925 €
Depósito á Ordem	20.277.378 €	19.137.628 €	1.139.750 €
<b>TOTAL</b>	<b>25.729.513 €</b>	<b>25.319.689 €</b>	<b>409.824 €</b>

## 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

## 2.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

### - Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se não implicarem ajustamentos.

Pese embora a capacidade de adaptação do Iscte a um novo ambiente de trabalho e de relacionamento social mais hostis decorrentes da pandemia, foi possível manter toda a sua atividade académica e operacional para um ambiente telemático.

### - Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euros, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de “Juros e rendimentos similares obtidos” se favoráveis ou “Juros e gastos similares suportados” se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em “Outros rendimentos e ganhos” se favoráveis e “Outros gastos ou perdas” se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

### - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, exceto os itens de terrenos e edifícios que foram reconhecidos pelo "custo considerado".

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos conforme informação abaixo:

Quadro - Taxas de Depreciação

	anos	Taxa depreciação
Edifícios e Outras Construções	50	2%
Equipamento Básico	10	10%
Ferramentas e Utensílios reduzido valor unitário	1	100%
Equipamento Administrativo	5	20%
Outros ativos fixos tangíveis	8	12,5%

Não foram apuradas depreciações por componentes, tendo os terrenos sido divulgados em separado com base em critério fiscal recomendado (25% do total da rubrica de edifícios e outras construções).

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados

ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

Os ganhos e perdas resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis (mais e menos valias) são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

#### - Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Observa-se o disposto na respetiva NCP, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

#### - Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e associadas são registados pelo método da equivalência patrimonial no item “Investimentos financeiros – método da equivalência patrimonial”.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas pelas variações dos capitais próprios e pelo valor correspondente à participação da Entidade nos resultados líquidos das empresas detidas. Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida, à data da aquisição, é considerado “Goodwill”, sendo reconhecido separadamente no ativo e amortizado por um período de 10 anos nos casos em que a sua vida útil não pôde ser estimada com fiabilidade. Se a diferença for negativa (“Goodwill negativo”), é reconhecida na demonstração dos resultados.

Quando a proporção da Entidade nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo ‘Provisões’ para fazer face a essas obrigações.

As participações em empresas, inferiores a 20% são reconhecidas ao custo.

#### - Imposto sobre o rendimento

A Entidade não se encontra sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

#### - Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" "Utentes/Alunos" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido. Este corresponde ao seu custo amortizado.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu custo amortizado.

- Rendimentos com contraprestação e regime do acréscimo

O rendimento com contraprestação compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da entidade. O rendimento com contraprestação é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCP 13, dado que o rendimento só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios (Rendimentos Sem Contraprestação)

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações no património líquido - Transferências e subsídios para aquisição de ativos não depreciáveis". São transferidos

numa base sistemática para resultados à medida que decorre o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios correntes (rendimentos sem contraprestação) destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

- Propinas

O Iscte para efeitos de apresentação das demonstrações financeiras procede à sua especialização económica, mantendo-se nos rendimentos do próprio exercício 4/12 do valor total liquidado e os restantes 8/12 são diferidos através de uma rubrica de diferimentos passivos (conta 28.2 Rendimentos a reconhecer).

- Partes Relacionadas

As partes são consideradas relacionadas se uma delas tiver a capacidade de controlar a outra parte, ou exercer influência significativa sobre a outra parte ao tomar decisões financeiras e operacionais, ou se a entidade relacionada e uma outra entidade estiverem sujeitas a controlo comum. As partes relacionadas incluem:

- (a) Entidades que controlem ou sejam controladas diretamente, ou indiretamente através de um ou mais intermediários, pela entidade que relata;
- (b) Associadas (NCP 23 — Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos);
- (c) Indivíduos que possuem, direta ou indiretamente, um interesse na entidade que relata, que lhes confere influência significativa sobre a mesma, e membros próximos da família de qualquer um destes indivíduos;
- (d) Pessoas chave da gestão, e membros próximos da família das mesmas; e
- (e) Entidades em que um interesse substancial é detido, direta ou indiretamente, por qualquer pessoa descrita nas alíneas (c) ou (d), ou na qual tal pessoa é capaz de exercer influência significativa.

### **2.3 - Julgamentos (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Análises de imparidade de ativos não correntes e ativos financeiros;
- c) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos, nomeadamente, dívidas a receber de clientes;

- d) Estimativa de férias e subsídio de férias associados aos empregados;
- e) Reconhecimento do rendimento associado às propinas;
- f) taxas de execução dos projetos à investigação e ao investimento.

### 2.7 - Alterações em estimativas contabilísticas

Não ocorreram alterações em estimativas contabilísticas com efeitos no período corrente, ou que se espera que tenham efeitos em períodos futuros.

### 2.8 - Erros materiais de períodos anteriores

Não existem erros com efeito no período anterior (re-expressão retrospectiva).

## 3 - Ativos intangíveis

3.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

#### A. Intangíveis - Bases mensuração e métodos depreciação:

Descrição	Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Goodwill				
Projetos de desenvolvimento				
Programas de computadores	Preço de custo	Linha reta	3 anos	33,33%
Outros ativos intangíveis				

3.1.2 - Quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no final do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Ano de 2022					
	Quantia bruta inicial	Amortizações Acumuladas	Quantia escriturada inicial	Quantia bruta final	Amortizações Acumuladas	Quantia escriturada final
ATIVOS INTANGÍVEIS						
Programas de computador e sistemas de informação	5,108.731 €	4.330.721 €	778.010 €	5.538.515 €	4.654.476 €	884.039 €
Total	5.108.731 €	4.330.721 €	778.010 €	5.538.515 €	4.654.476 €	884.039 €

Descrição	Ano de 2021					
	Quantia bruta inicial	Amortizações Acumuladas	Quantia escriturada inicial	Quantia bruta final	Amortizações Acumuladas	Quantia escriturada final
ATIVOS INTANGÍVEIS						
Programas de computador e sistemas de informação	3.432.288 €	3.086.795 €	345.493 €	5108.731 €	4.330.721 €	778.010 €
Total	3.432.288 €	3.086.795 €	345.493 €	5108.731 €	4.330.721 €	778.010 €

3.1.3 - Itens de cada linha da demonstração dos resultados em que qualquer amortização de ativos intangíveis esteja incluída

As amortizações dos ativos intangíveis estão apenas incluídas na linha de "Depreciações, amortizações de ativos fixos tangíveis e intangíveis" da demonstração dos resultados.

3.1.4 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

3.1.4.1 - Quantia escriturada e variações dos períodos, conforme quadros seguintes (2022 e 2021)

Ano de 2022

Descrição	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas à entidade	Amortizações do período	Diminuições	Quantia escriturada final
ATIVOS INTANGÍVEIS						
Programas de computador e sistemas de informação	778.010 €	453.061 €	0 €	-347.032 €	0 €	884.039 €
Total	778.010 €	453.061 €	0 €	-347.032 €	0 €	884.039 €

Ano de 2021

Descrição	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas à entidade	Amortizações do período	Diminuições	Quantia escriturada final
ATIVOS INTANGÍVEIS						
Programas de computador e sistemas de informação	345.493 €	925.754 €	0 €	-493.237 €	0 €	778.010 €
Total	345.493 €	925.754 €	0 €	-493.237 €	0 €	778.010 €

3.1.4.2 - Adições, conforme quadros seguintes (2022 e 2021):

Ano de 2022

Descrição	Compra	Transferência ou troca	Locação financeira	Outras	Total
ATIVOS INTANGÍVEIS					
Programas de computador e sistemas de informação	453.061€	0 €	0 €	0 €	453.061€
Total	453.061€	0 €	0 €	0 €	453.061€

Ano de 2021

Descrição	Compra	Transferência ou troca	Locação financeira	Outras	Total
ATIVOS INTANGÍVEIS					
Programas de computador e sistemas de informação	925.754 €	0 €	0 €	0 €	925.754 €
Total	925.754 €	0 €	0 €	0 €	925.754 €

### 3.2 - Divulgações adicionais

3.2.2 - Ativos intangíveis adquiridos através de uma transação sem contraprestação e inicialmente reconhecidos pelo justo valor

Não existem ativos intangíveis adquiridos através de uma transação sem contraprestação.

3.2.3 - Divulgações sobre restrições e garantias

Não existem ativos intangíveis cuja titularidade está restringida, nem dados como garantia de passivos.

3.2.4 - Divulgações sobre compromissos contratuais

Não existe qualquer quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos intangíveis.

#### 3.3.1 - Por classe de ativos intangíveis

Não existe qualquer classe de ativos intangíveis mensurados pelo método de revalorização.

#### 3.3.2 - Dispositivo legal de suporte

A gestão dos ativos intangíveis observa as disposições contidas no classificador complementar – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, que integra o SNC-AP (Decreto Lei 192/2015 de 11 de setembro)

### **3.5 - Outras informações**

A Entidade é detentora de ativos intangíveis totalmente amortizados que ainda estão em uso. Por sua vez, não existem ativos intangíveis significativos controlados pela entidade, mas não reconhecidos como ativos por não satisfazerem os critérios de reconhecimento da respetiva norma.

## 5 - Ativos fixos tangíveis

### 5.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

5.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Ativos Fixos Tangíveis - Bases mensuração e métodos depreciação:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais	Custo considerado	NA	Infinita	NA
Edifícios e outras construções	Custo considerado	Linha reta	50 ano	2%
Equipamento básico	Custo de aquisição	Linha reta	10 anos	10%
Equipamento de transporte	NA			
Equipamento administrativo	Custo de aquisição	Linha reta	5 anos	20%
Equipamentos biológicos	NA			
Outros ativos fixos tangíveis	Custo de aquisição	Linha reta	8 anos	12,5%

5.1.2 - Quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no final do período, conforme quadros seguintes:

Descrição	Quantia bruta inicial	Depreciações Acumuladas	Quantia escriturada inicial	Quantia bruta final	Ano de 2022	
					Depreciações Acumuladas	Quantia escriturada final
<b>Ativos fixos tangíveis</b>						
Terrenos e recursos naturais	28.681.993	0	28.681.993	28.681.993		28.681.993
Edifícios e outras construções	62.198.256	17.300.492	44.897.764	62.239.938	18.005.903	44.234.035
Equipamento básico	2.449.161	2.135.678	313.483	3.491.244	2.266.859	1.224.384
Equipamento administrativo	10.952.870	9.900.278	1.052.591	12.598.855	10.257.238	2.341.617
Outros	1.361.877	1.287.103	74.775	1.362.589	1.304.535	58.055
Ativos fixos tangíveis em curso	1.761.720	0	1.761.720	7.540.038		7.540.038
<b>Total</b>	<b>107.405.878</b>	<b>30.623.552</b>	<b>76.782.326</b>	<b>115.914.657</b>	<b>31.834.535</b>	<b>84.080.122</b>

Descrição	Quantia bruta inicial	Depreciações Acumuladas	Quantia escriturada inicial	Quantia bruta final	Ano de 2021	
					Depreciações Acumuladas	Quantia escriturada final
<b>Ativos fixos tangíveis</b>						
Terrenos e recursos naturais	28.681.993	0	28.681.993	28.681.993		28.681.993
Edifícios e outras construções	61.943.502	16.525.372	45.418.130	62.198.256	17.300.492	44.897.764
Equipamento básico	3.638.837	3.289.519	349.318	2.449.161	2.135.678	313.483
Equipamento administrativo	10.322.058	9.062.339	1.259.719	10.952.870	9.900.278	1.052.591
Outros	1.205.448	1.161.709	43.739	1.361.877	1.287.103	74.775
Ativos fixos tangíveis em curso	510.490	0	510.490	1.761.720		1.761.720
<b>Total</b>	<b>106.302.328</b>	<b>30.038.939</b>	<b>76.263.389</b>	<b>107.405.878</b>	<b>30.623.552</b>	<b>76.782.326</b>

## 5.1.3 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

## 5.1.3.1 - Quantia escriturada e variações do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Ano de 2022				Quantia escriturada final
	Quantia escriturada inicial	Adições	Depreciações do período	Diminuições	
<b>Ativos fixos tangíveis</b>					
Terrenos e recursos naturais	28.681.993				28.681.993
Edifícios e outras construções	44.897.764	41.682	-705.411		44.234.035
Equipamento básico	313.483	1.042.082	-131.181		1.224.384
Equipamento administrativo	1.052.591	1.804.337	-515.311		2.341.617
Outros	74.775	712	-17.432		58.055
Ativos fixos tangíveis em curso	1.761.720	5.778.318			7.540.038
<b>Total</b>	<b>76.782.326</b>	<b>8.667.131</b>	<b>-1.369.335</b>	<b>0</b>	<b>84.080.122</b>

Descrição	Ano de 2021				Quantia escriturada final
	Quantia escriturada inicial	Adições	Depreciações do período	Diminuições	
<b>Ativos fixos tangíveis</b>					
Terrenos e recursos naturais	28.681.993				28.681.993
Edifícios e outras construções	45.247.018	353.277	-702.532		44.897.764
Equipamento básico	872.050	471.634	-86.934	-943.268	313.483
Equipamento administrativo	832.366	748.113	-527.888		1.052.591
Outros	119.472		-17.948	-26.749	74.775
Ativos fixos tangíveis em curso	510.490	1.251.231			1.761.720
<b>Total</b>	<b>76.263.389</b>	<b>2.824.255</b>	<b>-1.335.301</b>	<b>-970.017</b>	<b>76.782.326</b>

## 5.1.3.2 - Adições, conforme quadro seguinte:

Descrição	Ano de 2022				Total
	Internas	Compra	Outras		
<b>Ativos fixos tangíveis</b>					
Edifícios e outras construções	0	41.682	0		41.682
Equipamento básico	0	1.042.082	0		1.042.082
Equipamento administrativo	0	1.804.337	0		1.804.337
Outros	0	712	0		712
Ativos fixos tangíveis em curso	0	5.778.318			5.778.318
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>8.667.131</b>	<b>0</b>		<b>8.667.131</b>

Descrição	Ano de 2021				Total
	Internas	Compra	Outras		
<b>Ativos fixos tangíveis</b>					
Edifícios e outras construções	0	353.277	0		353.277
Equipamento básico	0	471.634	0		471.634
Equipamento administrativo	0	748.113	0		748.113
Outros	0	0	0		0
Ativos fixos tangíveis em curso	0	1.251.231			1.251.231
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2.824.255</b>	<b>0</b>		<b>2.824.255</b>

## 5.2 - Divulgações adicionais

## 5.2.1 - Divulgações sobre restrições e garantias

Não existem ativos fixos tangíveis cuja titularidade está restringida.

Não existem ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.

Não existem quaisquer compromissos contratuais para aquisição de ativos.

#### 5.6 - Divulgações adicionais

O registo do valor do terreno foi efetuado tendo em consideração o disposto no Despacho n.º 14307/2013 do Gabinete da Ministra de Estado e das Finanças, e do Ministro da Educação e Ciência, de 29 de outubro de 2013, publicado no Diário da República, 2.ª série — N.º 215 — 6 de novembro de 2013, onde se menciona que “ Integra o património do Iscte – Instituto Universitário de Lisboa, o prédio do domínio privado do Estado sito na Avenida das Forças Armadas, freguesia de Alvalade, concelho e distrito de Lisboa, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1630, da referida freguesia e descrito na Conservatória do Registo Predial de Lisboa sob o n.º 1595 da mesma freguesia e inscrito a favor do Estado pela Ap. 6022 de 2010/09/23”.

Face ao despacho de novembro de 2013, acima mencionado, que confere ao Iscte a propriedade do terreno e do edifício INDEG, a situação foi formalizada através de um contrato de constituição de direito de superfície, por um período de 35 anos.

A gestão dos ativos fixos tangíveis observa as disposições contidas no classificador complementar - Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimentos que integra o SNC-AP (Decreto Lei 192/2015 de 11 de setembro).

## 9 - Imparidade de ativos

### 9.1 - Critérios desenvolvidos para distinguir ativos não geradores de caixa de ativos geradores de caixa

Os critérios utilizados são os preconizados na NCP 9. Para efeitos de imparidade tomou-se como base o mapa de antiguidade de dívidas. Foi mantida a política de apuramento de imparidades praticada em anos anteriores.

### 9.2 - Ativos não geradores de caixa

Foram identificadas reduções dos índices de imparidade em ativos de contas a receber (cobrança duvidosa), tendencialmente não geradores de Caixa, face à sua antiguidade de saldos, mesmo mantendo a decisão dos anos de 2020 e 2021 de agravamento de 5% da taxa de estimativa de imparidades para dívidas a receber de clientes e alunos.

### 9.3 - Ativos geradores de caixa - total de perdas por imparidade e reversões

As perdas por imparidade e as reversões de perdas por imparidade reconhecidas durante o período, estão relacionadas, na quase totalidade, com a antiguidade de saldos de contas a receber de clientes e alunos.

- Reversão de perdas por imparidade no período de clientes e alunos: 311.221 € pelos motivos apresentados no ponto imediatamente anterior,

- Perdas por imparidades acumuladas no fim do período: 5.741.280 €

As circunstâncias que conduziram ao reconhecimento ou reversão da perda por imparidade estão relacionadas com a antiguidade de saldos a receber de clientes e alunos e com a cobrança de saldos que pela sua antiguidade estava total ou parcialmente cobertos por perdas de imparidade, respetivamente. No presente exercício foi deliberado manter a decisão do ano de 2020 de agravamento de 5% da taxa de imparidade para prevenir riscos que possam advir de dificuldades acrescidas das famílias em pagar os seus compromissos, por força do impacto negativo da pandemia Covid e da subida da inflação.

**10 - Inventários**

## 10.1 - Inventários

- Os inventários não constituem um elemento material nas demonstrações financeiras, tendo sido mensurados pelo custo médio ponderado.

- Não existem inventários escriturados pelo justo valor, nem pelo justo valor menos os custos de vender.

Inventários (quadro ano 2022):

Descrição	Quantia bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Recuperável
Mercadorias	0 €	0 €	0 €
Matérias primas, subsidiárias e consumo	99.745 €	0 €	99.745 €
TOTAL	99.745 €	0 €	99.745 €

Inventários (quadro ano 2021):

Descrição	Quantia bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Recuperável
Mercadorias	0 €	0 €	0 €
Matérias primas, subsidiárias e consumo	113.897 €	0 €	113.897 €
TOTAL	113.897 €	0 €	113.897 €

10.1.1 - Movimentos do período, conforme quadro seguinte:

Ano 2022

Descrição	Quantia escriturada inicial	Compras líquidas	Consumos /gastos	Outras reduções de inventários	Outros aumentos inventários	Quantia escriturada final
Mercadorias	0			0		0
Matérias-primas, subsidiárias e consumo	113.897	43.562	-53.238	-7.094	2.618	99.745
TOTAL	<b>113.897</b>	<b>43.562</b>	<b>-53.238</b>	<b>-7.094</b>	<b>2.618</b>	<b>99.745</b>

Ano 2021

Descrição	Quantia escriturada inicial	Compras líquidas	Consumos /gastos	Outras reduções de inventários	Outros aumentos inventários	Quantia escriturada final
Mercadorias	29.534			-29.534		0
Matérias-primas, subsidiárias e de consum	94.767	142.421	-108.142	-31.395	16.245	113.897
TOTAL	<b>124.301</b>	<b>142.421</b>	<b>-108.142</b>	<b>-60.929</b>	<b>16.245</b>	<b>113.897</b>

10.1.3 - Quantia escriturada de inventários dados como penhor de garantia a passivos

Não existem inventários dados como penhor de garantia a passivos ou a qualquer outro contrato.

**13 - Rendimento de transações com contraprestação**

## 13.1 - Divulgações gerais

- Rendimentos com contraprestação e regime do acréscimo

O rendimento com contraprestação compreende o justo valor da contraprestação recebida ou

a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da entidade. O rendimento com contraprestação é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCP 13, dado que o rendimento só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Regime de acréscimo e diferimentos

Apresenta-se o Quadro seguinte com a decomposição dos diferimentos passivos, comparados com o ano anterior.

<b>Descrição</b>	31 de dezembro 2022	31 de dezembro 2021	Varição
Propinas	3.123.801	2.889.198	234.603
Comparticipações de projetos a executar	20.252.673	21.852.059	-1.599.386
Comparticipações de investimentos a realizar	27.563.304	20.553.626	7.009.678
Outros diferimentos	300.564	473.651	-173.088
<b>Soma</b>	<b>51.240.341</b>	<b>45.768.534</b>	<b>5.471.807</b>

13.1.1 - Quantia de cada categoria significativa de rendimento reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Rédito - informação por naturezas:

<b>Descrição</b>	<b>Valor Período</b>	<b>V. Período Anterior</b>
Vendas de bens	2.316 €	2.001 €
Prestação de serviços	1.356.187 €	1.149.949 €
Royalties	0 €	0 €
Outros réditos	1.082.186 €	1.283.132 €
<b>Total</b>	<b>2.440.689 €</b>	<b>2.435.082 €</b>

## 14 - Rendimento de transações sem contraprestação

14.1 - Rendimentos sem contraprestação, conforme quadro seguinte:

Descrição	Ano de 2022			
	Rendimento do Período	Por receber início período	Por receber fim período	Adiantamentos recebidos
Taxas	17.935.442	3.605.129	3.576.402	0
Vendas e prestação de serviços	1.358.503	532.499	335.994	0
Transferências	0	0	0	0
<b>Soma</b>	<b>19.293.945</b>	<b>4.137.627</b>	<b>3.912.396</b>	<b>0</b>

Descrição	Ano de 2021			
	Rendimento do Período	Por receber início período	Por receber fim período	Adiantamentos recebidos
Taxas	15.883.207	14.995.731	3.605.129	0
Vendas e prestação de serviços	1.151.950	1.222.506	532.499	0
Transferências	0	0	0	0
<b>Soma</b>	<b>17.035.158</b>	<b>16.218.236</b>	<b>4.137.627</b>	<b>0</b>

14.2 - Divulgações adicionais

Rendimento - Transações sem contraprestação

- Reconhecimento do ativo

O Iscte reconhece um ativo proveniente de uma transação sem contraprestação quando obtiver o controlo de recursos que satisfaçam a definição de um ativo e satisfaça os critérios de reconhecimento. Em vez de um ativo, poderá ser reconhecida uma diminuição do passivo (quando, por exemplo, o credor perdoa um passivo). Um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. Quando a obrigação que deu origem ao reconhecimento do passivo for satisfeita, deve ser reduzida a quantia do passivo reconhecido e reconhecer uma quantia de rendimento igual a essa redução.

- Mensuração inicial do ativo

Um ativo adquirido através de uma transação sem contraprestação deve ser inicialmente mensurado pelo seu justo valor à data de aquisição (que corresponde à melhor estimativa do influxo de recursos para a entidade).

## 15 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

15.1 - Divulgações para cada classe de provisões, conforme quadro seguinte:

Ano de 2022

Descrição	Quantia escriturada inicial	Reforços	Aumentos quantia descontada	Total aumentos	Reversões	Total diminuições	Quantia escriturada final
Processos judiciais em curso	79.532	24.436		24.436	- 52.713	0	51.254
Total	79.532	24.436		24.436	- 52.713	0	51.254

Ano de 2021

Descrição	Quantia escriturada inicial	Reforços	Aumentos quantia descontada	Total aumentos	Reversões	Total diminuições	Quantia escriturada final
Processos judiciais em curso	53.467	26.065		26.065	0	0	79.532
Total	53.467	26.065		26.065	0	0	79.532

15.2 - Divulgações adicionais para cada classe de provisões

**Provisões**

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

15.3 - Divulgações para cada classe de passivo contingente à data de relato

- Projetos de investigação comparticipados por fundos públicos e comunitários

Os gastos incorridos relativos a projetos de investigação subsidiados são suscetíveis de verificação pelas entidades financiadoras. Não são esperadas correções a esses gastos e consequentemente aos ganhos reconhecidos. Eventuais correções decorrentes dessa verificação, a existirem, não serão relevantes.

Apresenta-se o mapa seguinte com os passivos contingentes à data do relato, mantendo-se a mesma situação em relação ao ano imediatamente anterior.

Nº Processo em Tribunal	Descrição	Valor da ação
1318/11.2BELSB	Pedido de reconhecimento de direito de isenção de propinas quando obrigados à obtenção do grau de mestre ou doutor	30 000,01 €
9759/13	Pedido de desaplicação de normas relativas ao processamento das remunerações e abonos de todos os docentes e investigadores do ensino superior	30 000,01 €
1061/14.0BELSB	Pedido de anulação de despacho de indeferimento de bolsa de estudo	3 692,00 €
1849/15.5T8STR	Pedido de Insolvência Pessoal	30 000,01 €
4303/20.0T9LSB	Queixa-crime burla tentada	30 000,01 €
4304/20.0T9LSB	Queixa-crime burla consumada	15 000,00 €
8547/20.6T9LSB	Queixa-crime difamação	30 000,01 €
1892/20.2BELSB	Pedido de condenação Pagamento Rendas	52 514,25 €
8/20.0BECTB	Impugnação do despacho da Sra. Reitora que homologou o processo concursal para recrutamento de um professor catedrático	30 000,01 €
1513/20.3BELSB	Suspensão atos do procedimento nº 2020/SFPRH/UPC/172 relativo à empreitada dos trabalhos antecipados CVTT-ISCTE.	984 064,52 €
1867/19.4BELSB	Impugnação do despacho da Sra. Reitora que homologou o processo concursal para recrutamento de um professor associado.	30 000,01 €
1626/17.9BELSB	Anulação do ato de homologação de deliberação final de 2017.	€30 000,01€

## 17 - Acontecimentos após a data de relato

### 17.1 - Autorização para emissão

A data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão foi 14/04/2023, pelo Conselho de Gestão.

### 17.2 - Atualização da divulgação acerca de condições à data de relato

Não foram recebidas informações após a data de relato (mas antes das demonstrações financeiras serem autorizadas para emissão) acerca de condições que existiam à data de relato, pelo que não foram efetuadas quaisquer divulgações que se relacionassem com essas condições.

### 17.3 - Acontecimentos após a data de relato que não deram lugar a ajustamentos

Nos eventos subsequentes e no relatório integrado não foram relatados acontecimentos após a data de relato que deram origem a ajustamentos às demonstrações financeiras, embora continuem a condicionar a atividade futura – efeitos do COVID.

## 18 - Instrumentos financeiros

18.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Ver informação divulgada no Quadro de ativos e passivos financeiros.

18.2 - Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, conforme notas seguintes

### 18.2.1 - Ativos financeiros:

Apresenta-se no Quadro seguinte a posição dos ativos financeiros a 31 de dezembro de 2022, comparados com os do ano anterior.

Descrição	Cientes e alunos	Outras contas a receber	Caixa e depósitos bancários	Soma
<b>Ano de 2022</b>				
Mensurados ao custo amortizado	3.912.396	5.850.004	25.729.513	35.491.913,89
<b>Ano de 2021</b>				
Mensurados ao custo amortizado	4.137.627	1.787.601	25.319.689	28.067.090,60

### 18.2.2 - Passivos financeiros:

Apresenta-se no Quadro seguinte os passivos financeiros reportados a 31 de dezembro de 2022, comparados com os do ano imediatamente anterior.

Descrição	Fornecedores	Estado e outros entes públicos	Fornecedores de investimentos	Outras contas a pagar	Soma
<b>Ano de 2022</b>					
Mensurados ao custo amortizado	812 761	1 349 134	243 211	8 682 409	11 087 516
<b>Ano de 2021</b>					
Mensurados ao custo amortizado	936 786	1 084 115	328 594	8 510 079	10 859 574

18.3 - Bases de determinação do justo valor (e.g. cotação de mercado, quando ele existe, ou a técnica de avaliação) para todos os ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao justo valor.

Os ativos e passivos financeiros estão ao valor nominal que, sendo realizáveis ou exigíveis, respetivamente, a curto prazo, corresponde ao seu custo amortizado.

18.5 - Divulgações para cada classe de ativos financeiros transferidos para uma outra entidade em transações que não se qualificaram para desreconhecimento

Não estão reconhecidas quantias de ativos e de quaisquer passivos transferidos para uma outra entidade em transações que não se qualificaram para desreconhecimento.

18.6 - Divulgações sobre ativos dados em garantia, como colateral de passivos ou passivos contingentes

Não existem ativos financeiros dados, em penhor, promessa de penhor ou outra forma de garantia, como colateral de passivos ou passivos contingentes.

18.19 - Riscos relativos a ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade

O principal risco que pode vir a afetar a quantia, o momento e segurança de fluxos de caixa futuros, é apenas o Risco de crédito.

18.21 - Identificação das participações de capital em entidades que não sejam subsidiárias, associadas ou entidades conjuntamente controladas

As participações financeiras estão divulgadas na nota dos investimentos financeiros.

## **19 - Benefícios dos empregados**

19.3 - Divulgações de partes relacionadas

Não existem benefícios pós-emprego para as pessoas chave da gestão. Os benefícios do período estão relatados no Quadro dos benefícios dos empregados.

19.7 - Benefícios dos empregados reconhecidos

Apresenta-se no Quadro síntese seguinte os benefícios dos empregados, por natureza de despesa, reconhecidos como gastos do período.

Natureza das Remunerações	Valor 2022	Valor 2021	Variação %
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>39.721.130</b>	<b>37.801.230</b>	5,1%
<b>Remunerações dos órgãos sociais e de gestão</b>	<b>616.318</b>	<b>686.141</b>	-10,2%
Remunerações certas e permanentes	610.135	680.174	-10,3%
Remuneração base	535.024	571.397	-6,4%
Subsídio de férias	10.451	45.363	-77,0%
Subsídio de Natal	46.766	45.363	3,1%
Despesas de representação	9.422	9.364	0,6%
Subsídio de refeição	8.472	8.685	-2,5%
Abonos variáveis ou eventuais	6.183	5.968	3,6%
Ajudas de custo	616	693	-11,0%
Outros abonos variáveis ou eventuais	5.567	5.275	5,5%
<b>Remunerações do pessoal</b>	<b>31.626.289</b>	<b>30.108.308</b>	5,0%
Remunerações certas e permanentes	30.078.275	28.652.667	5,0%
Remuneração base	24.811.456	23.723.795	4,6%
Remuneração base Pess. reg nom def e CTFP p/ temp ind	14.373.520	14.592.720	-1,5%
Remuneração base Pes em reg nom trans CTFP a tem resol.	2.061.531	1.596.028	29,2%
Remuneração base Pes em reg de CIT a termo res incerto	3.451.137	2.837.493	21,6%
Remuneração base Pes em reg de CIT a termo resolutivo certo	92	327.811	-100,0%
Remuneração base Pes em reg de CIT sem termo	3.093.878	2.641.968	17,1%
Remun. base Pess.cedência interesse público e com. serviço	123.288		
Remuneração base Pessoal em comissão de Serviço – Dirigentes	1.648.849	1.670.174	-1,3%
Remuneração base Pessoal em qualquer outra situação	59.160	57.602	2,7%
Subsídio de férias	2.367.141	2.125.116	11,4%
Subsídio de Natal	2.080.610	1.980.822	5,0%
Despesas de Representação	5.672	7.027	-19,3%
Subsídio de refeição	813.396	815.906	-0,3%
Abonos variáveis ou eventuais	1.548.013	1.455.641	6,3%
<b>Indeminizações</b>	<b>110.570</b>	<b>16.805</b>	557,9%
<b>Encargos sobre remunerações</b>	<b>7.053.573</b>	<b>6.729.081</b>	4,8%
Sistemas de proteção social	7.033.310	6.708.818	4,8%
Encargos sobre remunerações Outros	20.263	20.263	0,0%
<b>Seguros acidentes no trabalho e doenças profissionais</b>	<b>46.463</b>	<b>60.505</b>	-23,2%
<b>Outros gastos com o pessoal</b>	<b>14.499</b>	<b>13.037</b>	11,2%
Outros gastos c/ pessoal - Serv Médico, Enferm. e Assist Soc	12.970	13.037	-0,5%
<b>Outros encargos sociais</b>	<b>253.418</b>	<b>187.352</b>	35,3%

O Iscte, neste período, tem 951 funcionários tal como identificados no ponto 3.5 Recursos Humanos, presente relatório integrado.

**20 - Divulgações de partes relacionadas**

20.1 - Listagem de entidades controladas:

Apresenta-se Quadro com a lista das entidades relacionadas e principais indicadores financeiros relacionados com as mesmas.

Ano de 2022

Nome	% de participação	Custo de aquisição	Fundos patrimoniais fim 2022	% Fundos patrimoniais fim 2022	Imparidade	Saldo final 31/12/2022
IPPS	60,00%	150.000 €	353.926 €	212.355 €		212.355 €
UNIAUDAX	86,63%	87.500 €	245.100 €	212.330 €		212.310 €
Ambelis	0,30%	4.988 €	n.d	n.d	4.988 €	0 €
INDEG Education	6,60%	24.940 €	n.a	24.940 €		24.940 €
ISCTE - CVTT	NA	NA		NA		0 €
ISCTE - ATD Sintra	NA	NA		NA		0 €
<b>SOMA</b>		<b>267.428 €</b>	<b>599.025 €</b>	<b>449.625 €</b>	<b>4.988 €</b>	<b>449.605 €</b>

Ano de 2021

Nome	% de participação	Custo de aquisição	Fundos patrimoniais fim 2021	% Fundos patrimoniais fim 2021	Imparidade	Saldo final 31/12/2021
IPPS	60,00%	150.000 €	349.600 €	209.760 €		209.760 €
UNIAUDAX	86,63%	87.500 €	230.478 €	199.663 €		199.643 €
Ambelis	0,30%	4.988 €	n.d	n.d	4.988 €	0 €
INDEG Education	6,60%	24.940 €	n.a	24.940 €		24.940 €
ISCTE - CVTT	NA	NA		NA		1.000 €
<b>SOMA</b>		<b>267.428 €</b>	<b>580.078 €</b>	<b>434.363 €</b>	<b>4.988 €</b>	<b>435.343 €</b>

20.2 - Transações de partes relacionadas, conforme quadro seguinte:

Apresenta-se o Quadro com transações e saldos com partes relacionadas.

Entidades	Saldos a 31/12/2022					Transações em 2022	
	Saldos a receber	Saldos a pagar	Diferimentos (passivo)	Diferimentos (ativo)	Acréscimos	Rendimentos	Gastos
	IPPS	3 462 €				50 000 €	382 291 €
UNIAUDAX	0 €				0 €	23 753 €	39 956 €
Indeg projetos	8 255 €				24 983 €	48 506 €	0 €
INDEG Education	304 169 €		14 625 €	16 095 €	103 853 €	1 082 111 €	5 044 €
ISCTE - CVTT	0 €				243 330 €	243 330 €	0 €
<b>SOMA</b>	<b>315 885 €</b>	<b>0 €</b>	<b>14 625 €</b>	<b>16 095 €</b>	<b>422 166 €</b>	<b>1 779 991 €</b>	<b>393 257 €</b>

Entidades	Saldos a 31/12/2021				Transações em 2021	
	Saldos a receber	Saldos a pagar	Diferimentos	Acréscimos	Rendimentos	Gastos
	IPPS	27.582 €	1.394 €			179.408 €
UNIAUDAX	11.220 €	0 €		9.022 €	18.039 €	61.167 €
Indeg projetos	5.330 €				39.592 €	
INDEG Education	512.256 €	0 €	12.520 €	99.534 €	914.190 €	897 €
<b>SOMA</b>	<b>556.388 €</b>	<b>1.394 €</b>	<b>12.520 €</b>	<b>108.556 €</b>	<b>1.151.229 €</b>	<b>137.258 €</b>

Descrição da natureza do relacionamento:

Entidade relacionada	Natureza relacionamento	Tipo Transação	Termos e condições
INDEG	Protocolo formação	Formação com ECTs	Protocolo
IPPS	Protocolo políticas publicas	Formação no setor público	Protocolo
AUDAX	Protocolo empreendedorismo	Formação e encubação	Protocolo

### 20.3 - Pessoal chave da gestão

As remunerações agregadas de pessoas chave da gestão e o número de indivíduos, determinados numa base de equivalência a tempo inteiro, que recebam remuneração dentro desta categoria, mostrando separadamente as classes principais das pessoas chave da gestão e incluindo uma descrição de cada classe, estão relatados na nota 19.7.

O pessoal-chave da gestão respeita aos órgãos sociais (Fiscal Único, Conselho Geral e Conselho de Curadores) e à Reitoria. Esta é composta pela Reitora e 6 vice-reitores. Os gastos com o pessoal-chave da gestão estão identificados na nota correspondente ao benefício dos empregados.

### 20.4 - Empréstimos que não estejam disponíveis a pessoas que não sejam pessoas chave da gestão e empréstimos cuja disponibilidade não seja conhecida pelo público

Relativamente a cada uma das pessoas chave da gestão e cada membro próximo da sua família:

- Não foram atribuídas quaisquer quantias a título de empréstimos durante o período, nem existe qualquer quantia de saldos de fecho de contas a receber ou a pagar.

## **Anexo VIII - Demonstrações Orçamentais**